



Guia de Especialidades e Insígnias

Ramos Sênior e Pioneiro



GUIA DE ESPECIALIDADES E INSÍGNIAS RAMOS SÊNIOR E PIONEIRO

1ª Edição - 2025

Versão 1.0 (digital – dezembro 2025)

Versão 1.1 (digital e impressa - 2.000 unidades - dezembro 2025)

Versão 1.2 (digital e impressa - 2.000 unidades - maio 2026)

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação, incluindo as ilustrações, pode ser traduzida ou adaptada, reproduzida, armazenada ou transmitida, sob qualquer forma ou meio, sem prévia autorização expressa da Diretoria Executiva Nacional da União dos Escoteiros do Brasil.

Obra editada em conformidade com os propósitos educacionais do Movimento Escoteiro do Brasil.



EscoteirosdoBrasil

Rua Coronel Dulcídio, 2107 • Água Verde • CEP 80250-100 •
Curitiba/PR Tel.: 41. 3353 4732 | www.escoteiros.org.br

Assinatura Digital

Hash da Transação: 0xc9394623e41690af4be36c35e2cdf5e98d09e692b8eff375196d00952ab6bc22

Data da transação: 08/12/2025 12:09:13 UTC

Hash do Arquivo (SHA256): 8f277dc1f65b5eed6e3bcc3e8b85f7a1b540aeb6a06382932054409e8658e325

REGISTRADO NA BLOCKCHAIN



Consultar Blockchain



ESTE GUIA PERTENCE A:

Nome:

Unidade Escoteira Local:

GUIA DE ESPECIALIDADES E INSÍGNIAS

RAMOS SÊNIOR E PIONEIRO

Queridos jovens dos Ramos Sênior e Pioneiro,

Este guia foi pensado para apoiar você em uma fase marcada por escolhas importantes e consolidação do seu Projeto de Vida. As especialidades e insígnias que você encontra aqui ajudam você a se aprofundar em diferentes áreas do conhecimento, aproximar-se de temas que podem influenciar e ampliar sua visão de futuro.

Cada especialidade ou Insígnia é uma oportunidade de explorar caminhos possíveis: profissões, áreas de estudo, habilidades técnicas e experiências que contribuem para seu Projeto de Vida. Ao se aprofundar em um assunto, você constrói referências que serão úteis tanto na vida acadêmica quanto no mundo do trabalho.

Acreditamos no potencial de cada um de vocês para construir seu próprio caminho, com entusiasmo e alegria. Esperamos que este guia inspire novas ideias e novos passos rumo ao futuro que você deseja.

Sempre Alerta!

Servir!

Diretoria Executiva Nacional

SUMÁRIO

As Especialidades	11
Por que conquistar especialidades?.....	13
Estrutura das especialidades	14
Posso fazer uma especialidade com mais pessoas? ..	16
Como conquistar uma especialidade?	17
Orientador de especialidades.....	18
Eixos da progressão pessoal e as especialidades	20



Habilidades para a Vida

Comunicações.....	24
Educação.....	30
Empreendedorismo e Negócios.....	36
Finanças e Economia.....	42
Gastronomia	48
Idiomas	54
Liderança e Gestão.....	60
Tecnologia.....	66
Viagens.....	72



Meio Ambiente

Agricultura Sustentável	80
Ecoturismo.....	86
Educação Ambiental	92
Esportes de Aventura.....	98
Habilidades Escoteiras	104
Natureza e Ciências Naturais	110
Sustentabilidade.....	116



Paz e Desenvolvimento

Ações Humanitárias	124
Ciências Humanas.....	130
Cultura e Arte	136
Desenvolvimento Comunitário.....	142
Direitos Humanos	148
Diversidades	154
Equidade.....	160
Fé, Crenças e Diálogo Inter-religioso	166
Inclusão e Acessibilidade	172
Políticas Públicas.....	178



Saúde e Bem-estar

Educação Alimentar e Nutricional	186
Esportes.....	192
Hobbies e Lazer	198
Saúde	204
Saúde Mental e Bem-estar Emocional	210
Saúde Sexual e Reprodutiva	216



RAMO SÊNIOR

Insígnia do Aprender	224
Insígnia do Desafio Comunitário.....	227
Insígnia do Cone Sul.....	229
Insígnia da Lusofonia.....	233
Insígnia da Modalidade do Ar - Aeronauta	238
Insígnia da Modalidade do Mar - Naval	242



RAMO PIONEIRO

Insígnia do Aprender	248
Insígnia do Cone Sul.....	250
Insígnia da Lusofonia.....	253

INSÍGNIAS GLOBAIS

Tribo da Terra.....	258
Insígnia Campeões da Natureza	259
Insígnia Reduzir, Reciclar e Reutilizar.....	262
Insígnia Escoteiros Pela Energia Solar	265
Distintivo Mensageiros da Paz.....	269
Inovadores de Impacto	273
Reconhecimento Escoteiros do Mundo	275

AS ESPECIALIDADES

O Movimento Escoteiro tem como principal objetivo apoiar cada jovem em seu desenvolvimento integral, ajudando-o a se tornar um cidadão consciente e líder a serviço da comunidade. Ao longo deste processo, você é desafiado a descobrir suas habilidades e colocá-las a serviço dos demais.

Nesse momento da sua vida escoteira, as especialidades dos Ramos Sênior e Pioneiro são mais que “conquistas”, são ferramentas que te ajudam a entender melhor quem você é e a descobrir possíveis caminhos para o seu futuro, baseados no seu Projeto de Vida.

Diferente dos Ramos Lobinho e Escoteiro, em que o foco era experimentar e explorar várias áreas, agora você é convidado a mergulhar com mais atenção naquilo que te interessa de verdade: suas paixões e seus talentos. Isso te ajuda a fazer escolhas com mais maturidade e consciência, além de dar uma base concreta para que possa alcançar seus sonhos.

As especialidades são uma forma dinâmica de aprender, colocando seus conhecimentos em prática em projetos reais. Elas conectam o Escotismo com os desafios do mundo atual, ajudando você a se preparar para ser alguém que transforma o ambiente ao seu redor, seja na sociedade, na cultura, na economia, no meio ambiente ou no esporte. Este guia apresenta a estrutura e a forma de colocar as especialidades em prática, para que você possa mergulhar nesse universo de possibilidades e inspirar outras pessoas a fazer o mesmo.

O que muda nas especialidades quando você é Sênior ou Pioneiro?

As especialidades nestes ramos ganham um papel diferente dentro do Programa Educativo. Se antes, nos Ramos Lobinho e Escoteiro, o foco era experimentar várias coisas e descobrir o que te interessava, agora o convite é viver novas descobertas e aprender mais sobre si mesmo, colocando em prática seus conhecimentos a serviço de outras pessoas e da comunidade. Uma outra diferença é que aqui as especialidades não possuem níveis e a sua conquista está relacionada com a realização integral de suas etapas.

Para quem tem entre 15 e 22 anos incompletos, as especialidades são como oportunidades de entender sua vocação, ajudando a consolidar o seu Projeto de Vida.

Neste momento, as especialidades passam a ser verdadeiros projetos a serviço da sociedade. Cada conquista representa uma experiência completa: você escolhe o tema, faz seu plano, coloca em prática o que pensou e depois compartilha os aprendizados com outras pessoas. O modelo utilizado neste sistema é o Conhecer, Fazer e Compartilhar, e tem tudo a ver com o jeito escoteiro de aprender, que é vivendo experiências reais. Assim, você aprende não só conteúdos técnicos, mas também desenvolve atitudes, valores e competências importantes para a vida adulta.

Outra forma de conquistar uma especialidade é por meio de certificação externa, conforme explicaremos mais abaixo. Essa possibilidade permite que você tenha contato direto com a experiência que deseja desenvolver.

Por isso, conquistar uma especialidade nessa etapa da vida vai muito além de conquistar um distintivo, é uma forma concreta de se conhecer melhor e transformar ideias em ações que fazem sentido para você e impacto para o mundo.

POR QUE CONQUISTAR ESPECIALIDADES?

As especialidades nos Ramos Sênior e Pioneiro tem como prioridade auxiliar na busca de sua vocação, fortalecendo especialmente os seguintes aspectos:

AUTODESCOBERTA

Você pode explorar e descobrir diferentes áreas de interesse antes de tomar decisões sobre sua carreira e propósito de vida.

CONEXÃO COM O MUNDO PROFISSIONAL

A possibilidade de certificação externa incentiva o contato com profissionais e instituições da área de interesse. Oficinas, cursos e workshops também podem ser desenvolvidos em parceria com outras instituições.

AÇÕES PRÁTICAS

A etapa “Fazer” permite que você desenvolva experiência real em sua área de interesse, aplicando conhecimento em situações concretas do mundo real. Já não se trata de uma experimentação, mas sim de colocar a serviço de outros o conhecimento adquirido.

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES ESSENCIAIS

Áreas como comunicação, liderança, gestão de projetos e trabalho em equipe são incentivadas e aperfeiçoadas ao longo de todo o processo, independentemente da especialidade escolhida.

CONTATOS E REFERÊNCIAS PARA O FUTURO

O contato com orientadores de especialidades e instituições externas amplia sua rede de contatos, criando oportunidades futuras. O relacionamento com especialistas e organizações pode abrir portas para mentorias, estágios e até mesmo oportunidades de emprego.

ESTRUTURA DAS ESPECIALIDADES

As especialidades seguem uma metodologia que coloca você no centro do seu aprendizado. A conquista é dividida em três etapas principais: **Conhecer, Fazer e Compartilhar, que devem ser feitas de forma sequencial.**

MAS ATENÇÃO

Isso não é apenas uma sequência de passos. É uma maneira de aprender, vivendo experiências reais, portanto é fundamental que você se dedique ao máximo, entendendo que não é apenas mais um distintivo, mas uma oportunidade de somar um conhecimento que pode ser útil na sua vida.

Conhecer

Esse é o primeiro passo para você mergulhar no tema que você escolheu, buscando informações e uma base conceitual sólida para os passos seguintes. Nesta etapa você deve:

- Pesquisar em fontes confiáveis;
- Conversar com pessoas da área ou especialistas;
- Fazer visitas, entrevistas ou observações;
- Participar de cursos, eventos ou oficinas.

ATENÇÃO

Procure sempre por fontes confiáveis e de referências da área de estudo. Você vai contar com o apoio de um orientador para planejar essa etapa e organizar tudo o que aprender.

Fazer

Agora é hora de colocar a mão na massa! Você vai aplicar tudo o que aprendeu em um projeto prático, que pode ser feito sozinho ou em equipe (patrulha ou equipe de interesse). O projeto deve ser:

- **Planejado:** contar com objetivos claros, ações detalhadas e prazos definidos.
- **Executado:** com autonomia, criatividade e responsabilidade.
- **Avaliado:** olhando para o que deu certo e o que poderia ter sido melhor.

Faz parte errar, testar, melhorar, isso só acontece quando coloca em prática aquilo que sabe. O orientador estará com você para te apoiar e indicar os melhores caminhos.

Compartilhar

Depois de aprender e fazer, é hora de dividir o que você viveu com os outros. Nesta etapa você pode:

- Contar sua experiência para outros jovens.
- Fazer uma apresentação, uma oficina ou um post.
- Inspirar outros jovens a seguir o mesmo caminho.

Compartilhar é mais do que mostrar o que você fez. É ajudar a espalhar conhecimento e mostrar que o que você viveu teve valor e impacto.

POSSO FAZER UMA ESPECIALIDADE COM MAIS PESSOAS?

Sim! As especialidades não precisam ser realizadas individualmente. É possível desenvolvê-las em grupo, desde que todos os participantes tenham interesse genuíno e se comprometam com a área de conhecimento escolhida. Todas as fases devem ser vividas por todos e as responsabilidades igualmente compartilhadas, de modo que todos vivenciem o processo e ninguém fique sobrecarregado.

As equipes de interesse são uma ótima forma de se organizar com pessoas que compartilham da mesma vontade e podem realizar juntas um projeto.

COMO CONQUISTAR UMA ESPECIALIDADE?

Para conquistar uma especialidade, existem dois caminhos:

Por meio de um projeto – Conhecer, Fazer e Compartilhar

Esse é o jeito mais comum. Conforme indicamos anteriormente, o projeto contempla três etapas: **Conhecer - Fazer - Compartilhar**.

Você não faz isso sozinho: uma pessoa designada como “orientador” te acompanhará, dando dicas e ajudando em todas as etapas.

Comprovando experiências já adquiridas (certificação externa)

Reconhecimentos externos permitem que você fortaleça as habilidades desenvolvidas fora do escotismo, criando uma conexão com as oportunidades no mundo externo.

Esta é uma forma de você potencializar os seus sonhos e talentos, desenvolvendo-se em áreas específicas e incentivando um aprendizado mais autônomo e autodirigido.

Para que isso aconteça, você deverá apresentar um certificado ou declaração emitidos por uma organização reconhecida ou por um profissional capacitado, como uma escola, uma instituição técnica ou uma organização profissional de relevância. Este certificado ou declaração deve apresentar informações mínimas, tais como: carga horária, conteúdo, avaliação e outras informações convergentes e necessárias com a proposta da especialidade, dando cobertura para os itens propostos.

O escotista fará a avaliação da documentação apresentada, verificando se os critérios estão em conformidade e validará a especialidade. Caso entenda que é necessária mais alguma evidência, o escotista poderá solicitar documentação adicional para que a especialidade possa ser validada.

ORIENTADOR DE ESPECIALIDADES

O Orientador de Especialidades desempenha um papel fundamental durante a conquista das especialidades. Ele atua como um guia, mentor e referência técnica, proporcionando a você apoio e incentivo ao longo do processo de aprendizado.

Ele não dita o que você deve fazer, mas ajuda a pensar, planejar, pesquisar e colocar em prática cada etapa com mais clareza e segurança.

Ficará a cargo do Chefe de Seção a designação do orientador que irá acompanhá-lo na conquista da especialidade.

Quem pode ser um orientador de especialidades?

- Um jovem ou adulto com experiência na área específica da especialidade escolhida.
- Alguém com formação acadêmica, experiência profissional ou prática contínua no tema.
- Uma pessoa reconhecida por seu notório saber, pesquisa ou envolvimento ativo na área.
- Um membro da comunidade escoteira ou um especialista externo que possa contribuir para o seu desenvolvimento.

Papel do orientador de especialidades

O orientador tem a responsabilidade de:

- a) Inspirar e motivar – Compartilhar sua experiência e vivências para despertar seu interesse e engajamento.
- b) Apoiar a escolha e estruturação da especialidade – Auxiliá-lo

na definição do projeto da especialidade, orientando sobre materiais que possam ser úteis e práticas recomendadas.

- c) Contribuir na etapa “Conhecer” – Indicar fontes de conhecimento, sugerir leituras, propor atividades formativas e esclarecer dúvidas.
- d) Orientar a etapa “Fazer” – Auxiliar na execução do projeto, sugerir práticas, incentivando a criatividade e garantindo que os objetivos sejam alcançados.
- e) Fornecer feedback construtivo – Avaliar seu progresso, sugerindo melhorias e reforçando os aprendizados adquiridos.
- f) Apoiar na etapa “Compartilhar” – Estimular o jovem a divulgar os resultados de seu projeto, ajudando na organização de apresentações e na comunicação do conhecimento adquirido.
- g) Validar a especialidade – Certificar que você cumpriu as exigências e desenvolveu conhecimentos significativos na área escolhida.

Como o orientador pode atuar no processo?

- a) Acompanhamento presencial ou remoto – O contato pode ocorrer por meio de encontros presenciais, vídeo chamadas ou mensagens, conforme disponibilidade, necessidade e acordo entre as partes.
- b) Acompanhamento individual ou coletivo – O orientador pode acompanhar um único jovem ou um grupo de interessados na mesma especialidade.
- c) Apoio contínuo e flexível – Ele deve adaptar sua atuação conforme seu ritmo e necessidades, respeitando suas características e protagonismo no processo.

O orientador não faz por você, mas apoia, escuta e incentiva para que o resultado seja realmente seu.

EIXOS DA PROGRESSÃO PESSOAL E AS ESPECIALIDADES

As especialidades apresentam os mesmos critérios, tanto para o Ramo Sênior quanto para o Ramo Pioneiro, mas não possuem níveis e a sua conquista está relacionada com a realização integral de suas etapas. As especialidades estarão, da mesma forma, divididas nos eixos da progressão pessoal: Saúde e Bem-estar, Habilidades para a vida, Meio ambiente e Paz e compreensão, apresentando temáticas de caráter mais abrangente, conforme apresentamos na tabela abaixo:

Habilidades para a Vida



- Comunicações
- Educação
- Empreendedorismo e Negócios
- Finanças e Economia
- Gastronomia
- Idiomas
- Liderança e Gestão
- Tecnologia
- Viagens

Meio Ambiente



- Agricultura Sustentável
- Ecoturismo
- Educação Ambiental
- Esportes de Aventura
- Habilidades Escoteiras
- Natureza e Ciências Naturais
- Sustentabilidade

Paz e Desenvolvimento



- Ações Humanitárias
- Ciências Humanas
- Cultura e Arte
- Desenvolvimento Comunitário
- Direitos Humanos
- Diversidades
- Equidade
- Fé, Crenças e Diálogo Inter-religioso
- Inclusão e Acessibilidade
- Políticas Públicas

Saúde e Bem-estar

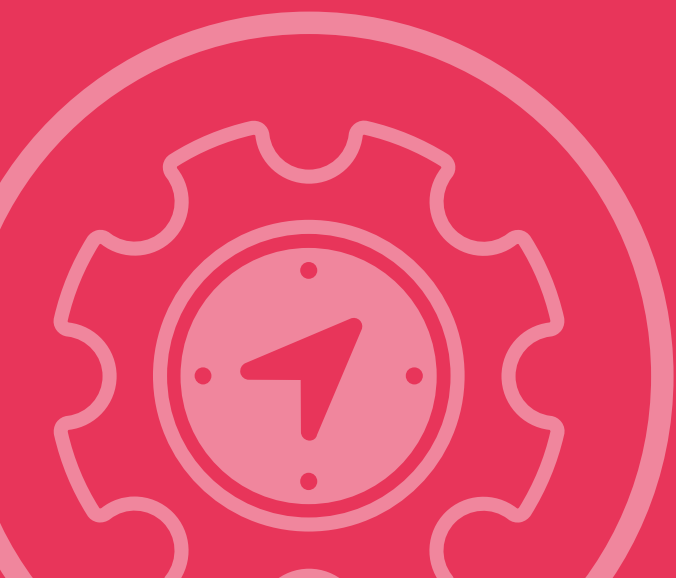


- Educação Alimentar e Nutricional
- Esportes
- Hobbies e Lazer
- Saúde
- Saúde Mental e Bem-estar Emocional
- Saúde Sexual e Reprodutiva



Habilidades para a Vida

Este eixo prepara você para os desafios da vida. Ele incentiva a autonomia e possibilita escolhas conscientes, ajudando a desenvolver competências que fortalecem sua identidade e ampliam seu impacto na comunidade. As especialidades desse eixo estimulam a independência, liderança e a capacidade de gerar transformação social. O objetivo é que você descubra talentos e construa um legado positivo para além do Escotismo.





COMUNICAÇÕES

Nesta especialidade, você vai explorar diferentes formas de expressão, tais como a verbal, visual, digital e artística, e compreender como a comunicação influencia relações, mobiliza pessoas, combate a desinformação e transforma realidades. É uma oportunidade de experimentar diferentes linguagens e fortalecer sua voz no mundo.

SUGESTÃO DE TEMAS

Comunicação interpessoal: escuta ativa, assertividade, gestão de conflitos, empatia, comunicação não-violenta.

Oratória e apresentação pública: organização de discurso, clareza, presença de palco, improvisação, controle emocional.

Comunicação digital: boas práticas online, produção de conteúdo, redes sociais, narrativa digital, engajamento e segurança.

Mídia e informação: fact-checking, leitura crítica de notícias, fenômeno da desinformação, vieses cognitivos e algoritmos.

Comunicação visual: fotografia, design, memes, infográficos, vídeo e edição.

Expressão criativa: podcast, jornalismo, storytelling e escrita criativa.

CONHECER

Escolha uma temática principal e aprofunde-se nela. Você pode realizar uma ou mais das ações abaixo:

- Participar de oficinas, cursos, mentorias ou formações relacionadas à comunicação, oratória, mídias digitais ou outras.
- Pesquisar e sintetizar técnicas, métodos e ferramentas utilizadas em processos comunicacionais na área escolhida.
- Analisar campanhas, peças publicitárias, discursos, reportagens, filmes ou conteúdos digitais, identificando estratégias de comunicação e impactos sociais.
- Entrevistar profissionais da área (jornalistas, comunicadores, designers, artistas, criadores, radialistas, roteiristas).
- Elaborar uma reflexão crítica sobre seu próprio estilo de comunicação, pontos fortes e aspectos a desenvolver, tanto presencial quanto digital.
- Validar aprendizagens anteriores por meio de experiências como: rádio escolar, blog, jornal estudantil, criação de vídeos, podcasts ou outros.

FAZER

Com base no que estudou, desenvolva e execute um projeto de comunicação, criando um produto, ação ou experiência. Exemplos:

- Conduzir uma apresentação pública, roda de conversa, debate, painel temático ou mediação de diálogo.
- Criar e publicar um podcast, vídeo, jornal, blog, zine, boletim, canal ou série de conteúdos sobre um tema de interesse.
- Desenvolver uma campanha de combate à desinformação, com materiais de divulgação e ações educativas.
- Criar uma exposição visual (fotografia, ilustração, design, audiovisual, entre outros), montando uma mostra ou intervenção artística.
- Organizar um evento ou espaço de expressão (slam, mostra de artes, sarau, festival digital, roda de mídia).
- Planejar e implementar uma estratégia de comunicação para a UEL, escola, projeto comunitário ou outra instituição.

COMPARTILHAR

Compartilhe sua produção e seus aprendizados com outros jovens e com a comunidade. Algumas possibilidades:

- Apresentar seu projeto para a seção, escola, universidade ou comunidade, explicando o processo e os resultados.
- Produzir e divulgar conteúdos em diferentes formatos (vídeo, texto, áudio, artes visuais) para públicos diversos.
- Conduzir uma oficina, vivência ou bate-papo sobre expressão, oratória, comunicação digital ou leitura crítica de mídia.
- Apoiar outros jovens a desenvolverem suas próprias iniciativas comunicacionais, oferecendo orientação técnica ou artística.
- Registrar e compartilhar sua experiência em redes sociais, blogs, plataformas escoteiras ou espaços de comunicação comunitária.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa **Critérios sugeridos**

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
() Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____

Orientador: _____



EDUCAÇÃO

Esta especialidade convida você a compreender a educação como uma força capaz de transformar realidades. Ao explorá-la, você vai descobrir diferentes maneiras de aprender e ensinar, analisar como o conhecimento circula na vida cotidiana e reconhecer seu papel como educador entre amigos, grupos, escolas, universidade, e comunidades. É uma oportunidade de desenvolver práticas educativas relevantes e conscientes.

SUGESTÃO DE TEMAS

Educação entre pares: tutoria, mentoria, colaboração, apoio entre jovens, estudos de caso.

Modos de aprender e inteligências: estilos de aprendizagem, inteligências múltiplas, autonomia, metacognição.

Tecnologias e metodologias educacionais: aprendizagem ativa, gamificação, ABP, educação híbrida, design thinking, RA/RV, mapas mentais, plataformas educacionais.

Educação como direito e prática de transformação: acessibilidade, equidade, educação inclusiva, diversidade, justiça educacional, educação crítica e popular.

Facilitação e mediação: condução de dinâmicas, oficinas, debates, processos de escuta e construção coletiva.

Aprendizagem ao longo da vida: autodidatismo, autogestão da aprendizagem, “sujeito aprendiz”, *LifeLong Learning* (LLL).

Educação de adultos: princípios da andragogia, facilitação para públicos adultos, formação continuada, motivação adulta, educação comunitária e processos de aprendizagem pela experiência.

CONHECER

Escolha uma temática central e aprofunde-se nela. Você pode realizar uma ou mais das ações abaixo:

- Participar de oficinas, cursos, seminários ou fóruns sobre educação e metodologias inovadoras ou participativas.
- Observar educadores em diferentes contextos (escola, universidade, projetos sociais, escotismo), analisando suas práticas, linguagem, interação e impacto.
- Pesquisar sobre fundamentos de educação libertadora, popular, inclusiva, crítica ou inovadora, elaborando um breve registro reflexivo.
- Entrevistar professores, pedagogos, educadores populares, mediadores culturais, instrutores técnicos ou escotistas experientes.
- Analisar o próprio processo de aprendizagem, identificando estratégias, ritmos, motivações e desafios pessoais.
- Validar experiências anteriores, como facilitação de oficinas, monitoria, liderança juvenil, apoio a estudos ou condução de atividades em grupo.

FAZER

Com base no que aprendeu, desenvolva e coloque em prática um projeto. Exemplos:

- Conduzir uma oficina, minicurso, vivência, debate, roda de conversa ou atividade prática para jovens, escola, comunidade ou UEL.
- Criar um recurso educativo (jogo, carta de atividades, vídeo, podcast, guia visual, material impresso/digital, sequência didática).
- Planejar e implementar um projeto de tutoria ou rede de troca de saberes entre pares, com acompanhamento e registro do processo.
- Desenvolver e aplicar uma atividade educativa em escola, projeto social, comunidade ou UEL.
- Facilitar um processo de escuta ativa, diálogo e construção coletiva, registrando aprendizagens e encaminhamentos.
- Elaborar um artigo, estudo, ensaio ou iniciação científica sobre uma temática educacional de seu interesse.

COMPARTILHAR

Compartilhe suas práticas educativas e ajude outros jovens. Exemplos:

- Apresentar sua experiência para a seção, escola, comunidade.
- Produzir materiais explicativos ou conteúdos digitais sobre o papel do educador, métodos de aprendizagem ou temas estudados.
- Conduzir uma reflexão guiada com outros jovens sobre suas formas de aprender e ensinar.
- Acompanhar colegas em suas próprias ações educativas, oferecendo apoio como facilitador ou mentor.
- Criar e disponibilizar um legado educativo acessível (jogo, cartilha, guia, sequência didática, vídeo, banco de ideias) para a seção, escola ou comunidade.
- Acompanhar colegas em suas próprias ações educativas, oferecendo apoio como facilitador ou mentor.
- Criar e disponibilizar um legado educativo acessível (jogo, cartilha, guia, sequência didática, vídeo, banco de ideias) para a seção, escola ou comunidade.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa Critérios sugeridos

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
() Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____

Orientador: _____



EMPREENDEDORISMO E NEGÓCIOS

Sabe aquela ideia que faz você pensar: “isso daria um projeto incrível”? Esta especialidade é o espaço para transformar essa ideia em algo concreto. Aqui, você é convidado a explorar seu potencial criativo. Empreender é experimentar, testar, errar e aprender, sempre com responsabilidade e buscando um impacto positivo. Esta especialidade te ajuda a desenvolver visão e capacidade de mobilizar pessoas e recursos para a realização de projetos.

SUGESTÃO DE TEMAS

Empreendedorismo criativo: transformar talentos, paixões e repertórios pessoais em propostas de valor.

Modelagem e incubação de negócios: proposta de valor; modelagem (Canvas/Lean), público-alvo, canais, custos, receitas e estratégias de impacto.

Empreendedorismo social: projetos que respondem a desafios reais, com foco em impacto social, ambiental ou comunitário.

Prototipagem e validação: MVP, testes rápidos, experimentação, pesquisa com usuários, feedback estruturado.

Educação financeira: fluxo de caixa, custos, precificação, margem de lucro, sustentabilidade financeira.

Marketing e comunicação: identidade visual, narrativa, redes sociais, engajamento e relacionamento com o público.

Ética e valores nos negócios: consumo consciente, sustentabilidade, comércio justo, responsabilidade socioambiental e transparência.

Inovação e tecnologia: automação, ferramentas digitais, *design thinking*, soluções baseadas em dados (opcional, para aprofundamento).

CONHECER

Escolha uma temática principal e aprofunde-se. Você pode realizar uma ou mais ações como:

- Participar de oficinas, hackathons, feiras, bootcamps ou encontros de empreendedores jovens.
- Pesquisar modelos de negócios reais, iniciativas de impacto, startups e trajetórias de empreendedores(as) comerciais, sociais ou culturais.
- Entrevistar empreendedores(as), investidores(as), educadores financeiros, líderes comunitários ou pessoas que já tiraram projetos do papel.
- Estudar ferramentas como *Canvas*, *Mapa de Empatia*, *SWOT*, *Jornada do Usuário*, *5W2H*, *Lean Startup*.
- Observar o contexto local para identificar necessidades, dores, oportunidades e potenciais parcerias.
- Validar experiências anteriores em feiras, clubes de empreendedorismo, economia criativa, economia solidária ou especialidades relacionadas.
- Analisar um caso real de falha ou sucesso empreendedor, identificando fatores-chave.
- Participar de uma conversa com profissionais de áreas como marketing, design, finanças ou inovação, conectando saberes.

FAZER

Com base no que aprendeu, desenvolva e coloque em prática um projeto empreendedor, como:

- Criar e executar um projeto, produto, serviço ou iniciativa de impacto, com objetivos e proposta de valor claros.
- Desenvolver um modelo de negócio completo, incluindo viabilidade financeira, estratégias de divulgação, análise de riscos e definição de indicadores.
- Realizar uma feira, simulação de vendas, apresentação de pitch ou demonstração pública do projeto (com retorno real ou fictício).
- Elaborar um guia, vídeo, infográfico, landing page ou material educativo sobre como transformar ideias em ação.
- Criar uma solução para um desafio real da comunidade, incorporando inovação e sustentabilidade.
- Desenvolver um protótipo simples, que represente a ideia central do seu projeto, testá-lo com usuários reais e registrar feedbacks.
- Elabore uma proposta objetiva, com duração entre 2 e 3 minutos, que apresente de forma clara a sua ideia, projeto ou solução. Estruture sua fala destacando o problema, a proposta, os diferenciais e o impacto esperado. Depois, apresente-o para um grupo avaliador — que pode ser sua seção, professores, mentores ou outro público relevante.
- Criar um plano de parcerias para o projeto (ONGs, comerciantes locais, instituições, comunidade escoteira).

COMPARTILHAR

Compartilhe sua experiência empreendedora e ajude outros jovens a transformarem ideias em ação:

- Apresentar seu projeto em eventos, escolas, feiras ou espaços juvenis, mostrando processo, erros e aprendizados.
- Produzir conteúdo (vídeos, textos, podcasts) explicando sua experiência e dicas para quem deseja empreender.
- Conduzir uma oficina de prototipagem, ideação ou planejamento de negócios para outros jovens.
- Apoiar colegas na validação de ideias, na construção de modelos de negócio ou na elaboração de MVPs.
- Criar ou fortalecer uma rede de troca colaborativa de jovens empreendedores na comunidade ou na UEL.
- Documentar todo o processo em um portfólio digital ou relatório.
- Disponibilizar seu projeto para ser replicado por outras unidades ou grupos, criando um “manual de implementação”.
- Participar de eventos externos (como feiras comunitárias, mostras culturais ou oficinas públicas) levando sua solução para mais pessoas.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa Critérios sugeridos

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
- () Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____

Orientador: _____



FINANÇAS E ECONOMIA

O dinheiro faz parte da vida, e aprender a usá-lo de maneira consciente é uma habilidade essencial para o presente e para o futuro. Nesta especialidade, você será convidado a organizar suas finanças, planejar metas e tomar decisões responsáveis, entendendo que cada escolha econômica — individual ou coletiva — tem impacto no mundo. É uma oportunidade de desenvolver autonomia financeira e compreender como a economia funciona no cotidiano.

SUGESTÃO DE TEMAS

Finanças pessoais: orçamento, metas, poupança, dívidas, juros, crédito, investimentos básicos.

Consumo consciente e sustentável: publicidade, desejo x necessidade, rastreabilidade, pegada ambiental e escolhas responsáveis.

Economia do cotidiano: preços, impostos, inflação, sistema financeiro, meios de pagamento, bancos digitais.

Economia solidária e colaborativa: trocas, feiras, cooperativas, moedas sociais, bancos comunitários.

Arrecadação e gestão financeira: campanhas, eventos, feiras, economia criativa, prestação de contas.

Gestão de recursos em projetos: planejamento financeiro, cronogramas, controles e indicadores.

Economia e desigualdade: renda, acesso, oportunidades, justiça econômica e inclusão.

Ferramentas digitais: aplicativos de controle financeiro, planilhas, carteiras digitais.

Economia circular e sustentabilidade: redução de desperdício, reuso e modelos regenerativos.

CONHECER

Escolha uma temática principal e aprofunde-se nela.

Sugestões:

- Participar de oficinas, cursos, palestras ou rodas de conversa sobre finanças, economia solidária ou planejamento financeiro.
- Pesquisar ferramentas de organização financeira (planilhas, apps, métodos de envelope, metas SMART).
- Observar hábitos de consumo pessoal e familiar, identificando padrões, gatilhos e oportunidades de mudança.
- Entrevistar profissionais das áreas financeira, administrativa ou bancária.
- Estudar modelos alternativos de economia popular, colaborativa, sustentável ou comunitária (moedas sociais, bancos comunitários, cooperativas).
- Validar experiências anteriores envolvendo gestão de recursos, vendas, campanhas ou feiras solidárias.
- Analisar um caso real de endividamento e identificar estratégias de prevenção.
- Estudar os princípios básicos de investimentos para iniciantes (Renda Fixa, CDB, Tesouro Selic), sem caráter consultivo.
- Pesquisar como funcionam impostos, tributos e taxas que influenciam a vida de jovens e famílias.

FAZER

Com base no que aprendeu, desenvolva e realize um projeto financeiro ou econômico, como:

- Criar um orçamento pessoal, familiar ou coletivo, com metas e monitoramento ao longo de algumas semanas.
- Conduzir uma campanha educativa sobre consumo consciente, redução de desperdício ou finanças responsáveis.
- Organizar uma feira de trocas, economia criativa ou economia solidária na comunidade, escola, universidade ou UEL.
- Desenvolver um recurso educativo (planilha, guia, vídeo, infográfico, podcast) sobre organização financeira para jovens.
- Criar um plano financeiro completo para um projeto escoteiro, social ou empreendedor.
- Planejar e executar uma ação de arrecadação transparente, com registro de entradas, saídas e prestação de contas.
- Simular investimentos básicos utilizando plataformas virtuais de treinamento (sem envolver dinheiro real).
- Criar uma análise comparativa de preços, serviços ou produtos, avaliando custo-benefício e escolha responsável.
- Elaborar um plano de redução de gastos ou readequação financeira na rotina pessoal.

COMPARTILHAR

Use seu aprendizado para inspirar e apoiar outros jovens e sua comunidade:

- Apresentar seu plano, projeto ou análise financeira para a seção, escola, universidade ou comunidade.
- Produzir conteúdos acessíveis e didáticos sobre finanças pessoais, economia solidária ou consumo consciente.
- Conduzir uma oficina prática de organização financeira, planejamento ou economia colaborativa.
- Estimular diálogos sobre desigualdade, justiça econômica, ética e escolhas financeiras responsáveis.
- Deixar como legado um recurso educativo (cartilha, planilha, guia prático, mural ou vídeo) para sua UEL ou comunidade.
- Criar uma “*Semana da Consciência Financeira*” ou uma roda de conversa aberta sobre economia na vida real.
- Compartilhar estratégias pessoais de aprendizagem financeira em redes jovens ou grupos de apoio.
- Ajudar colegas a organizar seus próprios orçamentos e planos financeiros, atuando como multiplicador.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa **Critérios sugeridos**

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
- () Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____ Orientador: _____



GASTRONOMIA

Cozinhar vai muito além de preparar alimentos: é uma forma de expressar cultura e aproximar as pessoas. Nesta especialidade, você será convidado a explorar a alimentação como campo de aprendizagem. Você vai conhecer ingredientes, métodos e tradições, desenvolver hábitos alimentares conscientes e compreender como suas escolhas culinárias influenciam o ambiente, a saúde, a cultura e a comunidade.

SUGESTÃO DE TEMAS

Cultura e identidade alimentar: tradições culinárias, comidas típicas, cozinha afetiva, memórias, imigração e ancestralidade.

Nutrição e saúde: grupos alimentares, alimentação equilibrada, rotulagem, dietas restritivas e recomendações nutricionais.

Higiene e segurança alimentar: manipulação correta, armazenamento, conservação, contaminação cruzada, boas práticas.

Técnicas culinárias: cortes, cocções, utensílios, mise en place, montagem de cardápios.

Gastronomia sustentável: aproveitamento integral, sazonalidade, compostagem, hortas domésticas, redução de desperdício.

Alimentação restritiva: receitas adaptadas para alergias, intolerâncias e escolhas alimentares (vegano, vegetariano, celíaco etc.).

Alta Gastronomia: técnicas apuradas, apresentação, etiqueta culinária, experiência sensorial.

Empreendedorismo gastronômico: produção, custos, eventos, vendas, serviços, precificação.

Gastronomia social: cozinhas solidárias, merenda escolar, segurança alimentar, alimentação como direito.

Tecnologias culinárias: uso de equipamentos modernos, fermentações, bases, preparos científicos.

CONHECER

Escolha uma temática central e aprofunde-se.

Exemplos de ações:

- Participar de oficinas, cursos livres, aulas-show, visitas técnicas ou degustações orientadas.
- Pesquisar uma tradição culinária e analisar seu papel na cultura, memória e identidade de um povo.
- Estudar nutrição básica, grupos alimentares e elaborar cardápios equilibrados para diferentes perfis.
- Conversar com profissionais da área — chefs, nutricionistas, merendeiras, agricultores familiares, padeiros, confeiteiros.
- Investigar práticas de gastronomia sustentável, segurança alimentar e produção responsável.
- Validar experiências anteriores em projetos de culinária, eventos, comissões de alimentação ou cozinhas comunitárias.
- Realizar análise comparativa de rotulagem de alimentos e identificar padrões de consumo.
- Pesquisar a cadeia produtiva de um alimento (do campo ao prato) e entender os impactos sociais e ambientais.
- Estudar princípios de ciência dos alimentos (reação de Maillard, fermentação, emulsões, gelificação).

FAZER

Com base nos aprendizados, desenvolva e execute um projeto gastronômico, como:

- Desenvolver uma receita autoral, ou reinterpretar um prato tradicional com identidade própria.
- Criar uma ação educativa sobre alimentação saudável, sustentável ou cultural para sua seção, escola, universidade ou comunidade.
- Montar e aplicar um cardápio acessível, equilibrado e saudável para um evento ou acampamento.
- Aplicar princípios de economia doméstica, sustentabilidade e aproveitamento integral na cozinha.
- Organizar uma vivência culinária temática (ex.: culinária ancestral, de imigrantes, comida de rua, cozinha sazonal, internacional).
- Criar um pequeno dossiê ou portfólio culinário com registros fotográficos, processos, técnicas e reflexões.
- Desenvolver um produto gastronômico (geleia, pão, tempero, prato autoral) e validá-lo com usuários.
- Projetar uma horta doméstica ou horta comunitária vinculada a um plano culinário.
- Preparar uma refeição inclusiva considerando restrições alimentares reais do grupo.

COMPARTILHAR

Compartilhe seus saberes e inspire outras pessoas:

- Apresentar sua experiência culinária, receitas e reflexões para a seção, escola ou comunidade.
- Produzir conteúdos educativos (vídeos, textos, podcasts, infográficos, receituários) sobre alimentação consciente.
- Realizar uma oficina prática com foco em técnicas culinárias, saúde, cultura ou sustentabilidade.
- Estimular diálogos sobre o papel da comida na família, comunidade, identidade e afeto.
- Deixar como legado um acervo de receitas, guia culinário, vídeo-aula, caderno de técnicas ou projeto gastronômico contínuo.
- Organizar um “*Festival Gastronômico*” com pratos acessíveis.
- Montar uma exposição ou mostra culinária com fotos, relatos e receitas.
- Apoiar colegas na elaboração de cardápios, técnicas ou projetos culinários como orientador.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa Critérios sugeridos

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
- () Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____

Orientador: _____



IDIOMAS

Aprender um novo idioma é abrir portas para o mundo e ampliar horizontes. Nesta especialidade, você será convidado a explorar línguas como ferramentas de comunicação e convivência multicultural. Ao mergulhar em outros idiomas, você também se aproxima de modos de viver e visões de mundo. É uma oportunidade de fortalecer conexões globais e ampliar suas possibilidades pessoais e profissionais.

SUGESTÃO DE TEMAS

Aprendizagem de um novo idioma: vocabulário, pronúncia, estruturas básicas, leitura, conversação e comunicação cotidiana.

Comunicação intercultural: costumes, expressões, normas sociais, gestos, etiqueta cultural e convivência entre culturas.

Línguas dos povos originários, regionais e de sinais: diversidade linguística, revitalização de línguas, Libras, variações regionais do português.

Ferramentas e estratégias de aprendizagem: apps, flashcards, tandem, grupos de estudo, imersão, métodos autodidatas.

Tradução e interpretação: tradução básica, interpretação comunitária, mediação de comunicação.

Experiências globais: contato com escoteiros de outros países, correspondência, eventos internacionais, Jamboree, Moot, fóruns e intercâmbios.

Línguas como expressão cultural: música, literatura, mídias, tradição oral e narrativas de povos diversos.

CONHECER

Escolha **um idioma** e aprofunde-se nele. Exemplos:

- Participar de cursos, oficinas, encontros de conversação ou plataformas online de estudo do idioma escolhido.
- Pesquisar sobre a cultura, história, costumes, culinária, símbolos e expressões idiomáticas dos povos falantes da língua estudada.
- Entrevistar falantes nativos, intercambistas, professores ou voluntários internacionais.
- Refletir sobre sua motivação, objetivos e formas de uso do idioma na vida pessoal, acadêmica ou profissional.
- Observar o idioma em músicas, filmes, séries, jogos, redes sociais, podcasts e livros, registrando vocabulário e expressões.
- Investigar como o idioma se relaciona com temas globais (migração, direitos linguísticos, comunicação internacional).
- Identificar semelhanças e diferenças entre o idioma estudado e a língua portuguesa (sonoridade, gramática, vocabulário).
- Participar de um “tandem linguístico”, troca de aprendizado com outra pessoa que fala o idioma nativamente.

FAZER

Com base no que aprendeu, desenvolva e realize um projeto comunicativo e cultural, como:

- Apresentar-se, conversar ou gravar um vídeo em outro idioma com fluência básica ou intermediária.
- Criar um glossário ilustrado, guia prático, caderno visual ou conjunto de expressões úteis no idioma estudado.
- Traduzir e adaptar uma música, poema, texto escoteiro, carta, história ou material educativo.
- Participar de um intercâmbio cultural virtual, correspondência internacional ou evento escoteiro com uso do idioma.
- Organizar uma atividade escoteira temática sobre um país, povo ou cultura ligada ao idioma escolhido.
- Ministras oficinas comunitárias de iniciação ao idioma ou de Língua Portuguesa para estrangeiros (com orientação adequada).
- Criar um pequeno podcast, vídeo ou miniaula no idioma.
- Elaborar um pequeno projeto de imersão cultural (ex.: “dia temático” com culinária, expressões e músicas).
- Escrever um relato, carta ou diário curto no idioma.
- Participar de um clube de leitura ou cinema em língua estrangeira.

COMPARTILHAR

Use seu aprendizado para promover diversidade linguística e comunicação global:

- Conduzir uma dinâmica, quiz ou roda de conversa ensinando expressões úteis, saudações e curiosidades culturais.
- Criar um mural cultural ou espaço temático sobre o país, povo ou região trabalhada na especialidade.
- Produzir conteúdo bilíngue (vídeos, posts, histórias, podcast, zines) para redes sociais ou plataformas de jovens.
- Estimular outros jovens a aprender idiomas, mostrando caminhos, métodos e depoimentos.
- Deixar como legado um material de apoio: guia para iniciantes, cartão de vocabulário, minidicionário, oficina gravada.
- Apoiar colegas em tarefas de tradução ou mediação cultural em eventos da UEL.
- Participar como voluntário em atividades ligadas à acolhida de estrangeiros ou migrantes (se houver iniciativas locais).
- Contribuir para que sua seção desenvolva ações de comunicação multicultural com outros escoteiros do mundo.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa **Critérios sugeridos**

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
() Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____

Orientador: _____



LIDERANÇA E GESTÃO

Liderar é saber inspirar. Nesta especialidade, você é convidado a desenvolver seu potencial como líder, alguém capaz de tomar decisões responsáveis, facilitar processos, mediar conflitos e construir caminhos coletivos. É uma oportunidade de se conhecer melhor, fortalecer sua presença, enxergar possibilidades e liderar de um jeito que transforma as pessoas. Liderança aqui é serviço e cooperação.

SUGESTÃO DE TEMAS

Autoconhecimento e estilo de liderança: perfis, fortalezas, pontos de desenvolvimento, inteligência emocional e autocontrole.

Comunicação e trabalho em equipe: escuta ativa, comunicação assertiva, colaboração, confiança e relações saudáveis.

Gestão de projetos e processos: planejamento, cronogramas, indicadores, acompanhamento, avaliação e melhoria contínua.

Tomada de decisão e resolução de conflitos: análise de cenários, negociação, mediação, empatia e pensamento crítico.

Ética e responsabilidade: liderança com valores, coerência, justiça, transparência e uso responsável do poder.

Juventude e participação social: liderança juvenil, engajamento comunitário, advocacy, participação em coletivos.

Gestão organizacional: ferramentas de facilitação, reuniões, operação de grupos e governança juvenil.

Liderança para diversidade e inclusão: criação de ambientes seguros, acolhedores e participativos.

CONHECER

Escolha uma temática central e aprofunde-se nela. Você pode realizar:

- Participar de oficinas, rodas de conversa, cursos ou grupos de estudo sobre liderança, gestão, facilitação ou comunicação.
- Realizar entrevistas com líderes de diferentes áreas (comunitários, sociais, empresariais, educacionais, esportivos).
- Estudar experiências de liderança juvenil em movimentos sociais, coletivos, universitários, projetos escolares ou UELs.
- Pesquisar diferentes estilos de liderança (servidora, situacional, transformacional, colaborativa, estratégica).
- Observar como grupos tomam decisões, distribuem tarefas e resolvem conflitos, analisando padrões e atitudes.
- Validar experiências anteriores em cargos de liderança juvenil, coordenação de projetos ou mediações.
- Estudar ferramentas de facilitação (World Café, Open Space, Design Thinking, Círculos de Diálogo).
- Analisar um caso real de liderança positiva ou negativa, extraíndo lições aplicáveis.
- Investigar o papel da liderança feminina, periférica ou de minorias sociais.
- Mapear suas próprias competências com testes ou instrumentos (DISC, MBTI, Roda de Competências, etc.).

FAZER

Com base no que estudou, desenvolva e execute um projeto em liderança e gestão, como:

- Liderar um projeto, equipe ou atividade escoteira, escolar ou comunitária, aplicando planejamento, organização e cooperação.
- Criar uma ação formativa para desenvolver habilidades de liderança entre jovens do seu grupo ou seção.
- Planejar e conduzir uma reunião, assembleia, consulta ou espaço de escuta com foco em participação juvenil.
- Produzir um recurso educativo (guia, vídeo, apresentação, infográfico) sobre liderança, mediação ou gestão.
- Elaborar um plano pessoal de desenvolvimento em liderança, com metas, estratégias e indicadores de progresso.
- Aplicar ferramentas de planejamento, gestão e avaliação em uma atividade ou evento.
- Facilitar uma atividade que envolva mediação de conflitos ou tomada de decisão coletiva.
- Criar um processo colaborativo de construção de regras, acordos de convivência ou metas.
- Desenvolver um diagnóstico de clima ou relacionamento em uma equipe (por meio de entrevistas, formulários, mapas de empatia).
- Liderar um projeto de impacto social com foco em transformação comunitária.

COMPARTILHAR

Use sua experiência para fortalecer outras lideranças:

- Apresentar seus aprendizados e resultados para a seção, UEL, escola ou comunidade.
- Facilitar um espaço de partilha sobre desafios, erros e descobertas no exercício da liderança.
- Produzir conteúdos acessíveis (vídeos, posts, cartilhas, podcasts) sobre liderança juvenil e participação.
- Estimular a participação democrática, a escuta ativa e a corresponsabilidade na sua UEL ou em outro espaço social.
- Deixar como legado uma ferramenta, metodologia, relatório ou projeto que ajude novos líderes a atuarem melhor.
- Organizar uma roda de mentoria entre jovens, conectando líderes iniciantes e mais experientes.
- Criar um workshop ou minicurso sobre liderança voltado aos jovens.
- Documentar aprendizados em um portfólio, caderno de bordo ou diário de liderança.
- Contribuir com processos de construção coletiva (assembleias, decisões estratégicas, organização de eventos).

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa Critérios sugeridos

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

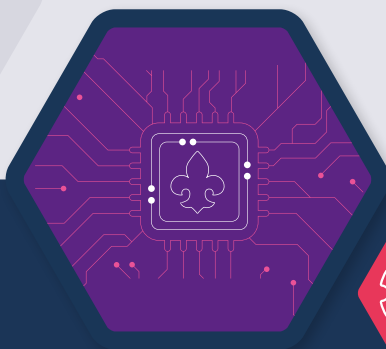
Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
- () Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____

Orientador: _____



TECNOLOGIA

Tecnologia é sobre criar soluções e compreender o mundo interconectado em que vivemos. Nesta especialidade, você será convidado a explorar ferramentas digitais, mecânicas e eletrônicas de forma crítica e criativa. É uma oportunidade para experimentar soluções práticas e refletir sobre como a tecnologia influencia o planeta.

SUGESTÃO DE TEMAS

Programação e desenvolvimento: lógica, linguagens, criação de jogos, aplicativos, bots, páginas web e sistemas simples.

Robótica, mecânica e automação: montagem, motores, sensores, Arduino, IoT, reparos, protótipos e soluções práticas.

Cidadania e ética digital: comportamento online, privacidade, discurso de ódio, respeito, reputação digital, direitos digitais.

Segurança cibernética: senhas, engenharia social, phishing, vazamento de dados, redes públicas, boas práticas de defesa.

Tecnologia na vida cotidiana: produtividade, automação doméstica, organização de tarefas, ferramentas úteis.

Impactos sociais e ambientais: obsolescência programada, lixo eletrônico, desigualdade digital e inclusão.

Inteligência Artificial e dados: IA responsável, algoritmos, vieses, aprendizado de máquina, uso crítico de ferramentas.

Design e usabilidade: experiência do usuário (UX), acessibilidade digital e design centrado nas pessoas.

CONHECER

Escolha uma temática central e aprofunde-se.

Exemplos de ações:

- Participar de oficinas, hackathons, cursos, webinários ou trilhas de programação, robótica ou cidadania digital.
- Entrevistar profissionais da área tecnológica: programadores, analistas de dados, desenvolvedores, designers, técnicos em informática.
- Pesquisar a história e os impactos sociais da tecnologia, considerando inclusão, exclusão digital e desigualdades.
- Testar softwares, apps ou plataformas e analisar objetivo, funcionamento, modelo de negócios e riscos.
- Observar e analisar seus hábitos de uso da tecnologia, identificando pontos de atenção (privacidade, tempo de tela, segurança).
- Investigar como funciona uma rede Wi-Fi, um servidor, um hardware ou um dispositivo eletrônico básico.
- Mapear brechas de segurança comuns (engenharia social, golpes digitais) e estratégias de proteção.
- Estudar como funciona a coleta e o uso de dados pessoais em plataformas digitais.
- Analisar problemas ambientais relacionados ao lixo eletrônico, propondo alternativas sustentáveis.

FAZER

Com base no que aprendeu, desenvolva e realize um projeto tecnológico, como:

- Criar um aplicativo, site, jogo, bot ou ferramenta digital simples, com utilidade prática.
- Desenvolver um projeto de automação, robótica ou IoT, aplicando sensores, motores ou componentes eletrônicos.
- Organizar uma campanha educativa sobre segurança digital, privacidade, respeito e cidadania online.
- Criar um tutorial, guia ou série de dicas sobre o uso responsável, produtivo ou seguro da tecnologia.
- Conduzir um mapeamento de oportunidades de inclusão digital e propor soluções viáveis para sua comunidade.
- Organizar uma oficina de alfabetização digital, robótica ou programação para jovens ou adultos.
- Criar um protótipo sustentável usando materiais reutilizados e componentes eletrônicos simples.
- Construir um website ou banco de dados básico para uma UEL ou projeto comunitário.
- Desenvolver um painel de segurança digital com recomendações para sua UEL, escola ou universidade.
- Criar um mini laboratório de experimentação tecnológica na UEL.

COMPARTILHAR

Promova o uso consciente, criativo e seguro da tecnologia:

- Apresentar seu projeto, protótipo ou análise para a seção, escola, universidade ou comunidade.
- Produzir conteúdo acessível (vídeos, posts, podcasts) sobre segurança, inovação ou cidadania digital.
- Facilitar uma roda de conversa, oficina ou minicurso sobre temas tecnológicos.
- Ajudar outros jovens a criar projetos, programar, montar robôs ou aplicar segurança digital no cotidiano.
- Criar e divulgar um guia de boas práticas digitais.
- Disponibilizar seu projeto como open-source ou documentar o código para que outros possam reutilizar.
- Apoiar adultos e idosos em oficinas de inclusão digital.
- Participar de eventos de tecnologia, feiras, semanas digitais ou maratonas de inovação compartilhando sua experiência.
- Construir uma “Semana da Tecnologia e Segurança Digital” na UEL.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa Critérios sugeridos

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
- () Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____

Orientador: _____



VIAGENS

Viajar é aprender com o mundo. Cada deslocamento permite conhecer culturas, pessoas, histórias e modos de vida diversos. Nesta especialidade você será convidado a planejar viagens de viver cada experiência com entusiasmo. Viajar é ampliar horizontes e refletir sobre o próprio lugar no mundo.

SUGESTÃO DE TEMAS

Planejamento de viagens: roteiros, orçamento, hospedagem, transporte, alimentação, documentação, segurança e imprevistos.

Viagens de aprendizado e cultura: museus, sítios históricos, comunidades tradicionais, culinária, manifestações culturais e patrimônio.

Turismo responsável: respeito à cultura local, meio ambiente, economia solidária, práticas sustentáveis e impacto positivo.

Viagens em grupo: convivência, logística compartilhada, decisões coletivas, gestão de riscos e papéis na equipe.

Grandes eventos escoteiros: Jamboree, Moot, Aventura Nacional, eventos regionais, atividades internacionais e expedições.

Relatos de viagem: diário de bordo, registros reflexivos, fotografia, vídeo, blogs e produção de memória.

Intercâmbios e experiências globais: contato com jovens de outros países, troca de culturas e redes internacionais.

Acessibilidade em viagens: inclusão, mobilidade, custos, adaptação de roteiros e barreiras sociais.

CONHECER

Escolha uma temática central e aprofunde-se nela.

Exemplos:

- Pesquisar destinos, culturas, hábitos e práticas responsáveis de viagem.
- Assistir documentários ou ler relatos de viajantes, exploradores, missionários, mochileiros e escoteiros.
- Participar de rodas de conversa, entrevistas ou bate-papos com jovens que viveram viagens, intercâmbios ou grandes eventos escoteiros.
- Planejar uma viagem com roteiro, orçamento, cronograma, alternativas de transporte e cuidados essenciais.
- Pesquisar práticas de turismo sustentável e comunitário em diferentes regiões.
- Estudar noções básicas de geografia cultural, localização, mapas, fuso horário e clima.
- Analisar riscos e elaborar uma lista de cuidados ou protocolo de segurança para viagens.
- Pesquisar iniciativas de acomodações solidárias, voluntariado internacional e viagens de interesse.

FAZER

Com base no que aprendeu, desenvolva e execute um projeto relacionado a viagens, como:

- Realizar uma viagem, expedição local ou saída com objetivo cultural, histórico, ambiental ou escoteiro.
- Organizar ou participar de uma atividade de preparação para eventos escoteiros regionais, nacionais ou internacionais.
- Elaborar um roteiro de viagem responsável e acessível para um grupo de pessoas, incluindo logística, riscos e alternativas sustentáveis.
- Criar um diário de bordo, blog, vídeo ou série fotográfica narrando uma experiência de viagem.
- Desenvolver uma proposta de intercâmbio cultural, visita ou rota de exploração para a seção ou UEL.
- Realizar uma “viagem de um dia” com objetivo definido: rota cultural, trilha histórica, circuito gastronômico, visita guiada.
- Criar uma simulação de viagem internacional incluindo câmbio, documentação, roteiros, orçamento e planejamento.
- Organizar um evento temático na UEL (ex.: “Noite de Países”, “Festival Cultural”).
- Elaborar um mapa digital ou guia de viagem com sugestões.

COMPARTILHAR

Use sua experiência para inspirar outros jovens:

- Apresentar sua viagem, expedição ou projeto para a seção, escola, universidade ou comunidade.
- Conduzir uma oficina prática sobre como planejar viagens.
- Criar um mapa interativo, painel visual, guia de viagem escoteira ou rota cultural para inspirar outros jovens.
- Compartilhar reflexões sobre aprendizados, desafios e descobertas vividas ou sonhadas.
- Estimular a participação de colegas em eventos escoteiros regionais, nacionais ou internacionais.
- Criar um mini-documentário ou série de vídeos sobre a experiência de viajar.
- Organizar uma roda de conversa com jovens que já viajaram ou desejam viajar.
- Disponibilizar um kit ou checklist de viagem.
- Contribuir com relatos para materiais escoteiros, blogs do grupo ou redes juvenis globais.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa Critérios sugeridos

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
- () Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____

Orientador: _____



Meio Ambiente

O eixo de Meio Ambiente estimula você a ter uma consciência crítica sobre sustentabilidade e a transformar essa visão em ações que gerem impacto positivo. O foco vai além da vivência ao ar livre: você é chamado a ser um agente de mudança, liderando projetos, mobilizando pessoas e aplicando práticas sustentáveis na vida pessoal e na comunidade.





AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Esta especialidade convida você a aprender, pela prática, como produzir alimentos de forma responsável e em harmonia com o ambiente. Você vai conhecer técnicas de cultivo que respeitam os ciclos naturais, valorizar saberes tradicionais e entender como a agricultura pode fortalecer comunidades, preservar a biodiversidade e regenerar o solo. É uma oportunidade de experimentar modelos de produção sustentáveis, desenvolver consciência ecológica e construir uma relação mais profunda com a terra.

SUGESTÃO DE TEMAS

Agroecologia: princípios da agricultura sustentável, diversidade de cultivos, manejo ecológico, sistemas agroflorestais.

Permacultura: design ecológico, captação de água, energias limpas, reaproveitamento, bioconstrução e manejo integrado.

Compostagem e fertilidade natural: adubos orgânicos, minhocários, biofertilizantes, cobertura do solo e microbiologia.

Hortas urbanas e domésticas: cultivo em vasos, quintais, telhados verdes, espirais de ervas, produção em pequenos espaços.

Sementes crioulas e biodiversidade: soberania alimentar, bancos de sementes, agricultura familiar, guardiões da biodiversidade.

PANCs: identificação, cultivo, usos culinários, memória alimentar e impacto nutricional.

Água, clima e agricultura: impactos ambientais, irrigação eficiente, mudanças climáticas e manejo hídrico.

Tecnologias sustentáveis: sistemas de gotejamento, compostagem termofílica, irrigação por capilaridade, aplicativos e sensores.

Justiça alimentar: acesso, desigualdades e impacto social da produção agrícola.

CONHECER

Escolha uma temática principal e aprofunde-se nela. Você pode realizar:

- Participar de oficinas, mutirões agroecológicos, feiras rurais, visitas guiadas ou cursos de cultivo sustentável.
- Visitar hortas comunitárias, cooperativas, assentamentos, quintais produtivos ou propriedades que praticam manejo ecológico.
- Entrevistar agricultores familiares, guardiões de sementes, extensionistas rurais, agroecólogos, permacultores ou povos tradicionais.
- Pesquisar modelos de agricultura urbana, agroflorestas, práticas ancestrais de cultivo ou tecnologias sustentáveis.
- Observar e registrar um ciclo completo de plantio, manejo e colheita, identificando fatores que influenciam seu desenvolvimento.
- Validar experiências prévias em hortas escolares, projetos ambientais, oficinas ou especialidades relacionadas.
- Pesquisar os impactos do uso de agrotóxicos e alternativas de manejo ecológico.
- Estudar o papel das abelhas e polinizadores na produção de alimentos e na biodiversidade.
- Investigar práticas de regeneração do solo, como adubação verde e manejo de matéria orgânica.

FAZER

Com base no conhecimento adquirido, desenvolva e execute um projeto prático, como:

- Implantar ou revitalizar uma horta comunitária, escolar ou doméstica, integrando princípios de sustentabilidade.
- Criar e gerenciar um sistema de compostagem (doméstico, comunitário, minhocário ou compostagem acelerada).
- Produzir um manual, guia prático ou conteúdo ilustrado sobre técnicas sustentáveis de agricultura urbana.
- Cultivar uma parcela de PANCs, promovendo seu valor nutricional, cultural e culinário.
- Colaborar em ações de agricultura regenerativa, sistemas agroflorestais ou projetos de permacultura.
- Organizar oficinas ou workshops sobre alimentação saudável, compostagem, riscos dos pesticidas ou aproveitamento integral.
- Implementar um sistema de captação de água da chuva para rega da horta.
- Criar uma horta mandala, espiral de ervas ou canteiro elevado com materiais reaproveitados.
- Fazer um diagnóstico do solo (textura, cor, drenagem) e aplicar correções naturais.
- Desenvolver um pequeno projeto de agricultura solidária, doando parte da produção para a comunidade.

COMPARTILHAR

Divulgue seus aprendizados de maneira que inspire outras pessoas:

- Realizar uma feira, exposição ou degustação com alimentos cultivados e práticas adotadas no projeto.
- Criar vídeos, cartilhas, tutoriais, fotos processuais ou sequências de stories ensinando técnicas sustentáveis.
- Organizar uma oficina de cultivo, compostagem, PANCs ou horta urbana para jovens, escolas, universidades ou comunidade.
- Participar de rodas de conversa sobre segurança alimentar, soberania alimentar, agroecologia ou produção local.
- Apoiar colegas a iniciarem seus próprios projetos de agricultura sustentável, atuando como orientador.
- Criar um banco comunitário de sementes e mudas.
- Produzir um documentário curto ou diário visual sobre o ciclo da horta.
- Registrar metodologias e aprendizados, deixando um legado replicável para a UEL ou comunidade.
- Contribuir para ações de alimentação solidária ou hortas urbanas coletivas do bairro.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa Critérios sugeridos

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
() Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____ Orientador: _____



ECOTURISMO

O ecoturismo propõe vivências em trilhas, rios, montanhas e outros ambientes naturais de forma responsável. Nesta especialidade, você vai aprender a planejar e realizar atividades ao ar livre minimizando impactos e respeitando os limites ambientais de cada território. É uma oportunidade de desenvolver conhecimentos sobre conservação e turismo responsável, compreendendo que cada visita deve deixar mais conhecimento do que pegadas.

SUGESTÃO DE TEMAS

Princípios do ecoturismo: sustentabilidade, responsabilidade, educação ambiental, valorização territorial e envolvimento comunitário.

Unidades de conservação: categorias, regras de visitação, manejo, infraestrutura e práticas de mínimo impacto.

Turismo de base comunitária: experiências conduzidas por moradores locais, economia solidária, memória e território.

Roteiros ecológicos: trilhas, orientação, sinalização, leitura de paisagem, geografia e interpretação ambiental.

Impactos do turismo convencional: massificação, degradação, poluição, descaracterização cultural e perda de biodiversidade.

Conduta consciente: gestão de resíduos, consumo local, alimentação, transporte responsável, respeito à fauna e flora.

Educação patrimonial e cultura local: festas, artesanato, extrativismo consciente, saberes tradicionais e modos de viver.

Segurança em ambientes naturais: primeiros cuidados, hidratação, clima, vestimenta e avaliação de riscos. (acréscimo)

CONHECER

Escolha uma temática e aprofunde-se. Ações possíveis:

- Visitar uma unidade de conservação, parque natural ou área protegida com orientação técnica.
- Entrevistar guias de ecoturismo, condutores ambientais, brigadistas, guardas-parques ou lideranças comunitárias.
- Participar de uma trilha guiada com interpretação ambiental, oficina de turismo de base comunitária ou caminhada educativa.
- Pesquisar sobre princípios do ecoturismo e comparar práticas sustentáveis com o turismo convencional.
- Observar a infraestrutura, sinalização e conduta ambiental de um atrativo turístico local, registrando boas práticas e problemas.
- Estudar a fauna e flora típicas do bioma da sua região, identificando espécies sensíveis ao turismo.
- Pesquisar vivências e impactos de grandes trilhas nacionais (como Caminho da Fé, Caminhos da Serra do Mar, etc.).
- Investigar ferramentas de navegação e segurança (apps, mapas, bússola, rastreadores).
- Analisar relatos de acidentes ou incidentes em trilhas para compreender riscos e prevenção.

FAZER

Com base no que aprendeu, desenvolva e execute um projeto ecoturístico, como:

- Planejar e realizar uma trilha, expedição local ou passeio ecológico aplicando práticas de mínimo impacto.
- Criar um roteiro ecoturístico interpretativo para sua cidade, seção, escola, universidade ou comunidade.
- Produzir um guia prático de condutas sustentáveis para jovens em atividades ao ar livre.
- Desenvolver uma campanha de valorização de uma área natural local, incentivando a conservação.
- Colaborar em ações de limpeza, manejo ou conservação em áreas naturais afetadas pelo turismo.
- Apoiar um projeto de turismo de base comunitária, contribuindo com divulgação, mapeamento ou operação.
- Criar placas educativas, mapas ou trilhas interpretativas (físicas ou digitais).
- Implementar práticas sustentáveis em atividades escoteiras (gestão de resíduos, alimentação local, logística verde).
- Liderar uma atividade de observação de fauna, fotografia de natureza ou outra.
- Elaborar um plano de gestão de riscos para trilhas ou visitas naturais.

COMPARTILHAR

Promova o ecoturismo responsável e incentive outros jovens:

- Apresentar seu projeto, roteiro ou experiência de campo para a seção, escola, universidade ou comunidade.
- Produzir vídeos, cartilhas, infográficos, e-books ou posts sobre práticas sustentáveis de visitação.
- Criar um conteúdo comparando turismo convencional x ecoturismo, ressaltando impactos e alternativas.
- Conduzir uma oficina prática sobre mínimo impacto, conduta consciente, escolha de equipamentos ou ética ambiental.
- Registrar a experiência nas redes sociais, incentivando outros jovens a viajar de modo responsável.
- Organizar uma rota cultural ou caminhada educativa com foco em patrimônio natural.
- Criar um painel visual ou mapa colaborativo de áreas naturais preservadas da região.
- Acompanhar jovens iniciantes em suas primeiras trilhas, atuando como orientador em práticas sustentáveis.
- Documentar metodologias, aprendizados e recomendações em um guia replicável.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa Critérios sugeridos

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
- () Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____ Orientador: _____



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação Ambiental é uma ferramenta para compreender como nossas ações transformam o meio ambiente e como podemos atuar para proteger o planeta. Nesta especialidade, você vai estudar os principais desafios socioambientais da atualidade e descobrir caminhos para agir de forma responsável. É uma oportunidade de desenvolver projetos de mobilização e inspirar outras pessoas a defender um futuro mais equilibrado, justo e sustentável.

SUGESTÃO DE TEMAS

Crise climática e justiça ambiental: causas, consequências, vulnerabilidades e desigualdades.

Educação ambiental crítica: análise socioeconômica e política dos desafios ambientais.

Ativismo e protagonismo juvenil: campanhas, denúncias, redes de apoio, movimentos e ações comunitárias.

Poluição e resíduos sólidos: consumo, reciclagem, compostagem, economia circular e logística reversa.

Água e saneamento: acesso, uso consciente, tratamento, gestão pública e direito humano.

Comunicação ambiental: campanhas, materiais educativos, ações de sensibilização e linguagem acessível.

Educação científica: investigação, coleta de dados, ciência cidadã e observações sistemáticas.

Biodiversidade e conservação: fauna, flora, unidades de conservação, espécies ameaçadas.

Mudanças de comportamento e políticas públicas: leis ambientais, planos municipais e ODS.

CONHECER

Escolha uma temática central e aprofunde-se.

Exemplos de ações:

- Participar de palestras, rodas de conversa, oficinas ou cursos sobre meio ambiente e justiça climática.
- Visitar unidades de conservação, museus, ONGs, centros de triagem de resíduos, cooperativas ou hortas urbanas.
- Entrevistar educadores ambientais, lideranças comunitárias, ativistas, pesquisadores ou gestores públicos.
- Acompanhar um projeto de mobilização ambiental (local, regional ou digital) e analisar seus impactos.
- Pesquisar políticas públicas ambientais, ODS, acordos internacionais e o papel da juventude.
- Validar experiências anteriores em projetos ambientais, especialidades correlatas ou iniciativas comunitárias.
- Estudar um bioma brasileiro, seus ciclos ecológicos, espécies sensíveis e desafios ambientais.
- Analisar campanhas ambientais já existentes para entender estratégias e impactos.
- Investigar dados sobre qualidade do ar, da água ou resíduos em sua região, utilizando fontes confiáveis.
- Pesquisar impactos da crise climática em populações vulneráveis (periferias, povos originários, crianças).

FAZER

Com base no que aprendeu, desenvolva um projeto como:

- Criar uma campanha educativa sobre resíduos, energia, água, mudanças climáticas ou consumo consciente.
- Desenvolver um projeto de Educação Ambiental em parceria com escola, universidade, comunidade, UEL ou ONG local.
- Conduzir trilhas interpretativas, jogos, oficinas ou vivências ambientais com outros jovens ou crianças.
- Produzir materiais educativos como vídeos, podcasts, HQs, cartilhas ou exposições sensoriais/visuais.
- Planejar e realizar uma atividade de campo com coleta de dados e interpretação ambiental.
- Promover uma ação de limpeza, revitalização ou conservação com foco educativo e registro de impactos.
- Criar um diagnóstico ambiental da escola, da comunidade ou da UEL e sugerir melhorias.
- Desenvolver um plano de redução de resíduos ou de consumo de água na UEL ou em casa.
- Implementar um experimento científico (qualidade da água, permeabilidade do solo, compostagem acelerada).
- Articular uma rede juvenil para mobilizar ações ambientais contínuas.

COMPARTILHAR

Divulgue seus aprendizados e inspire ações:

- Apresentar resultados, registros e reflexões do projeto para a seção, escola, universidade ou comunidade.
- Facilitar uma oficina, roda de conversa ou vivência sobre o tema estudado.
- Registrar a experiência em redes sociais, plataformas de especialidades, blog ou site.
- Elaborar um relatório reflexivo destacando impactos, dificuldades e propostas para continuidade.
- Orientar outro jovem no desenvolvimento de uma ação ambiental.
- Criar um banco de ideias ambientais para sua UEL ou comunidade.
- Produzir um mini-documentário ambiental ou diário visual do projeto.
- Criar um painel ou mural comunitário com dados, mapas e conquistas ambientais.
- Apresentar o projeto em eventos, feiras socioambientais ou fóruns comunitários.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa Critérios sugeridos

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
() Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____ Orientador: _____



ESPORTES DE AVENTURA

Os esportes de aventura convidam você a explorar trilhas, rios, montanhas e ambientes desafiadores com técnica e segurança. Nesta especialidade você vai vivenciar atividades como trilhas, escalada, rapel, canoagem e outras práticas ao ar livre, desenvolvendo sua autoconfiança e capacidade de tomada de decisão em situações reais. Além da busca por adrenalina é uma oportunidade de conhecer seus limites e valorizar os espaços naturais que tornam essas experiências possíveis.

SUGESTÃO DE TEMAS

Esportes em trilhas e montanhas: trekking, hiking, fast hiking, corrida de montanha, escalada, rapel.

Esportes aquáticos: canoagem, rafting, stand up paddle, boia-cross, mergulho livre (com apoio especializado).

Atividades verticais e de altura: tirolesa, arvorismo, via ferrata, técnicas verticais.

Esportes vinculados à prática escoteira: orientação, travessias, expedições, campismo avançado.

Segurança em áreas naturais: primeiros socorros, avaliação de riscos, gestão de grupo, meteorologia básica.

Impacto ambiental: práticas de mínimo impacto, conservação de trilhas, comportamento responsável.

Planejamento e logística: equipamentos, rotas, hidratação, alimentação, análise de terreno e clima.

Ética nos esportes de aventura: respeito ao local e às comunidades anfitriãs.

CONHECER

Escolha uma temática principal e aprofunde-se por meio de algumas das ações abaixo:

- Participar de oficina, treinamento, vivência prática ou curso introdutório com instrutores qualificados.
- Realizar entrevistas com praticantes, atletas, guias especializados, grupos de resgate ou profissionais de parques.
- Visitar um centro de esportes de aventura, parque de ecoturismo ou complexo de atividades verticais.
- Participar de formação em segurança ao ar livre, primeiros socorros ou prevenção de acidentes.
- Pesquisar sobre práticas sustentáveis, protocolos de segurança e legislações específicas.
- Validar aprendizados prévios em especialidades como campismo, técnicas verticais, canoagem etc.
- Estudar o clima e o relevo da sua região e como influenciam esportes de aventura.
- Analisar equipamentos de segurança (EPIs), entendendo suas funções, revisões e cuidados.
- Pesquisar casos reais de incidentes e como poderiam ter sido evitados.
- Realizar um estudo comparativo entre modalidades de aventura e seus níveis de risco.

FAZER

Com base no que aprendeu, desenvolva e execute um projeto prático, como:

- Planejar e realizar uma atividade escoteira de aventura com cuidados ambientais, logísticos e de segurança.
- Produzir um guia, vídeo, artigo ou material visual sobre uma modalidade, incluindo orientações de segurança.
- Criar ou mapear uma trilha interpretativa, percurso de aventura ou mini-expedição local.
- Colaborar com a organização de um desafio ou competição entre patrulhas envolvendo modalidades de aventura.
- Implementar melhorias de segurança, sinalização ou mínimo impacto em trilhas ou áreas utilizadas pela Unidade Escoteira Local.
- Realizar (com supervisão competente) uma prática específica da modalidade escolhida.
- Desenvolver um manual de equipamentos e checklist de segurança para atividades externas.
- Criar uma solução para problemas comuns em trilhas (pontos de erosão, lixo, água etc.).
- Organizar uma mini expedição com pernoite, aplicando navegação e gestão de riscos.
- Propor melhorias no plano de atividades de aventura da Unidade Escoteira Local.

COMPARTILHAR

Inspire outros jovens a praticar esportes de aventura com responsabilidade:

- Apresentar seu projeto, relato ou experiência para a seção, UEL ou comunidade.
- Promover uma oficina prática, palestra demonstrativa ou vivência sobre a modalidade estudada.
- Criar conteúdo audiovisual (vídeos, fotos, reels, podcasts) incentivando práticas seguras e sustentáveis.
- Escrever um relato ou artigo para plataforma de especialidades, site da UEL ou boletins locais.
- Ajudar outros jovens interessados a iniciar nos esportes de aventura.
- Criar um mural, mapa ou guia local com trilhas e áreas seguras para práticas de esportes de aventura.
- Acompanhar jovens iniciantes durante suas primeiras práticas, atuando como facilitador.
- Produzir um “diário de campo” com aprendizados, desafios e reflexões.
- Construir uma campanha educativa sobre responsabilidade ambiental em áreas de aventura.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa Critérios sugeridos

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
() Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____ Orientador: _____



HABILIDADES ESCOTEIRAS

As habilidades escoteiras reúnem conhecimentos essenciais para vivenciar atividades junto ao ar livre. Nesta especialidade você vai aprender a montar acampamentos funcionais, manusear ferramentas, construir estruturas úteis, preparar refeições em campo, orientar-se em ambientes naturais e lidar com situações de risco. O objetivo é desenvolver domínio técnico e a capacidade de planejar e executar ações que tornam as atividades escoteiras mais bem organizadas.

SUGESTÃO DE TEMAS

Pioneirias: nós, amarras, projetos estruturais (torres, escorregadores, mesas, portais, varais), uso de bambu, pontaletes e madeiras compatíveis com sustentabilidade.

Fogo e iluminação: acendimento seguro por diferentes métodos, tipos de lenha, fornos, fogueiras apropriadas, tochas e alternativas sustentáveis.

Cozinha mateira: preparo de alimentos com recursos mínimos, utensílios improvisados, fornos naturais, espetos, buraco assado.

Campismo: montagem de acampamento seguro e funcional, escolha de terreno, drenagem, organização e manutenção.

Orientação e navegação: mapa, bússola, GPS, leitura de terreno, elementos naturais, planejamento de rotas.

Mínimo impacto: boas práticas ambientais, uso responsável de recursos naturais, comportamento em trilhas e áreas sensíveis.

Primeiros socorros de campo: avaliação de risco, imobilizações improvisadas, recursos naturais, comunicação e evacuação.

Ferramentas: uso seguro de facão, serrote, machadinha, faca e outros recursos de campo.

Gestão de risco em trilhas e acampamentos: clima, terreno, fauna, água, comportamento das pessoas.

CONHECER

Escolha uma ou mais técnicas e aprofunde-se por meio das ações abaixo:

- Participar de oficinas práticas conduzidas por escotistas, especialistas, trilheiros, instrutores ou profissionais da área.
- Observar pioneirias, estruturas, fogos, acampamentos e técnicas utilizadas em atividades anteriores, identificando melhorias.
- Realizar entrevistas ou pesquisas com praticantes de bushcraft, campismo avançado, técnicas mateiras ou escotistas experientes.
- Estudar referências clássicas do escotismo e adaptações modernas das técnicas para segurança e sustentabilidade.
- Testar diferentes formas de acendimento de fogo em condições variadas (úmido, vento, pouco material).
- Pesquisar sobre normas de segurança no uso de ferramentas cortantes e compará-las com práticas escoteiras.
- Analisar diferentes modelos de abrigos, fogueiras, cozinhas e pioneirias, identificando usos e limitações.
- Estudar técnicas de navegação noturna, leitura de céu e orientação por marcos naturais.

FAZER

Com base no que aprendeu, desenvolva e execute um projeto com aplicação real, como:

- Orientar jovens de outras seções na construção de uma pioneiria segura e funcional durante um acampamento.
- Preparar uma refeição completa utilizando técnicas de cozinha mateira, documentando o processo.
- Criar um acampamento modelo com foco em sustentabilidade, mínimo impacto e organização eficiente.
- Conduzir uma atividade de orientação com mapa e bússola em campo aberto, incluindo checagem de segurança.
- Elaborar um plano de primeiros socorros para ambientes remotos e simular um cenário realista com tomada de decisão.
- Planejar e executar um projeto de pioneiria de grande porte com cálculos e croquis.
- Criar um manual prático ou kit de referência sobre técnicas escoteiras sustentáveis para jovens.
- Desenvolver um sistema de iluminação natural e segura para acampamentos (pontos de luz, lanternas artesanais).
- Construir abrigos naturais ou estruturais e avaliar resistência, drenagem e conforto.
- Realizar uma expedição com navegação, cozinha mateira e pernoite.
- Criar um protocolo interno de segurança para ferramentas, fogueiras e construção de estruturas.

COMPARTILHAR

Divulgue seus aprendizados e apoie outros jovens a desenvolverem essas técnicas:

- Apresentar o projeto e os resultados na seção ou UEL, explicando escolhas técnicas.
- Conduzir oficinas ou treinos práticos demonstrando habilidades específicas (nós, fogo, cozinha, ferramentas).
- Criar vídeos, tutoriais, infográficos, cartões de habilidade ou manuais colaborativos.
- Documentar a experiência em blogs, plataformas escoteiras ou redes sociais com foco educativo.
- Acompanhar jovens iniciantes na aquisição de habilidades escoteiras básicas e avançadas.
- Criar uma “trilha de habilidades” para jovens da UEL, com desafios progressivos.
- Produzir um mapa ou guia de técnicas mateiras.
- Deixar como legado uma pioneiria funcional, um kit educativo ou uma metodologia replicável.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa Critérios sugeridos

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
() Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____ Orientador: _____



NATUREZA E CIÊNCIAS NATURAIS

Observar a natureza com curiosidade é o primeiro passo para aprender a protegê-la. Nesta especialidade você vai explorar o comportamento dos animais, o funcionamento das plantas, as reações químicas, as leis físicas e os ciclos que sustentam a vida, tudo a partir da observação direta e do uso do pensamento científico. O objetivo é desenvolver um olhar investigativo e a compreensão dos processos naturais, percebendo como cada elemento do meio ambiente está conectado aos demais.

SUGESTÃO DE TEMAS

Biodiversidade: espécies locais, endêmicas ou ameaçadas, relações ecológicas e cadeias alimentares.

Geociências: solos, rochas, relevos, erosão, formações naturais, tectonismo e influência nos ecossistemas.

Astronomia e fenômenos da natureza: observação do céu, fases da lua, constelações, eclipses, meteorologia.

Ciclos naturais: água, carbono, nitrogênio, fotossíntese, decomposição, polinização.

Fauna e flora em risco: impactos humanos, degradação de habitat, espécies sensíveis e conservação.

Conservação e monitoramento: reflorestamento, restauração ecológica, áreas protegidas, observação de longo prazo.

Ciência cidadã: coleta de dados, registros digitais, plataformas colaborativas.

Ecologia comportamental: enriquecimento ambiental, bem-estar de fauna silvestre, etologia.

Física e química no ambiente: energia solar, temperatura, pH da água, processos naturais.

CONHECER

Escolha uma ou mais temáticas e aprofunde-se por meio das ações abaixo:

- Participar de visita técnica a parques, reservas, museus, centros de pesquisa ou jardins botânicos.
- Realizar entrevistas com biólogos, geógrafos, naturalistas, pesquisadores ou educadores ambientais.
- Participar de projetos de ciência cidadã: observação de aves, insetos, meteorologia, qualidade da água, estrelas etc.
- Desenvolver um diário de campo com registros sistemáticos de fauna, flora, meteorologia ou ciclos naturais.
- Participar de oficinas, minicursos, feiras científicas ou atividades universitárias abertas.
- Aprender sobre enriquecimento ambiental aplicado em centros de recuperação de fauna silvestre.
- Mapear espécies-chave do seu bioma e estudar seu papel ecológico.
- Analisar fenômenos naturais (chuvas, ventos, neblina, pontos de orvalho) e seus padrões.
- Pesquisar aplicativos e ferramentas digitais para identificação de espécies e coleta de dados.
- Estudar os impactos das mudanças climáticas na sua comunidade (temperatura, chuva, fauna, flora).

FAZER

Com base nos conhecimentos adquiridos, elabore e realize um projeto prático, como:

- Criar uma trilha interpretativa mostrando aspectos científicos, ecológicos e culturais da região.
- Produzir um documentário, curta, podcast ou série fotográfica sobre um fenômeno natural ou ecossistema local.
- Produzir um herbário, coleção botânica, coleção de rochas/minerais ou catálogo fotográfico de espécies observadas.
- Colaborar em um projeto de restauração de área degradada ou monitoramento ambiental de longo prazo.
- Planejar e executar um projeto de enriquecimento ambiental para fauna silvestre (avaliado por responsável técnico).
- Atuar como voluntário em campanhas de conservação, mutirões de reflorestamento ou resgates ambientais.
- Desenvolver uma pesquisa (pH da água, temperatura do solo, dispersão de sementes).
- Criar um mapa de biodiversidade de um parque ou ambiente natural da sua região.
- Construir um protótipo educativo (pluviômetro, abrigo para polinizadores, estação meteorológica simples).
- Realizar uma expedição investigativa com foco em observação sistemática e coleta de dados.

COMPARTILHAR

Compartilhe seus aprendizados e inspire outras pessoas:

- Apresentar os resultados da investigação para a seção, escola, universidade, comunidade ou outros.
- Produzir conteúdos educativos (vídeos, posts, artigos, infográficos) para redes sociais ou blogs locais.
- Conduzir uma oficina prática ou roda de conversa sobre biodiversidade, fenômenos naturais ou ciência cidadã.
- Apoiar outros jovens na realização de trilhas, observações, coleções e práticas científicas.
- Produzir materiais como cartilhas, painéis, exposições ou mapas interpretativos.
- Criar um acervo digital com registros coletados.
- Organizar um “dia da natureza” na UEL com exposições e vivências científicas.
- Apoiar escolas ou comunidades na criação de mini projetos de monitoramento ambiental.
- Publicar o projeto em plataformas de ciência cidadã ou eventos de educação ambiental.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa Critérios sugeridos

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
- () Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____ Orientador: _____



SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade envolve compreender como nossas escolhas influenciam o planeta, as comunidades e nosso próprio futuro. Nesta especialidade você será convidado a refletir sobre o impacto das ações humanas e analisar alternativas viáveis. O foco está em identificar mudanças possíveis e criar soluções sustentáveis. Trata-se de equilibrar cuidado ambiental e inovação, construindo caminhos para um futuro mais justo e regenerativo.

SUGESTÃO DE TEMAS

Consumo consciente e minimalismo: decisões de compra, lixo zero, valor simbólico de marcas, economia compartilhada.

Pegada ecológica e compensação: cálculos, estratégias de redução, reflorestamento, cidades mais verdes.

Energia limpa e uso eficiente dos recursos: fontes renováveis, economia de energia, redução de desperdícios.

ODS / Agenda 2030: aplicabilidade dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em ações locais e comunitárias.

Mobilidade sustentável: escolhas de transporte menos poluentes e seus impactos na saúde e no ambiente.

Gestão de resíduos: reciclagem, compostagem, logística reversa, ciclo de vida dos produtos.

Economia circular e inovação verde: reaproveitamento, moda sustentável, ecodesign, bioconstrução.

Justiça socioambiental: desigualdades, vulnerabilidades e impactos ambientais sobre comunidades.

Soluções baseadas na natureza: jardins de chuva, horta urbana, restauração ecológica.

CONHECER

Escolha uma ou mais temáticas e aprofunde-se por meio das ações abaixo:

- Participar de oficina, minicurso, live, debate ou roda de conversa sobre sustentabilidade e inovação verde.
- Visitar cooperativas, ecopontos, ONGs, empreendimentos sustentáveis, projetos de energia limpa ou iniciativas de economia solidária.
- Pesquisar sobre os ODS e analisar como eles se conectam com desafios da sua escola, universidade, bairro ou Unidade Escoteira Local.
- Entrevistar educadores ambientais, empreendedores sociais, ativistas, pesquisadores ou gestores públicos.
- Validar experiências anteriores em especialidades correlatas ou projetos com foco ambiental/social.
- Analisar a pegada ecológica pessoal e comparar resultados com a média nacional/mundial.
- Pesquisar boas práticas de sustentabilidade adotadas por cidades-modelo no Brasil e no mundo.
- Investigar tecnologias sustentáveis (fogões solares, composteiras, captação de chuva).
- Estudar casos de injustiça ambiental e compreender seus determinantes sociais.

FAZER

Com base no que aprendeu, desenvolva e execute um projeto com resultados concretos, como:

- Criar uma campanha de conscientização sobre lixo zero, energia limpa, consumo responsável ou água.
- Reduzir a própria pegada ecológica em um ou mais aspectos (energia, resíduos, mobilidade, alimentação) com registro do processo.
- Implantar uma prática sustentável na comunidade, escola, universidade ou UEL (compostagem, coleta seletiva estruturada, economia de água, ponto de reparos, banco de trocas etc.).
- Produzir conteúdo educativo: vídeos, infográficos, podcasts, cartilhas — apresentando conceitos e soluções.
- Desenvolver um projeto envolvendo inovação verde ou economia circular (utensílios reutilizáveis, hortas, compostagem, upcycling).
- Criar uma solução de baixo custo para reduzir resíduos ou consumo de energia.
- Organizar um “dia sem lixo”, feiras de trocas, mutirões ou ações coletivas de sustentabilidade.
- Montar uma composteira funcional com registro dos resultados ao longo de semanas.
- Implementar um diagnóstico de sustentabilidade da UEL (resíduos, água, energia, transporte).

COMPARTILHAR

Compartilhe seus aprendizados e incentive outras pessoas a adotarem práticas sustentáveis:

- Apresentar os resultados e impactos para a seção, escola, universidade, comunidade ou eventos juvenis.
- Conduzir oficinas, rodas de conversa ou dinâmicas sobre sustentabilidade e mudança de hábitos.
- Registrar a experiência em blogs, jornais locais, plataformas escoteiras ou redes sociais.
- Acompanhar colegas ou grupos no processo de replicar a prática sustentável implementada.
- Criar materiais didáticos replicáveis, como guias rápidos, vídeos curtos ou outros.
- Criar uma “trilha de sustentabilidade” com desafios progressivos para sua UEL.
- Produzir uma exposição ou painel visual com dados, fotos e reflexões sobre o projeto.
- Estabelecer uma parceria com organizações locais para ampliar o impacto da ação.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa Critérios sugeridos

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
() Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____ Orientador: _____

Paz e Desenvolvimento

O foco é o fortalecimento da convivência pacífica e da justiça social. As especialidades desse eixo incentivam você a conhecer e defender a diversidade humana e os direitos fundamentais, com atenção especial às ações humanitárias e ao diálogo intercultural. Também ajuda a ampliar sua visão de mundo ao propor reflexões sobre ética, espiritualidade e inter-religiosidade.





AÇÕES HUMANITÁRIAS

A ação humanitária busca proteger a vida e aliviar o sofrimento de pessoas em situação de vulnerabilidade. Nesta especialidade, você vai conhecer princípios como humanidade, imparcialidade e neutralidade, compreender direitos humanos e aprender a agir de forma ética e responsável em contextos de crise. É uma oportunidade para desenvolver a capacidade de mobilização e compromisso com o bem-estar coletivo.

SUGESTÃO DE TEMAS

Resposta a desastres e emergências: enchentes, incêndios, deslizamentos, seca, deslocamentos internos, abrigamentos.

Acolhimento de populações vulneráveis: pessoas em situação de rua, refugiadas, migrantes, povos originários, pessoas afetadas por crises.

Ações de cuidado e saúde: doação de sangue, campanhas de higiene, kits humanitários, saúde emocional, primeiros cuidados.

Ajuda humanitária internacional: sistemas globais de resposta, ACNUR, Cruz Vermelha, Médicos Sem Fronteiras, UNICEF.

Educação humanitária: empatia, escuta ativa, ética do cuidado, não discriminação, proteção infantil e direitos humanos.

Redes comunitárias de solidariedade: cozinhas solidárias, mutirões, bancos de alimentos, pontos de apoio.

Gestão de riscos e resiliência comunitária: preparação, prevenção e estratégias locais de resposta.

CONHECER

Escolha uma ou mais temáticas e aprofunde-se.

Exemplos:

- Participar de formações, encontros, oficinas ou rodas de conversa sobre ação humanitária, riscos e proteção.
- Realizar entrevistas com profissionais, voluntários ou lideranças comunitárias atuantes em organizações humanitárias.
- Visitar abrigos, centros de acolhida, cozinhas solidárias, bancos de alimentos ou pontos de apoio emergencial.
- Pesquisar os princípios humanitários, direitos humanos, ética do cuidado e códigos de conduta internacionais.
- Estudar experiências brasileiras e internacionais de solidariedade e resposta a crises.
- Analisar como os jovens atuam em redes humanitárias, no Brasil e no mundo.
- Pesquisar causas estruturais de vulnerabilidade (racismo ambiental, desigualdade, acesso a direitos).
- Estudar como a comunicação responsável é essencial em emergências (evitar boatos, orientar corretamente).
- Conhecer boas práticas de segurança e autocuidado para voluntários.

FAZER

Com base no que aprendeu, desenvolva um projeto solidária, como:

- Organizar uma campanha de arrecadação baseada na dignidade (kits de higiene, limpeza, roupas adequadas, itens necessários).
- Apoiar de forma logística ou afetiva ações de acolhimento a pessoas em situação de risco ou vulnerabilidade.
- Produzir materiais educativos sobre ações responsáveis (como doar, como ajudar, como não expor pessoas).
- Colaborar com organizações locais em mutirões ou iniciativas de cuidado (montagem de kits, organização de estoques, apoio comunitário).
- Criar um plano de contingência para sua comunidade ou UEL, com rotas seguras, contatos úteis e procedimentos básicos.
- Desenvolver uma ação de mobilização sobre direitos humanos em situações de crise.
- Organizar campanhas de prevenção (enchentes, inverno, ondas de calor, saúde).
- Criar um guia de acolhimento juvenil para pessoas recém-chegadas (refugiadas, migrantes, deslocadas).
- Contribuir em ações de mapeamento comunitário para identificar grupos vulneráveis.

COMPARTILHAR

- Compartilhar suas experiências e ajude a formar uma rede solidária:
- Relatar sua experiência em reunião de seção, ação comunitária ou redes sociais.
- Criar uma exposição, mural, vídeo ou minidocumentário sobre o projeto e o que foi aprendido.
- Conduzir rodas de conversa sobre responsabilidade afetiva, empatia, direitos e cuidado.
- Apoiar outros jovens a desenvolverem ações humanitárias responsáveis.
- Participar de redes, plataformas ou espaços de juventude engajada em solidariedade.
- Produzir materiais replicáveis (cartilhas, dicas rápidas, guias de doação responsável).
- Criar uma rede interna de mobilização para emergências na UEL.
- Registrar aprendizados e recomendações para continuidade do projeto ao longo do ano.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa Critérios sugeridos

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
- () Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____

Orientador: _____



CIÊNCIAS HUMANAS

As Ciências Humanas oferecem ferramentas para compreender como as sociedades se organizam e se transformam ao longo do tempo. Nesta especialidade você vai explorar temas como história, geografia humana, cultura, política, ética e comportamento social, exercitando o pensamento crítico e a capacidade de analisar diferentes pontos de vista. O objetivo é ampliar sua compreensão sobre o mundo e reconhecer a diversidade humana.

SUGESTÃO DE TEMAS

História e memória: processos históricos, fontes, relatos orais, patrimônio material e imaterial.

Geografia humana: território, espaço, meio ambiente, populações, urbanização, mobilidade e migrações.

Sociologia e antropologia: cultura, identidades, relações sociais, rituais, modos de vida e conflitos.

Filosofia e ética: valores, justiça, moral, convivência, dilemas éticos e visão de mundo.

Política e cidadania: democracia, participação juvenil, direitos civis, estruturas de poder, políticas públicas.

Educação e humanidades: formação crítica, produção de conhecimento, pensamento investigativo.

Diversidade e direitos humanos: diferenças culturais, equidade, inclusão, reconhecimento.

Comportamento social contemporâneo: redes sociais, mídia, algoritmos e formação de opinião.

CONHECER

Escolha uma ou mais temáticas e aprofunde-se por meio das ações abaixo:

- Pesquisar temas históricos, culturais, sociais, filosóficos ou políticos de interesse pessoal.
- Participar de eventos, rodas de conversa, visitas a museus, centros culturais, memoriais ou arquivos públicos.
- Realizar entrevistas com pessoas que vivenciaram marcos históricos, práticas culturais ou movimentos sociais.
- Observar fenômenos sociais do cotidiano com olhar crítico e investigativo.
- Refletir sobre relações entre cultura, espaço, tempo, poder e sociedade na sua realidade local.
- Validar experiências anteriores em projetos escolares, universitários, comunitários ou culturais.
- Analisar discursos públicos, notícias ou campanhas e identificar relações de poder e construção de narrativa.
- Mapear manifestações culturais da sua região (festas, culinária, músicas, saberes tradicionais).
- Pesquisar sobre movimentos juvenis e sua contribuição para transformações sociais.
- Estudar teorias básicas das ciências humanas (ex.: contrato social, espaço geográfico, cultura, direitos).

FAZER

Com base no que aprendeu, elabore e realize um projeto prático, como:

- Produzir um documentário, curta, artigo, podcast, ensaio fotográfico ou vídeo sobre tema social, cultural ou histórico.
- Desenvolver um projeto de valorização da memória local, cultura tradicional ou patrimônio da comunidade.
- Organizar uma exposição, roda de conversa, debate guiado ou painel reflexivo sobre tema das ciências humanas.
- Criar um mapa mental, linha do tempo, mapa temático ou recurso didático sobre fenômenos sociais.
- Investigar uma problemática local com ferramentas das ciências humanas (entrevistas, observação, registros).
- Desenvolver um dossiê sobre manifestações culturais ameaçadas ou pouco reconhecidas.
- Criar um guia de leitura crítica da mídia para jovens da UEL.
- Elaborar um projeto de intervenção cultural ou educativa na UEL, escola, universidade ou bairro.
- Realizar uma pesquisa de campo simples (percepção de segurança, mobilidade, espaços públicos, hábitos culturais).

COMPARTILHAR

Compartilhe saberes e fortaleça o pensamento crítico entre outros jovens. Apresentamos abaixo algumas sugestões:

- Apresentar o projeto para a seção, escola, universidade, comunidade ou evento cultural.
- Criar conteúdo acessível (vídeo, card, texto, infográfico) para redes sociais, blogs ou plataformas educativas.
- Conduzir roda de conversa, quiz, dinâmica ou debate mediado sobre temas das ciências humanas.
- Deixar como legado exposição, mural, linha do tempo, catálogo cultural ou material educativo.
- Produzir uma “caixa de memórias” ou acervo digital com registros de histórias, costumes e tradições.
- Organizar um cine-debate com tema social ou filosófico.
- Criar uma trilha de estudos e indicações de filmes, livros, músicas e podcasts.
- Facilitar um encontro intergeracional entre jovens e pessoas idosas da comunidade.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa Critérios sugeridos

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
- () Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____

Orientador: _____



CULTURA E ARTE

Cultura e arte são expressões vivas da identidade de cada povo e revelam como grupos humanos pensam, sentem e se relacionam com o mundo. Nesta especialidade, você vai conhecer músicas, danças, narrativas, saberes tradicionais, artes visuais, modos de vida e outras manifestações que mostram como as culturas se transformam e se conectam. O foco é reconhecer a diversidade e valorizar a criatividade humana.

SUGESTÃO DE TEMAS

Identidade cultural: patrimônio material e imaterial, tradições, memória local, símbolos e narrativas da comunidade.

Diversidade cultural e interculturalidade: convivência entre culturas, diálogo intercultural, apreciação de diferentes expressões.

Artes visuais: pintura, fotografia, escultura, design, grafite, ilustração, arte digital e técnicas mistas.

Música e dança: ritmos tradicionais e contemporâneos, canto, instrumentos, coreografias, rodas e celebrações.

Teatro, literatura e audiovisual: artes cênicas, escrita criativa, narrativas, cinema, documentários e contação de histórias.

Folclore e tradições populares: mitos, lendas, festas, culinária tradicional e manifestações regionais.

Modos de vida e saberes tradicionais: conhecimentos dos povos originários, rurais, ribeirinhos e quilombolas; práticas sustentáveis e cosmologias.

Artesanato e ofícios: cerâmica, tecelagem, marcenaria, cestaria, bordado, modelagem e trabalhos manuais.

Expressões contemporâneas: cultura urbana, arte digital, cosplay, street art e produções jovens.

CONHECER

Escolha uma ou mais áreas culturais e aprofunde-se. Exemplos:

- Participar de workshops, oficinas, rodas culturais ou vivências artísticas com especialistas.
- Realizar atividades práticas orientadas por artistas, artesãos, mestres de cultura ou pessoas com saber tradicional.
- Entrevistar artistas locais, griôs, líderes culturais, professores, pesquisadores ou contadores de histórias.
- Visitar museus, centros culturais, casas de memória, ateliês, comunidades tradicionais ou festivais.
- Participar de debates, cineclubes, saraus ou rodas de conversa sobre cultura e arte.
- Pesquisar a história e os significados de uma manifestação cultural regional.
- Analisar como diferentes culturas representam temas semelhantes (como família, trabalho, natureza).
- Investigar o impacto da tecnologia nas expressões artísticas contemporâneas.
- Estudar a relação entre cultura, identidade, território e pertencimento.

FAZER

Com base no que aprendeu, desenvolva um projeto criativo e autoral. Exemplos:

- Organizar um festival cultural, feira, sarau, roda de danças, mostra de cinema ou evento temático.
- Criar um documentário, curta, podcast, série fotográfica ou vídeo sobre uma manifestação cultural.
- Promover oficinas de arte para a comunidade ou para outras seções do grupo.
- Realizar uma exposição (física ou virtual) de artes visuais, fotografias, artesanato ou histórias locais.
- Criar um blog, zine, jornal, catálogo ou revista cultural com produções próprias ou pesquisas.
- Produzir peças de artesanato, obras artísticas ou recriações inspiradas em tradições culturais.
- Apresentar uma performance teatral, musical ou de dança em sua comunidade ou UEL.
- Desenvolver um projeto de registro e preservação de memória cultural da sua região..
- Construir uma narrativa artística (instalação, performance, vídeo) sobre um tema social.
- Produzir uma coletânea com histórias, fotos e entrevistas coletadas no processo investigativo.

COMPARTILHAR

Divida sua experiência e fortaleça o valor da cultura na comunidade:

- Apresentar à seção, escola, universidade ou comunidade o projeto realizado, com reflexões e aprendizados.
- Conduzir oficinas, rodas de conversa ou vivências culturais para outros jovens.
- Divulgar a ação em redes sociais, plataformas de arte e cultura ou eventos locais.
- Orientar outros jovens na conquista dessa especialidade ou no desenvolvimento de projetos culturais.
- Criar uma mostra colaborativa com produções de vários jovens da UEL.
- Registrar e publicar seu processo criativo e investigativo em um diário cultural.
- Produzir um painel ou mural sobre a diversidade cultural presente na comunidade.
- Organizar um encontro entre gerações (jovens e pessoas idosas) para troca de histórias e saberes.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa **Critérios sugeridos**

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
() Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____

Orientador: _____



DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

O desenvolvimento comunitário começa pela compreensão do território onde vivemos e pela disposição de agir para melhorar o que está ao nosso redor. Nesta especialidade, você será convidado a observar sua comunidade com atenção, identificar desafios e construir soluções colaborativas. O foco é fortalecer a capacidade de promover mudanças que façam sentido para as pessoas da comunidade. Se você quer transformar sua realidade local, esta especialidade é para você.

SUGESTÃO DE TEMAS

Diagnóstico participativo: escuta, mapeamento, observação da comunidade, conversas com moradores.

Protagonismo juvenil comunitário: participação ativa de jovens em decisões e projetos locais.

Saberes e práticas locais: cultura, memória, ofícios, soluções populares e tecnologias tradicionais.

Iniciativas comunitárias sustentáveis: hortas, bancos de troca, cooperativas, mutirões, redes solidárias.

Tecnologias sociais e inovação cidadã: soluções simples, acessíveis e replicáveis.

Cidadania ativa: participação em conselhos, fóruns, assembleias e debates locais.

Direitos humanos e justiça territorial: acesso equitativo a serviços, espaços e oportunidades.

Gestão de conflitos e mediação comunitária: comunicação, convivência e resolução colaborativa.

CONHECER

Escolha uma ou mais temáticas e aprofunde-se com ações como:

- Realizar entrevistas com lideranças comunitárias, educadores populares, agentes de saúde, comerciantes e moradores.
- Participar de mutirões, assembleias, redes de apoio, iniciativas de economia solidária ou grupos comunitários.
- Pesquisar metodologias participativas (como diagnóstico rápido participativo, cartografia social, design participativo).
- Visitar centros culturais, associações, cooperativas, hortas urbanas, pontos de cultura e coletivos locais.
- Refletir sobre a história do território, suas desigualdades, potencialidades e desafios.
- Validar vivências anteriores obtidas em ações de serviço ou projetos escoteiros na comunidade.
- Construir um mapa afetivo do bairro com moradores de diferentes idades.
- Investigar como políticas públicas locais influenciam a vida comunitária.
- Pesquisar práticas de desenvolvimento comunitário no Brasil e em outros países.
- Observar como diferentes grupos usam e ocupam os espaços públicos.

FAZER

Com base no que aprendeu, elabore e execute um projeto colaborativo, como:

- Mapear demandas e potencialidades da comunidade e construir uma proposta conjunta com moradores.
- Organizar uma ação ou campanha de mobilização sobre um tema relevante (saúde, ambiente, cultura, direitos).
- Criar ou fortalecer uma rede de apoio envolvendo pessoas de diversas idades e grupos sociais.
- Colaborar com a revitalização de espaços públicos, praças, becos, terrenos ou equipamentos comunitários.
- Desenvolver um projeto que promova educação, cultura, esporte, meio ambiente, saúde ou segurança comunitária.
- Elaborar materiais educativos acessíveis (vídeos, mapas, guias) para uso comunitário.
- Criar um evento comunitário (feira de troca, roda de histórias, festival local, mutirão cultural).
- Propor melhorias simples e viáveis para equipamentos comunitários (biblioteca, praça, pista, horta).
- Desenvolver uma solução de tecnologia social (como coletor de água, sistema de compostagem, biblioteca livre).

COMPARTILHAR

Inspire outras pessoas e fortaleça a cultura colaborativa da comunidade:

- Apresentar o projeto, seus resultados e aprendizados para a seção, escola, universidade, comunidade ou eventos juvenis.
- Produzir vídeos, infográficos, mini-documentários ou relatos sobre o processo vivido.
- Conduzir uma roda de conversa ou painel com moradores e jovens envolvidos.
- Incentivar outras seções a desenvolverem seus próprios diagnósticos e projetos.
- Contribuir com materiais, registros e reflexões para sites ou boletins locais.
- Criar um mural comunitário ou painel visual com fotos, dados e memórias do projeto.
- Registrar aprendizados e recomendações para continuidade da ação ao longo do ano.
- Criar um guia replicável para futuros projetos comunitários na UEL.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa **Critérios sugeridos**

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
() Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____

Orientador: _____



DIREITOS HUMANOS

Esta especialidade apresenta os princípios fundamentais dos direitos humanos e sua importância para assegurar dignidade e respeito para todas as pessoas. Ao explorá-la, você vai compreender como surgiram esses direitos, reconhecer situações de injustiça, refletir sobre desigualdades e aprender formas responsáveis de agir, apoiar e se posicionar. O objetivo é desenvolver consciência cidadã e o fortalecimento de uma cultura de direitos no cotidiano.

SUGESTÃO DE TEMAS

História e fundamentos dos direitos humanos:

origem, marcos históricos, Declaração Universal, constituição e tratados.

Direitos e proteção de grupos vulnerabilizados:

crianças, adolescentes, mulheres, população negra, povos originários, pessoas LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, migrantes, refugiados e populações empobrecidas.

Dignidade, igualdade e liberdade: combate ao discurso de ódio, racismo, capacitismo, xenofobia e outras formas de discriminação.

Democracia e participação social: voto consciente, movimentos sociais, conselhos, controle social e participação juvenil.

Justiça social e território: como as desigualdades afetam o acesso a serviços, oportunidades e direitos.

Cultura de paz: mediação, comunicação não violenta e convivência democrática.

Educação em direitos humanos: práticas cotidianas de respeito, empatia, solidariedade e cidadania.

CONHECER

Escolha uma ou mais temáticas e aprofunde-se com ações como:

- Participar de oficinas, rodas de conversa, seminários ou cursos introdutórios sobre direitos humanos.
- Pesquisar a Declaração Universal dos Direitos Humanos, leis nacionais e tratados internacionais.
- Entrevistar defensores de direitos humanos, lideranças sociais, educadores populares, conselheiros tutelares ou assistentes sociais.
- Visitar centros de referência, espaços de memória, defensorias públicas, museus, organizações sociais ou conselhos comunitários.
- Refletir sobre situações de injustiça, exclusão ou violação de direitos observadas no cotidiano.
- Validar experiências anteriores em ações sociais, campanhas de conscientização ou especialidades relacionadas.
- Participar de uma audiência pública, sessão legislativa, conselho municipal ou fórum comunitário.
- Analisar casos reais de violações de direitos e como foram solucionados.
- Pesquisar iniciativas juvenis de defesa de direitos no Brasil e no mundo.
- Criar um diário de observação sobre situações de desigualdade e práticas de solidariedade na comunidade.

FAZER

Com base no que aprendeu, elabore e realize um projeto que promova e defenda direitos, como:

- Criar uma campanha de informação e sensibilização sobre um direito específico ou uma violação recorrente.
- Produzir vídeos, cartilhas, podcasts, exposições, textos ou conteúdos educativos sobre direitos fundamentais.
- Organizar uma roda de conversa ou encontro com pessoas que enfrentam situações de violação de direitos (como refugiados, pessoas com deficiência, mulheres, povos tradicionais).
- Participar ou apoiar um projeto de proteção, acolhimento ou promoção de direitos na comunidade.
- Conduzir uma ação educativa em sua seção, escola, universidade ou UEL com foco em dignidade e equidade.
- Criar um mapeamento de serviços públicos que garantem direitos (CRAS, UBS, Defensoria, CAPS, Conselho Tutelar).
- Desenvolver um projeto de cultura de paz na escola ou na UEL (mediação, convivência, combate ao bullying).
- Elaborar um guia prático para jovens com informações sobre direitos básicos e onde buscar ajuda.
- Criar uma intervenção artística (mural, teatro, slam, fotografia) que promova justiça social.

COMPARTILHAR

Fortaleça a cultura de direitos ao disseminar informações e inspirar outras pessoas:

- Apresentar sua ação na seção, escola, universidade, comunidade ou eventos locais.
- Produzir conteúdos acessíveis (vídeos, relatos, infográficos, blogs) sobre os aprendizados do projeto.
- Conduzir uma atividade educativa com foco em empatia, respeito e dignidade humana.
- Criar um guia, zine ou material replicável para apoiar futuros jovens que desejem seguir esse caminho.
- Apoiar a organização de uma nova ação coletiva de defesa de direitos na UEL ou na comunidade.
- Organizar um painel, debate ou exposição pública envolvendo moradores e outros jovens.
- Apresentar o trabalho em fóruns ou encontros juvenis de participação social.
- Criar um registro reflexivo (texto, vídeo, portfólio) sobre os impactos e aprendizados do processo.
- (Ação extra) Inspirar outras patrulhas ou seções a desenvolverem projetos permanentes de direitos humanos.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa Critérios sugeridos Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
() Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____ Orientador: _____



DIVERSIDADES

Esta especialidade trata do reconhecimento e da valorização das diversas formas de existência presentes na sociedade. Você vai refletir sobre culturas, identidades, orientações, corpos, gerações e modos de viver que muitas vezes são pouco visíveis ou alvo de preconceito. O objetivo é desenvolver respeito, empatia e compreensão sobre a diversidade humana, fortalecendo relações mais justas e inclusivas.

SUGESTÃO DE TEMAS

Diversidade cultural: línguas, saberes, costumes, artes, cosmovisões, tradições e histórias de diferentes povos e comunidades.

Diversidade étnico-racial: valorização das culturas indígenas, afro-brasileiras, quilombolas, migrantes, imigrantes e outros grupos historicamente marginalizados.

Identidades de gênero e orientações afetivo-sexuais: reconhecimento e respeito à pluralidade de identidades, expressões de gênero e diferentes orientações afetivo-sexuais, com base nos direitos humanos.

Diversidade corporal e geracional: respeito e reconhecimento de diferentes corpos, idades, ciclos de vida e experiências intergeracionais.

Educação antidiscriminatória: enfrentamento de preconceitos, estigmas e violências simbólicas, interpessoais ou institucionais.

Acessibilidade e inclusão: barreiras físicas, comunicacionais, atitudinais e tecnológicas; práticas inclusivas no cotidiano.

CONHECER

Escolha uma ou mais temáticas e aprofunde-se. Pode realizar uma, ou mais, das sugestões abaixo:

- Participar de rodas de conversa, oficinas, seminários ou eventos sobre diversidade.
- Realizar entrevistas com pessoas de diferentes contextos sociais, étnicos, identitários, geracionais.
- Visitar instituições, centros culturais, museus, espaços de memória ou organizações ligadas à promoção da diversidade.
- Pesquisar sobre legislações, campanhas, documentos e políticas públicas sobre diversidade, inclusão e direitos humanos.
- Refletir sobre experiências pessoais de convivência, escuta e aprendizado com pessoas diversas.
- Validar aprendizagens anteriores de atividades escolares, acadêmicas, escoteiras ou comunitárias relacionadas ao tema.
- Analisar casos de discriminação, preconceito ou exclusão e estudar formas de enfrentamento e superação.
- Pesquisar iniciativas juvenis, nacionais ou internacionais, que promovem diversidade, inclusão e equidade.

FAZER

Com base no conhecimento adquirido, elabore e execute um projeto. Exemplos:

- Produzir um material educativo sobre o valor da diversidade (podcast, cartilha, vídeo, exposição ou série fotográfica).
- Organizar uma atividade temática para a seção, escola, universidade ou comunidade sobre respeito, inclusão e convivência.
- Criar uma campanha contra qualquer forma de discriminação, preconceito ou violência simbólica.
- Promover uma roda de conversa, painel ou encontro com convidados que tragam diferentes vivências de diversidade.
- Desenvolver uma iniciativa de valorização da cultura ou identidade de um grupo social local.
- Criar um projeto de acessibilidade ou inclusão na UEL, escola, universidade ou comunidade.
- Elaborar um guia ou recurso prático com orientações sobre convivência respeitosa e linguagem inclusiva.

COMPARTILHAR

Compartilhe sua experiência e incentive o respeito à diversidade. Aqui temos algumas ideias de como fazer isso:

- Apresentar o projeto e seus impactos para a seção, escola, universidade ou comunidade.
- Produzir conteúdo educativo para redes sociais, blogs, jornais locais ou plataformas escoteiras.
- Conduzir uma atividade educativa, roda de conversa ou dinâmica sobre diversidade para outros jovens.
- Apoiar colegas e outras seções ou grupos a realizarem ações semelhantes.
- Deixar um legado para a comunidade: mural, exposição, intervenção artística, festival cultural, zine ou outro registro que celebre a diversidade.
- Criar um relato reflexivo (texto, vídeo, portfólio) destacando aprendizados, desafios e transformações do processo.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa **Critérios sugeridos**

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

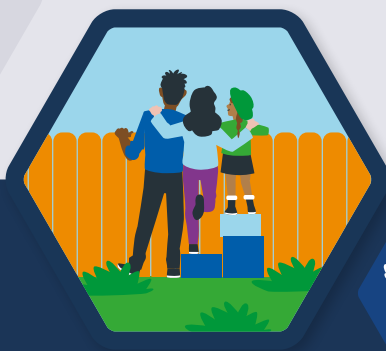
Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
() Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____

Orientador: _____



EQUIDADE

Esta especialidade aborda como as desigualdades afetam diferentes grupos e o que pode ser feito para promover mais justiça e participação. Você vai entender a diferença entre igualdade e equidade, identificar barreiras que limitam oportunidades e aprender formas responsáveis de agir para reduzir essas diferenças. O foco é desenvolver o compromisso com soluções que ampliem o acesso e a participação de todas as pessoas.

SUGESTÃO DE TEMAS

Diferença entre igualdade e equidade: justiça social, compensação de desvantagens e distribuição justa de recursos.

Desigualdade estrutural: como fatores históricos, raciais, econômicos, territoriais e culturais geram desigualdades persistentes.

Grupos minorizados ou em situação de vulnerabilidade: pessoas negras, indígenas, mulheres, pessoas LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, populações periféricas, pessoas idosas, povos tradicionais e outros grupos afetados por desigualdades.

Equidade de acesso: saúde, educação, cultura, moradia, mobilidade urbana, oportunidades econômicas e tecnológicas.

Reparação e ações afirmativas: cotas, políticas de inclusão, representatividade, protagonismo e justiça racial.

Equidade de gênero e raça: combate ao machismo, racismo, misoginia, transfobia e outras formas de opressão.

Acesso e inclusão territorial: impacto das desigualdades urbanas e rurais na garantia de direitos.

CONHECER

Escolha uma ou mais temáticas e aprofunde-se. Pode realizar uma, ou mais, das sugestões abaixo:

- Participar de rodas de conversa, oficinas, palestras ou campanhas que discutam equidade e justiça social.
- Realizar entrevistas com pessoas que atuam em políticas públicas, movimentos sociais, coletivos comunitários ou instituições de apoio.
- Pesquisar sobre as desigualdades de sua cidade ou região e as políticas que visam combatê-las.
- Estudar os marcos legais relacionados à equidade no Brasil, incluindo políticas afirmativas e leis de proteção a grupos vulnerabilizados.
- Observar e registrar situações em que a equidade está ou não sendo aplicada no cotidiano (escola, comunidade, internet, espaços públicos).
- Validar experiências anteriores adquiridas em projetos sociais, fóruns de juventude, grêmios, coletivos ou especialidades relacionadas.
- Analisar indicadores sociais, econômicos ou educacionais que evidenciem desigualdades.
- Pesquisar iniciativas de protagonismo juvenil voltadas à redução de desigualdades.

FAZER

Elabore e realize um projeto com base no conhecimento adquirido. Exemplos:

- Criar uma campanha sobre equidade de gênero, racial, acessibilidade ou oportunidades em sua escola, universidade, comunidade, seção ou UEL.
- Desenvolver uma proposta de melhoria em um espaço ou serviço para torná-lo mais inclusivo e justo (escola, universidade, praça, UEL, projeto local).
- Produzir um material educativo (vídeo, guia, infográfico ou e-book) explicando conceitos e práticas de equidade.
- Colaborar com um projeto social que trabalhe com populações impactadas por desigualdades estruturais.
- Conduzir uma atividade prática que mostre a diferença entre igualdade e equidade (dinâmica, jogo, estudo de caso).
- Criar um diagnóstico participativo sobre barreiras enfrentadas por um grupo local e propor soluções de equidade.
- Desenvolver um mural, intervenção artística ou exposição que valorize representatividade e justiça social.

COMPARTILHAR

Espalhe a mensagem da justiça social com sensibilidade. Aqui temos algumas ideias de como fazer isso:

- Apresentar os resultados e aprendizados da ação para sua seção, escola, universidade ou comunidade.
- Registrar a experiência em redes sociais, plataforma, blog ou boletim local.
- Conduzir uma atividade educativa sobre equidade para outras seções ou comunidade.
- Apoiar colegas na criação de ações similares, oferecendo orientação, materiais ou apoio técnico.
- Criar um repositório de boas práticas que promovam equidade em sua UEL, comunidade, escola ou universidade.
- Deixar um legado acessível: guia, relatório, mural, vídeo ou recurso que ajude outras pessoas a compreender e agir pela equidade.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa **Critérios sugeridos**

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
- () Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____

Orientador: _____



FÉ, CRENÇAS E DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO

Esta especialidade apresenta diferentes formas de viver a espiritualidade e destaca a importância de reconhecer a diversidade de crenças presentes na sociedade. Você vai refletir sobre seu próprio caminho espiritual e exercitar o diálogo respeitoso, mesmo diante de opiniões distintas. O objetivo é promover entendimento e fortalecer a convivência pacífica e respeitosa entre pessoas de diferentes tradições religiosas e filosóficas.

SUGESTÃO DE TEMAS

Espiritualidade e autoconhecimento: reflexões sobre sentido de vida, valores e princípios pessoais.

Tradições religiosas e filosóficas: conhecer diferentes expressões de fé, incluindo religiões de matriz indígena, africana, asiática, cristã, judaica, islâmica, espírita, humanista, entre outras.

Diálogo inter-religioso: práticas de escuta, respeito, convivência e cooperação entre diferentes crenças.

Direito à liberdade religiosa: respeito à escolha individual, combate à intolerância, laicidade e convivência democrática.

Ações inter-religiosas em prol do bem comum: campanhas, mutirões, mediação solidária e projetos sociais realizados em conjunto por diferentes comunidades de fé.

Espiritualidade laica e ética: caminhos de reflexão, significado e valores que não pertencem a uma religião específica.

CONHECER

Escolha uma ou mais temáticas e aprofunde-se. Pode realizar uma, ou mais, das sugestões abaixo:

- Participar de uma roda de conversa, seminário ou grupo inter-religioso.
- Visitar espaços religiosos diferentes da sua própria crença, com respeito e escuta ativa (templos, terreiros, igrejas, sinagogas, mesquitas, centros comunitários).
- Realizar entrevistas com representantes ou praticantes de diferentes tradições espirituais (lideranças, fiéis, estudiosos).
- Pesquisar sobre a história, valores e práticas de três ou mais religiões presentes no Brasil.
- Refletir e registrar, em diário pessoal ou outro formato, a própria vivência espiritual, dúvidas e descobertas.
- Validar aprendizados anteriores obtidos em ações, jornadas espirituais, encontros regionais ou especialidades relacionadas.
- Pesquisar casos de intolerância religiosa e iniciativas de enfrentamento.
- Estudar documentos, cartas de princípios ou organizações que promovem o diálogo inter-religioso.

FAZER

Elabore e execute um projeto que promova o respeito e o entendimento entre diferentes crenças.

Exemplos:

- Organizar um encontro ou roda de diálogo com jovens de diferentes tradições religiosas.
- Criar uma campanha educativa contra a intolerância religiosa e desinformação sobre religiões.
- Produzir um material informativo (vídeo, podcast, infográfico ou guia) sobre o respeito à diversidade religiosa.
- Desenvolver uma ação comunitária com participação de diferentes grupos de fé (mutirão, campanha social, arrecadação solidária).
- Criar um espaço ou momento de expressão espiritual inclusivo em sua UEL, promovendo o respeito mútuo.
- Elaborar uma proposta de atividade escoteira que incorpore práticas de diálogo inter-religioso.

COMPARTILHAR

Registre e multiplique os aprendizados e experiências vivenciadas. Aqui temos algumas ideias de como fazer isso:

- Apresentar a atividade na seção, escola, universidade ou comunidade.
- Compartilhar reflexões, aprendizados e descobertas em redes sociais, blog, jornal local ou outra plataforma.
- Conduzir uma atividade espiritual aberta, inclusiva e respeitosa para a seção ou UEL.
- Participar de um projeto inter-religioso local, regional ou nacional, ampliando conexões entre grupos.
- Apoiar outros jovens na construção de um ambiente respeitoso às diferentes expressões de fé.
- Promover uma roda de conversa sobre espiritualidade, valores e convivência entre crenças diversas.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa **Critérios sugeridos**

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
() Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____

Orientador: _____



INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

Esta especialidade aborda os desafios enfrentados por pessoas que vivem barreiras relacionadas à acessibilidade, às diferenças e às desigualdades sociais. Você vai compreender como essas barreiras impactam a autonomia das pessoas e a buscar maneiras de criar ambientes mais inclusivos e acessíveis. O objetivo é desenvolver práticas e relações para garantir a participação plena de todas as pessoas.

SUGESTÃO DE TEMAS

Acessibilidade física, comunicacional e atitudinal:

remoção de barreiras que limitam a participação de pessoas com deficiência e adequação às necessidades específicas de um grupo ou pessoa.

Neurodivergências e inclusão cognitiva: respeito às diferentes formas de pensar, aprender e interagir (TDAH, TEA, dislexia, dispraxia, altas habilidades, entre outras).

Inclusão digital e tecnológica: acesso equitativo a ferramentas, plataformas e recursos digitais.

Vulnerabilidades sociais e econômicas: inclusão de pessoas em situação de pobreza, violência, abandono, insegurança alimentar ou exclusão territorial.

Linguagem e comunicação acessível: uso de Libras, leitura simples, braille, audiodescrição, legendas, pictogramas e outros recursos.

Convivência e empatia: promoção de vínculos saudáveis, prevenção ao capacitismo, bullying, preconceito e isolamento.

Direitos e políticas de inclusão: marcos legais, estatutos, serviços e políticas públicas de apoio.

CONHECER

Escolha uma ou mais temáticas e aprofunde-se. Pode realizar uma, ou mais, das sugestões abaixo:

- Participar de oficinas, rodas de conversa ou formações sobre inclusão e acessibilidade.
- Visitar instituições que atuam com pessoas com deficiência, neurodivergências, idosos, migrantes ou grupos em vulnerabilidade social.
- Realizar entrevistas com pessoas com deficiência, profissionais de apoio, cuidadores, educadores ou ativistas da inclusão.
- Pesquisar sobre os diferentes tipos de acessibilidade e sobre os direitos previstos em lei (como o Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- Realizar uma vivência com simulações de acessibilidade ou uso de recursos alternativos de comunicação (bengala, cadeira de rodas, venda, aplicativos de voz, pictogramas).
- Validar conhecimentos anteriores adquiridos em ações inclusivas escolares, universitárias ou comunitárias.
- Observar e registrar barreiras presentes na escola, universidade, comunidade, transporte público ou UEL.
- Pesquisar tecnologias assistivas e soluções de baixo custo para inclusão.

FAZER

A partir do conhecimento adquirido, elabore e realize um projeto. Exemplos:

- Criar ou adaptar uma atividade escoteira para torná-la acessível a diferentes públicos.
- Desenvolver materiais em formatos acessíveis (vídeo com legenda ou Libras, cartilha em leitura simples, pictogramas, audiodescrição, QR codes).
- Organizar uma campanha contra o capacitismo, o preconceito e a exclusão social.
- Conduzir uma formação para a seção sobre inclusão, acessibilidade e convivência respeitosa.
- Ajudar a identificar, mapear e propor soluções para barreiras de acesso na seção, na UEL, na escola, universidade ou em espaço público.
- Criar um projeto de tecnologia assistiva ou adaptação simples (rampa, pranchas de comunicação, sinalização tátil, recursos para atividades).
- Desenvolver uma ação que fortaleça vínculos com pessoas ou grupos vulnerabilizados (visitas, oficinas, mutirões, apoio educativo).

COMPARTILHAR

Inspire outras pessoas a tornarem o mundo mais acessível e inclusivo. Aqui temos algumas ideias de como fazer isso:

- Apresentar os resultados da ação em reunião de seção, evento escolar, universitário, comunitário ou nas redes sociais.
- Produzir conteúdo educativo (podcast, vídeo, guia ou postagens) sobre inclusão e acessibilidade.
- Conduzir uma atividade prática com foco em acessibilidade para jovens da seção, da UEL ou da comunidade.
- Apoiar outros jovens ou adultos voluntários a adaptarem práticas, atividades e espaços.
- Criar ou deixar como legado uma estrutura, recurso acessível ou guia permanente para a UEL.
- Registrar as aprendizagens e reflexões em texto, vídeo ou portfólio, inspirando outras pessoas a seguirem o mesmo caminho.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa **Critérios sugeridos**

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
() Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____

Orientador: _____



POLÍTICAS PÚBLICAS

Esta especialidade apresenta como o Estado funciona, como os direitos são garantidos e de que forma as políticas públicas influenciam a vida das pessoas. Você vai entender processos de participação cidadã, acompanhar decisões que afetam a sociedade e reconhecer como cada pessoa pode contribuir para que essas políticas atendam às reais necessidades da comunidade. O objetivo é desenvolver consciência crítica e a capacidade de atuação responsável na construção de soluções coletivas.

SUGESTÃO DE TEMAS

O que são políticas públicas: noções básicas, ciclo de políticas, planejamento, implementação e avaliação.

Áreas das políticas públicas: saúde, educação, segurança, meio ambiente, juventude, cultura, esporte, mobilidade e assistência social.

Participação cidadã e controle social: conselhos, audiências públicas, ouvidorias, consultas, iniciativas populares e mobilizações sociais.

Juventude e direitos: Estatuto da Juventude, políticas de acesso à educação, cultura, emprego, renda, esporte, lazer e participação política.

Transparência e fiscalização: Lei de Acesso à Informação, dados abertos, portais públicos e orçamento participativo.

Iniciativas de base comunitária: ações locais, coletivos e projetos de inovação cidadã que influenciam políticas públicas.

Orçamento público: noções de PPA, LDO, LOA e como o dinheiro público é planejado.

CONHECER

Escolha uma ou mais temáticas e aprofunde-se. Pode realizar uma, ou mais, das sugestões abaixo:

- Participar de reuniões de conselhos municipais, audiências públicas ou fóruns comunitários.
- Pesquisar sobre políticas públicas voltadas à juventude em seu município, estado ou país.
- Realizar entrevistas com gestores públicos, conselheiros municipais, lideranças comunitárias, técnicos ou pesquisadores da área.
- Visitar uma instituição pública e entender seu funcionamento (escola, universidade, unidade de saúde, CRAS, conselho tutelar, câmara municipal).
- Acompanhar a elaboração, execução ou revisão de uma política pública local (PPA, LDO, LOA).
- Validar conhecimentos anteriores adquiridos em projetos sociais, fóruns de juventude, grêmios, coletivos ou especialidades correlatas.
- Analisar dados públicos sobre temas que afetam a comunidade (saúde, educação, segurança, meio ambiente, gastos públicos).
- Pesquisar movimentos democráticos, lutas históricas e conquistas de direitos relacionados a políticas públicas.

FAZER

Com base nos conhecimentos adquiridos, elabore e execute um projeto com foco na participação social ou na melhoria de políticas públicas. Exemplos:

- Realizar um mapeamento de demandas juvenis e apresentar propostas a gestores públicos locais.
- Criar uma cartilha, vídeo ou guia educativo explicando o que são políticas públicas e como os jovens podem participar.
- Organizar uma roda de conversa com representantes do poder público e da comunidade.
- Participar de um conselho de juventude, campanha de consulta pública ou fórum democrático local.
- Desenvolver uma ação que dê visibilidade a um problema coletivo e proponha caminhos de solução por meio de políticas públicas.
- Criar um observatório juvenil local para acompanhar indicadores, serviços públicos ou temas relevantes da comunidade.
- Elaborar um diagnóstico participativo de uma área específica (mobilidade, educação, esporte, meio ambiente).

COMPARTILHAR

Contribua para formar uma geração engajada e informada. Aqui temos algumas ideias de como fazer isso:

- Apresentar os resultados da ação para sua seção, escola, universidade ou comunidade.
- Publicar sua experiência, análise ou aprendizados em redes sociais, blogs, podcasts ou outras plataformas.
- Conduzir uma oficina ou atividade educativa sobre participação cidadã e tomada de decisão pública.
- Apoiar novas iniciativas juvenis de acompanhamento, incidência ou controle social de políticas públicas.
- Documentar o processo e deixar um legado para outras pessoas interessadas no tema (guia, relatório, vídeo ou painel visual).
- Criar um espaço de diálogo contínuo entre jovens e representantes locais para fortalecer a participação juvenil na comunidade.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa **Critérios sugeridos**

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
- () Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____

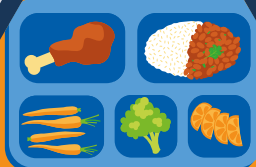
Orientador: _____



Saúde e Bem-estar

É cuidar de você e também das pessoas ao seu redor. Significa desenvolver habilidades para viver de forma equilibrada, seja no corpo, na mente, nas relações e no espírito. É fortalecer sua resiliência para lidar com desafios e manter hábitos que tragam mais qualidade de vida. É também ajudar a criar ambientes onde todos se sintam bem e seguros. No fim, é a busca por uma vida saudável e por estar em paz consigo mesmo.





EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Esta especialidade aborda a relação entre alimentação, meio ambiente e cultura. Você vai observar seus próprios hábitos, compreender como as escolhas alimentares impactam o corpo, o bem-estar e o planeta, e aprender a tomar decisões mais conscientes. O foco é desenvolver a responsabilidade e visão crítica sobre o que se consome, valorizando práticas alimentares sustentáveis e culturalmente diversas.

SUGESTÃO DE TEMAS

Princípios de uma alimentação saudável: variedade, equilíbrio, nutrição, moderação, frescor e menor grau de processamento.

Leitura de rótulos e marketing alimentar: identificação de ingredientes, aditivos, alertas nutricionais e estratégias de publicidade.

Cultura alimentar e identidade: respeito às tradições, crenças, intolerâncias e escolhas individuais de diferentes grupos.

Sazonalidade e alimentos locais: impacto ambiental, economia local, agroecologia e sustentabilidade alimentar.

Plantas com propriedades medicinais: substâncias naturais com efeitos terapêuticos, preventivos ou de alívio.

Hábitos alimentares e bem-estar: rotina de refeições, ambiente, emoções e relação com o comer.

Segurança alimentar e nutricional: acesso justo, contínuo e adequado a alimentos de qualidade.

Preparo de alimentos: técnicas culinárias básicas e avançadas, higiene, conservação e manipulação segura.

Economia doméstica aplicada à alimentação: planejamento, listas, aproveitamento integral e redução de desperdício.

CONHECER

Escolha uma ou mais temáticas e aprofunde-se. Pode realizar uma, ou mais, das sugestões abaixo:

- Participar de oficinas, formações ou bate-papos com nutricionistas, cozinheiros(as) populares, agricultores ou educadores alimentares.
- Visitar feiras livres, mercados locais, hortas comunitárias, cooperativas de produtores ou cozinhas solidárias.
- Pesquisar sobre os Dez Passos do Guia Alimentar para a População Brasileira, seus princípios e orientações práticas.
- Observar seus próprios hábitos alimentares e os da sua família, registrando padrões e possibilidades de mudança.
- Conversar com pessoas de diferentes culturas, estilos alimentares ou restrições (vegetarianos, veganos, religiosos, atletas, etc.).
- Validar experiências anteriores em especialidades.
- Pesquisar sobre desperdício de alimentos, rotulagem, políticas de combate à fome e programas públicos de alimentação.
- Explorar receitas tradicionais e seus significados culturais.

FAZER

Com base no que aprendeu, elabore e execute um projeto. Exemplos:

- Elaborar e aplicar um plano pessoal de melhoria dos hábitos alimentares, com registro reflexivo.
- Organizar uma oficina culinária saudável ou roda de conversa sobre escolhas alimentares.
- Criar um conteúdo (vídeo, podcast, cardápio ilustrado) para divulgar boas práticas alimentares.
- Desenvolver uma campanha de conscientização sobre alimentos ultraprocessados.
- Planejar e preparar refeições para um evento escoteiro com foco em equilíbrio nutricional.
- Criar um projeto de horta ou cultivo doméstico vinculado ao tema da alimentação saudável.

COMPARTILHAR

Divulgue aprendizados e incentive hábitos saudáveis. Aqui temos algumas ideias de como fazer isso:

- Apresentar seu projeto ou campanha para a seção, escola ou comunidade.
- Compartilhar receitas, dicas, conteúdos educativos e reflexões em redes sociais, boletins, rodas de conversa ou eventos locais.
- Conduzir uma conversa leve e informativa sobre alimentação saudável entre pares, incentivando mudanças de hábitos.
- Inspirar amigos, familiares e colegas a melhorarem sua relação com a comida e adotarem escolhas mais conscientes.
- Deixar um legado como vídeo, e-book, cardápio acessível ou coleção de receitas para uso da UEL ou da comunidade.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa Critérios sugeridos

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
() Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____ Orientador: _____



ESPORTES

Esta especialidade apresenta o esporte como ferramenta de desenvolvimento pessoal. Você vai praticar diferentes modalidades, exercitar disciplina, foco e cooperação, além de compreender como a atividade física contribui para o equilíbrio emocional e a saúde. O objetivo é desenvolver hábitos de vida ativos e saudáveis.

SUGESTÃO DE TEMAS

Modalidades esportivas individuais: atletismo, natação, artes marciais, ciclismo, escalada, skate, entre outros.

Modalidades coletivas: futebol, vôlei, basquete, handebol, rugby, beisebol ou outras práticas de equipe.

Esportes inclusivos e adaptados: goalball, vôlei sentado, basquete em cadeira de rodas, corrida com guia, futebol de 5 e outras adaptações.

Esportes emergentes ou alternativos: spikeball, bumerangue, parkour, slackline, frisbee, e-sports com movimento ou realidade aumentada.

Prevenção de lesões e segurança no esporte: aquecimento, alongamento, equipamentos adequados, técnicas corretas e regras de proteção.

Valores do esporte: ética, respeito, fair play, trabalho em equipe, autonomia, superação pessoal e espírito esportivo.

Nutrição e hidratação para prática esportiva: cuidados básicos para o desempenho e bem-estar.

CONHECER

Escolha uma ou mais temáticas e aprofunde-se. Pode realizar uma, ou mais, das sugestões abaixo:

- Pesquisar os benefícios físicos, emocionais e sociais da prática esportiva.
- Participar de uma clínica, treino, aula experimental ou vivência esportiva com profissionais, técnicos ou atletas.
- Realizar entrevistas com atletas, treinadores ou praticantes experientes sobre suas rotinas, desafios e aprendizados.
- Observar a prática esportiva em diferentes contextos: escolar, comunitário, profissional, inclusivo ou recreativo.
- Refletir sobre a própria relação com o esporte, registrando sentimentos, dificuldades e motivações.
- Validar experiências anteriores com prática esportiva regular ou participação em equipes, grupos ou projetos.
- Pesquisar regras, curiosidades e história de modalidades de interesse.
- Explorar exercícios básicos de condicionamento físico, coordenação e força relacionados à modalidade escolhida.

FAZER

Com base no que aprendeu, elabore e execute um projeto que envolva a prática esportiva de forma consciente. Exemplos:

- Estabelecer e registrar uma rotina esportiva pessoal com metas de desempenho, saúde ou bem-estar.
- Organizar ou participar ativamente de um campeonato, desafio, torneio interno ou circuito esportivo entre jovens.
- Promover oficinas, treinos abertos ou vivências esportivas para sua comunidade, escola, universidade ou seção.
- Criar um guia, vídeo ou série de orientações sobre como começar a praticar determinada modalidade.
- Planejar uma atividade que integre esporte, lazer e valores como respeito, cooperação e perseverança.
- Implementar práticas de aquecimento, alongamento e autocuidado para prevenção de lesões no grupo.
- Desenvolver um projeto esportivo que una saúde, diversão e inclusão (ex.: torneios inclusivos, atividades multi-esporte).

COMPARTILHAR

Transforme sua experiência em inspiração para outras pessoas. Aqui temos algumas ideias de como fazer isso:

- Apresentar sua trajetória esportiva, desafios e aprendizados para a seção, escola, universidade ou comunidade.
- Produzir um vídeo ou outro conteúdo digital com dicas e benefícios da atividade física.
- Conduzir uma aula, treino, desafio técnico ou demonstração de movimento para outros jovens.
- Criar um ambiente na UEL que incentive e amplie o acesso à prática esportiva entre os membros.
- Ajudar outros jovens a encontrarem o esporte que melhor combina com seu perfil, ritmo e interesses.
- Registrar em texto, vídeo ou portfólio seus avanços, aprendizados e reflexões sobre o esporte como parte da vida.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa Critérios sugeridos

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
() Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____ Orientador: _____



HOBBIES E LAZER

Esta especialidade apresenta o lazer como parte importante do bem-estar e como um direito que contribui para o equilíbrio emocional. Você vai explorar atividades que geram prazer, criatividade e descanso, identificando hobbies que façam sentido para sua vida: música, arte, jogos, escrita, jardinagem, coleções, esportes alternativos, entre muitas outras possibilidades. O objetivo é reconhecer o lazer como forma de autocuidado.

SUGESTÃO DE TEMAS

Exploração de hobbies criativos: artesanato, desenho, pintura, música, culinária, leitura, escrita, jardinagem, crochê, modelismo, entre outros.

Atividades culturais e expressivas: teatro, dança, fotografia, cinema, canto, instrumentos musicais, cosplay, produção audiovisual, etc.

Colecionismo e passatempos colecionáveis: pesquisa, curadoria pessoal, conservação, catalogação, numismática, filatelia, cards e outras comunidades de colecionadores.

Passatempos investigativos e integrativos: jogos de tabuleiro, enigmas, RPG, cartas, quebra-cabeças, astronomia amadora, genealogia, xadrez, etc.

Lazer ativo e ao ar livre: piqueniques, caminhadas, escaladas leves, pedaladas, slackline, geocaching e atividades recreativas na natureza.

Lazer digital e criativo: edição de vídeo, fotografia digital, podcasts, animação, criação de conteúdos e mundos virtuais.

CONHECER

Escolha uma ou mais temáticas e aprofunde-se. Pode realizar uma, ou mais, das sugestões abaixo:

- Investigar como hobbies e lazer impactam positivamente o bem-estar físico, emocional e social.
- Conversar com pessoas que têm hobbies marcantes e aprender com suas histórias, práticas e estratégias.
- Participar de oficinas, feiras, convenções, encontros de fãs ou eventos culturais ligados ao tema de interesse.
- Pesquisar sobre o papel do lazer como direito humano, forma de expressão e fator de saúde integral.
- Refletir sobre sua própria relação com o tempo livre e identificar atividades que realmente trazem alegria e descanso.
- Validar experiências anteriores com hobbies que já façam parte do cotidiano.
- Investigar comunidades ou grupos organizados ligados a seu hobby (clubes, grupos online, associações).
- Pesquisar técnicas, ferramentas ou histórias relacionadas ao hobby escolhido.

FAZER

Com base no que aprendeu, elabore e execute um projeto. Exemplos:

- Desenvolver ou aprofundar-se em um hobby com objetivo pessoal claro, registrando avanços, dificuldades e aprendizados.
- Organizar um encontro de talentos, feira de hobbies, oficina prática ou clube temático para outros jovens.
- Criar um grupo de estudo, prática ou convivência em torno de um hobby (como leitura, música, jogos, fotografia).
- Desenvolver um conteúdo (vídeo, blog, zine, exposição, diário visual) mostrando como hobbies contribuem para o bem-estar.
- Incentivar outros jovens a descobrirem e valorizarem seus próprios interesses e tempo livre.
- Criar um projeto de lazer comunitário (como uma tarde de jogos, sessão de cinema, oficina criativa).
- Criar ou restaurar objetos relacionados ao hobby (miniaturas, instrumentos, artesanato, coleções).
- Participar de eventos ou desafios relacionados à prática escolhida.

COMPARTILHAR

Divida sua experiência e inspire outras pessoas a valorizarem o lazer. Aqui temos algumas ideias de como fazer isso:

- Apresentar o hobby, seus aprendizados e evolução para a seção, escola, universidade ou comunidade.
- Produzir um material que ajude outras pessoas a começarem um hobby semelhante (guia, vídeo, tutorial, postagens).
- Conduzir uma atividade prática para outros jovens com foco no hobby escolhido.
- Criar uma exposição, roda de conversa ou mostra cultural sobre lazer saudável.
- Escrever um relato pessoal, artigo, vídeo ou portfólio sobre o valor do lazer para sua saúde integral.
- Apoiar outros jovens a descobrirem novos interesses, oferecendo suporte, dicas ou materiais iniciais.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa **Critérios sugeridos**

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
- () Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____

Orientador: _____



SAÚDE

Esta especialidade aborda como o corpo funciona e o que podemos fazer para manter a saúde em equilíbrio. Você vai aprender sobre prevenção e atitudes que tornam o dia a dia mais seguro para você e para as pessoas ao redor. O objetivo é desenvolver é reconhecer sinais importantes e agir com consciência diante de situações que envolvem cuidados básicos de saúde.

SUGESTÃO DE TEMAS

Funcionamento do corpo humano: principais sistemas (cardiovascular, respiratório, digestório, nervoso, reprodutor, imunológico, entre outros).

Hábitos saudáveis: sono, hidratação, higiene, atividade física, alimentação, vacinação, rotina médica e odontológica.

Doenças comuns e prevenção: infecções, parasitoses, doenças crônicas e epidemias.

Primeiros sinais de alerta: febre, dores persistentes, sangramentos, alterações de humor, entre outros.

Ambientes saudáveis: prevenção de contaminações, ventilação, limpeza e segurança no dia a dia, saneamento, vigilância sanitária e organização doméstica.

Promoção da saúde pública: SUS, programas permanentes, políticas e campanhas de prevenção, direitos e acesso à saúde.

Primeiros socorros: cuidados primários necessários em atividades escoteiras e outras situações de emergência.

CONHECER

Escolha uma ou mais temáticas e aprofunde-se. Pode realizar uma, ou mais, das sugestões abaixo:

- Participar de uma palestra, roda de conversa ou oficina com profissionais da saúde.
- Pesquisar sobre como os hábitos cotidianos afetam a saúde física, mental e emocional.
- Realizar entrevistas com agentes comunitários, enfermeiros, médicos, nutricionistas ou fisioterapeutas.
- Visitar uma Unidade Básica de Saúde para conhecer seus serviços e entender como o SUS funciona.
- Refletir sobre sua própria rotina de autocuidado, identificando pontos fortes e melhorias possíveis.
- Observar medidas de prevenção e higiene em espaços públicos e comparar boas práticas.
- Validar conhecimentos anteriores adquiridos em outras especialidades.
- Pesquisar campanhas de saúde pública e seus resultados (vacinação, combate a dengue, entre outras).

FAZER

Com base nos aprendizados, elabore e execute um projeto para melhorar a saúde pessoal ou coletiva. Exemplos:

- Promover uma campanha educativa sobre higiene, vacinação, prevenção de doenças ou primeiros sinais de alerta.
- Organizar uma ação prática com foco em saúde em sua comunidade, escola, universidade ou UEL.
- Desenvolver materiais de conscientização sobre saúde em linguagem simples (vídeo, folder, infográfico, podcast).
- Colaborar com ações locais de saúde preventiva (mutirões, feiras, atividades educativas com profissionais).
- Organizar um workshop de primeiros socorros aberta à comunidade.
- Criar um plano pessoal de autocuidado com metas realistas e registrar sua evolução.

COMPARTILHAR

Ajude outras pessoas a cuidarem da própria saúde. Aqui temos algumas ideias de como fazer isso:

- Apresentar os resultados da sua ação e seus aprendizados para a seção, escola, universidade ou comunidade.
- Conduzir uma roda de conversa, oficina ou dinâmica sobre cuidados básicos com a saúde.
- Produzir e divulgar conteúdo em redes sociais, boletins ou outras plataformas.
- Inspirar amigos e familiares a adotarem hábitos mais saudáveis, compartilhando práticas simples do cotidiano.
- Apoiar jovens na busca por atendimento de saúde quando necessário, indicando serviços e informações confiáveis.
- Criar um material replicável (cartilha, guia rápido, infográficos) para estimular outros jovens a cuidarem da própria saúde.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa **Critérios sugeridos**

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
() Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____

Orientador: _____



SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR EMOCIONAL

Esta especialidade apresenta aspectos fundamentais da saúde mental e do cuidado emocional. Você vai conhecer melhor suas emoções, praticar o autocuidado e aprender atitudes que fortalecem o bem-estar. Também vai compreender a importância da empatia e das relações afetivas saudáveis, além de reconhecer que pedir ajuda quando necessário é uma ação responsável e madura.

SUGESTÃO DE TEMAS

Autoconhecimento e inteligência emocional:

identificar emoções, reconhecer gatilhos e lidar com frustrações.

Autocuidado emocional: práticas que equilibram corpo, mente, rotina e relações.

Regulação emocional: reconhecer sinais de estresse, ansiedade e/ou depressão, prevenção de crises e quando buscar ajuda.

Redes de apoio: como formar redes compostas por família, amigos, escola, profissionais e serviços especializados.

Escuta ativa e acolhimento: saber ouvir com respeito e empatia, reconhecendo limites pessoais.

Desmistificação da saúde mental: quebrar tabus e promover uma conversa aberta e responsável.

Técnicas de bem-estar: mindfulness, meditação, respiração consciente, arte, expressão corporal, espiritualidade, entre outras.

Equilíbrio entre trabalho, estudo e lazer: organização saudável da rotina e gerenciamento do tempo.

CONHECER

Escolha uma ou mais temáticas e aprofunde-se. Pode realizar uma, ou mais, das sugestões abaixo:

- Participar de rodas de conversa, oficinas ou formações sobre saúde mental com educadores, especialistas ou profissionais da área.
- Realizar entrevistas com psicólogos, terapeutas, profissionais de acolhimento escolar ou pessoas envolvidas em projetos de cuidado emocional.
- Pesquisar sobre os principais transtornos emocionais que afetam adolescentes e jovens, além dos serviços de apoio disponíveis.
- Observar como as emoções influenciam seu cotidiano, suas relações e suas decisões.
- Refletir sobre situações que geraram bem-estar ou sobrecarga emocional e o que você aprendeu com elas.
- Validar experiências anteriores vividas em acompanhamentos profissionais, projetos escolares ou escoteiros com foco em saúde mental.
- Conhecer iniciativas de promoção de bem-estar emocional existentes no Brasil e no mundo.

FAZER

Com base nos aprendizados, elabore e realize um projeto com foco no cuidado emocional individual ou coletivo. Exemplos:

- Criar uma campanha de valorização da saúde mental com linguagem acolhedora e informativa.
- Organizar uma roda de conversa ou espaço de escuta ativa com jovens, sempre com o apoio de especialistas capacitados.
- Produzir conteúdos (vídeo, guia, podcast) com dicas de autocuidado emocional e canais de apoio.
- Criar uma playlist, kit de bem-estar, espaço de descompressão ou ritual pessoal para momentos difíceis.
- Planejar uma rotina mais equilibrada com metas simples de descanso, lazer e organização emocional.

COMPARTILHAR

Ajude a construir uma cultura de cuidado e acolhimento. Aqui temos algumas ideias de como fazer isso:

- Apresentar seus aprendizados à seção, escola, universidade ou comunidade.
- Conduzir, com apoio de um especialista, uma atividade leve e segura sobre bem-estar emocional.
- Produzir conteúdos em redes sociais, blogs ou canais escoteiros que incentivem conversas responsáveis sobre saúde mental.
- Apoiar outros jovens a reconhecer sinais de sobrecarga e buscar ajuda quando necessário.
- Criar um material replicável (zine, infográfico, guia) com práticas de cuidado emocional.
- Registrar sua experiência em texto, vídeo ou diário reflexivo e inspirar ações futuras de cuidado coletivo.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa Critérios sugeridos

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

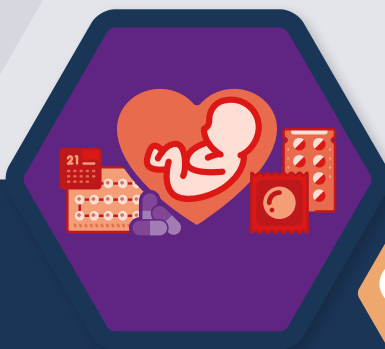
Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
() Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

Data: ____/____/____ Orientador: _____



SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Esta especialidade aborda a sexualidade como um tema ligado ao respeito e ao cuidado. Você vai conhecer melhor o funcionamento do corpo, compreender as emoções envolvidas e aprender sobre consentimento, prevenção e informações seguras. O objetivo é desenvolver responsabilidade e relações baseadas no respeito mútuo, na segurança e na dignidade.

SUGESTÃO DE TEMAS

Autoconhecimento corporal: maturação biológica e hormonal, anatomia, ciclo menstrual e saúde reprodutiva.

Sexualidade e afeto: sentimentos, respeito, desejo, vínculos afetivos e emoções nas relações.

Consentimento e limites: direitos sobre o próprio corpo, relações saudáveis, comunicação clara e respeito mútuo.

Prevenção e cuidado: métodos contraceptivos, prevenção de ISTs, gravidez não planejada.

Acesso a serviços e direitos sexuais e reprodutivos: SUS, direitos da juventude, confidencialidade e acolhimento no atendimento.

Comunicação e diálogo: falar sobre o tema com maturidade, sem tabus, buscando adultos de confiança.

CONHECER

Escolha uma ou mais temáticas e aprofunde-se. Pode realizar uma, ou mais, das sugestões abaixo:

- Participar de uma roda de conversa, oficina ou palestra com profissionais da saúde, educação ou juventude.
- Pesquisar materiais educativos confiáveis sobre saúde sexual e reprodutiva, incluindo cartilhas oficiais e conteúdos verificados.
- Visitar uma unidade básica de saúde ou entrevistar profissionais do SUS sobre atendimento e acolhimento a jovens.
- Pesquisar sobre direitos sexuais e reprodutivos previstos em leis e políticas públicas brasileiras.
- Observar e refletir sobre como os temas da sexualidade aparecem em seu cotidiano (escola, universidade, mídia, redes, conversas).
- Validar conhecimentos adquiridos em outras formações sobre saúde, bem-estar ou autocuidado.

FAZER

Com base nos aprendizados, elabore e realize um projeto com foco em saúde sexual e reprodutiva.

Exemplos:

- Produzir um conteúdo educativo (vídeo, infográfico ou podcast) sobre saúde sexual com linguagem clara e responsável.
- Conduzir, com o apoio de um especialista, uma roda de conversa leve e segura sobre o tema com jovens da sua seção.
- Criar um mural, guia simples ou kit de autocuidado com foco em prevenção, autoestima e respeito aos limites.
- Organizar uma campanha contra o preconceito, o estigma e a desinformação sobre sexualidade.
- Participar ou apoiar campanhas comunitárias de saúde sexual e planejamento familiar.
- Criar um mapa de serviços de saúde acessíveis para adolescentes e jovens na sua cidade.

COMPARTILHAR

Incentive o diálogo aberto, seguro e responsável. Aqui temos algumas ideias de como fazer isso:

- Apresentar os resultados da sua ação à seção, escola, universidade ou comunidade de maneira sensível e informativa.
- Produzir conteúdos que promovam empatia, cuidado e informações de qualidade sobre saúde sexual.
- Conduzir, com apoio de um especialista, um espaço de escuta ou roda de conversa sobre respeito, limites e prevenção.
- Apoiar outros jovens a encontrarem fontes confiáveis de informação e a acessarem serviços de saúde quando necessário.
- Criar um material replicável (guia, zine, vídeo) para inspirar novas ações relacionadas ao tema.

Ferramenta de Orientação e Acompanhamento de Especialidade

Etapa **Critérios sugeridos**

Avaliação
(✓ △ ✗)

CONHECER	Escolher uma temática relevante e aprofundar-se com fontes diversificadas	
	Demonstrar compreensão crítica sobre o tema	
	Relacionar o tema à realidade local e à sua vivência	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

FAZER	Elaborar um plano de ação com objetivos claros e viáveis	
	Executar a ação com envolvimento, autonomia e propósito	
	Articular parceiros e buscar apoio de forma colaborativa	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

COMPARTILHAR	Apresentar os resultados e aprendizados de forma clara e acessível	
	Inspirar ou orientar outros jovens	
	Refletir criticamente sobre os impactos da ação (positivos e desafios)	

Observações: _____

Total de horas trabalhadas: _____

Recomendação final:

- () Especialidade concluída com êxito
- () Recomenda-se revisão ou complementação em alguma etapa

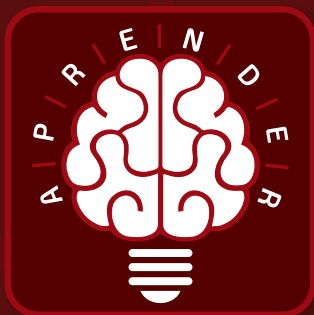
Data: ____/____/____

Orientador: _____



Insígnias de Interesse Especial

Ramo Sênior



INSÍGNIA DO APRENDER

Seu principal objetivo é o de te ajudar a desenvolver a capacidade para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar às novas possibilidades, visualizar oportunidades de futuro, aprimorar sua autonomia intelectual e seu pensamento crítico. Para conquistá-la você deverá realizar as ações indicadas a seguir:

APRENDENDO A APRENDER

Realizar pelo menos **duas** dentre as atividades abaixo:

- ☐ Saber o que é um mapa mental, qual sua utilidade e desenvolver um mapa mental sobre um tema ou conteúdo a sua escolha.
- ☐ Discutir com o escotista as vantagens e desvantagens de diferentes métodos de pesquisa que são utilizados na escola, tais como biblioteca, internet, jornais, etc.
- ☐ Experimentar técnica de aprendizagem ativa (ex.: Feynman, Pomodoro, flashcards, resumos etc) e registrar qual funcionou melhor para você e por quê.

APRENDENDO COM OS OUTROS

Realizar **duas** das opções abaixo, **sendo obrigatória a primeira**:

- ☐ Participar, como sênior ou guia, de pelo menos uma edição do Educação Escoteira ou de outra atividade em conjunto com escolas realizada pela sua patrulha, tropa, equipe de interesse ou UEL.
- ☐ Participar de um teste vocacional, feira de profissões ou outra experiência similar. A partir dessa experiência conversar com seus pais sobre as profissões que mais lhe despertaram interesse para exercer no futuro.
- ☐ Entrevistar dois profissionais com carreiras estabelecidas, cuja profissão seja de seu interesse. Procurar descobrir como eles foram educados, qual a formação necessária para a profissão e como continuam a se formar e se aperfeiçoar na profissão. A entrevista pode ser feita por vídeo e disponibilizada nas redes sociais.
- ☐ Realizar, em conjunto com sua patrulha ou equipe de interesse, uma visita a instituição de ensino (universidade, educação profissionalizante, etc.) promovendo debate posterior.
- ☐ Acompanhar um profissional por um turno para observar a rotina, desafios e habilidades necessárias da carreira desejada.

ATITUDE PARA APRENDER E ENSINAR

Realizar as **duas** atividades abaixo:

- ☐ Participar de algum projeto ou atividade extracurricular oferecido pela sua escola. Relatar sua experiência ao escotista.
- ☐ Selecionar uma notícia sobre um assunto relevante na atualidade, realizando pesquisa sobre o tema em diferentes fontes e meios de comunicação. Escrever uma crítica sobre o tema, citando as fontes pesquisadas e seu ponto de vista sobre o tema.
- ☐ Participar ativamente do Grêmio Estudantil de sua escola.



INSÍGNIA DO DESAFIO COMUNITÁRIO

A Insígnia do Desafio Comunitário tem como objetivo estimular você a identificar necessidades reais da comunidade e agir de forma consciente e colaborativa. Ao desenvolvê-la, você pratica sua liderança a serviço do próximo e experimenta, na prática, o impacto positivo de suas ações. Essa insígnia convida você a deixar um legado concreto que melhore a vida de outras pessoas. Para conquistá-la, você deverá realizar os requisitos a seguir:

REQUISITO

- ☐ Participar, como Sênior, de um Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Comunitária , ou de outra atividade de ação comunitária realizada pela sua patrulha, tropa ou pela sua Unidade Escoteira Local.
- ☐ Participar de um projeto, no Ramo Sênior, que pode ser realizado sozinho, com sua patrulha ou equipe de interesse, nas seguintes condições:
 - Que seja idealizado e concebido pelo próprio jovem, patrulha ou equipe de interesse.
 - Cujo conteúdo seja resultado de uma necessidade apresentada por uma comunidade diferente daquela em que reside, estuda, trabalha ou está localizado sua Unidade Escoteira Local.
 - Que seja desenvolvido seguindo todas as etapas de diagnóstico, organização, execução e avaliação; com acompanhamento de um adulto designado pelo Chefe de Seção;
 - Cuja execução ocupe um período mínimo de 4 meses de duração;
 - Cujo conteúdo esteja relacionado um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável definidos pela Organização das Nações Unidas; e
 - Que seja apresentado relatório final com todos os dados e resultados do projeto.



INSÍGNIA DO CONE SUL

A Insígnia do Cone Sul têm o objetivo de promover o conhecimento, o estreitamento de laços e o intercâmbio entre escoteiros dos países que integram o Cone Sul: Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai. Realizando as atividades propostas para esta insígnia, você terá a oportunidade de vivenciar um pouco da cultura dos países do Cone Sul, em sua rica diversidade. Para conquistá-la, você deve realizar as seguintes ações:

ESCOTISMO

Realizar pelo menos **duas**, dentre as opções abaixo:

- ☐ Participar de um JAMCAM (Interamerican Scout Jamboree e Interamerican Scout Camporee) ou outra atividade com escoteiros de outros países do Cone Sul.
- ☐ Participar de um JOTA-JOTI – Jamboree On The Air e Jamboree On The Internet, comprovando os contatos realizados via rádio com outros escoteiros do Cone Sul, por meio do “cartão QSL da estação” recebido, e comprovando os contatos realizados via internet.
- ☐ Organizar uma coleção de distintivos, com pelo menos 30 peças, contendo distintivos de pelo menos 3 países diferentes do seu, dentre os países do Cone Sul.
- ☐ Entrar em contato com um escoteiro de outro país do Cone Sul (pessoalmente, via internet ou via rádio), programar uma atividade, com duração mínima de 2 horas, que seja totalmente típica naquele país e aplicá-las em sua ou em outra seção do grupo escoteiro;

CULTURA

Realizar pelo menos **duas**, dentre as opções abaixo:

- ☐ Participar de um evento cultural em conjunto com outros cidadãos de países do Cone Sul.
- ☐ Organizar uma refeição típica para sua seção ou equipe de interesse, de um país do Cone Sul, a sua livre escolha, A refeição poderá ser organizada pela patrulha ou equipe de interesse. Nesta refeição, deverá ser servido um menu típico (bebida típica, prato principal, acompanhamentos e sobremesa), os participantes deverão estar usando trajes típicos, música típica e

deverá ser realizada uma apresentação artística.

- ☐ Escrever uma peça com um escoteiro de outro país do Cone Sul e apresentá-la para a seção ou patrulha, considerando cenário e caracterização dos personagens.
- ☐ Escolher uma obra cinematográfica de um país do Cone Sul e produzir um breve relatório sobre o que ela revela sobre a cultura local (ex.: costumes, paisagens, relações sociais, valores).

LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

Realizar pelo menos **duas**, sendo obrigatória a primeira:

- ☐ Participar ativamente de um debate (pessoal, via internet ou via rádio) com, pelo menos, mais duas pessoas de outro país do Cone Sul; sobre um tema de abrangência global da atualidade.
- ☐ Criar uma comunidade, ou grupo, em alguma rede social, com jovens de outros países do Cone Sul e mantê-la atualizada com notícias e informações úteis por pelo menos quatro meses.
- ☐ Criar um “Jornal Mural” na sede da sua Unidade Escoteira Local e mantê-lo atualizado com notícias úteis do Cone Sul por pelo menos quatro meses.
- ☐ Participar de um Home-Hospitality (Ho-Ho), recebendo por pelo menos quatro dias em sua casa, um escoteiro de outro país do Cone Sul, apresentando posteriormente para sua seção um relato das atividades desenvolvidas (pontos turísticos visitados), bem como as impressões do convidado em relação ao nosso país.

GEOGRAFIA

Realizar pelo menos **duas**, dentre as opções abaixo:

- ☐ Preparar um roteiro de viagem para outro país do Cone Sul, considerando os pontos turísticos a serem visitados, transporte, orçamento e campanha financeira, segurança e cronograma de ações.
- ☐ Visitar um outro país do Cone Sul, fazendo uma apresentação posterior a sua seção, mostrando fotos e vídeos dos locais visitados, principais traços culturais, gastronomia, curiosidades, etc.
- ☐ Fazer uma apresentação audiovisual sobre o Mercosul para sua tropa ou patrulha, explicando os principais objetivos, países que o integram e seu ponto de vista quanto a sua importância.
- ☐ Elaborar um projeto de atividade aventureira em outro país do Cone Sul.



INSÍGNIA DA LUSOFONIA

Esta insígnia tem o objetivo de reforçar os laços de amizade e fraternidade com outros escoteiros, bem como de conhecer um pouco da cultura, da geografia, do idioma e do Escotismo dos países da Comunidade do Escotismo Lusófono. É uma forma de conhecer e vivenciar novas experiências e perceber o quanto temos em comum “entre cá e lá”.

Países participantes da Comunidade dos Escoteiros Lusófonos (CEL): Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, Macau, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

Para conquistá-la você deve realizar as seguintes ações:

LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

Realizar pelo menos **duas**, sendo obrigatória à primeira:

- ☐ Participar ativamente de um debate (pessoal, via internet ou via rádio) com, pelo menos, mais duas pessoas de outro país lusófono; sobre um tema de abrangência global da atualidade.
- ☐ Criar uma comunidade em alguma rede social, com jovens de outros países lusófonos e mantê-la atualizada com notícias e informações úteis por pelo menos quatro meses.
- ☐ Criar um “Jornal Mural” na sede da sua Unidade Escoteira Local e mantê-lo atualizado com informações úteis (notícias, dicas, etc.) por pelo menos quatro meses.
- ☐ Criar e divulgar uma Rodada de Radioamadores periódica (semanal ou mensal), em HF ou Echolink, com participação de membros do Movimento Escoteiro de outros países lusófonos por, no mínimo, 8 encontros comprovados por meio de LOGs (registro de comunicados), cancelados pela Equipe Regional ou Nacional de Radioescotismo.
- ☐ Participar de um Home-Hospitality (Ho-Ho), recebendo por pelo menos quatro dias em sua casa, um escoteiro de outro país Lusófono, apresentando posteriormente para sua seção um relato das atividades desenvolvidas (pontos turísticos visitados), bem como as impressões do convidado em relação ao nosso país.

ESCOTISMO:

Realizar pelo menos **duas**, dentre as opções abaixo:

- ☐ Participar de um Encontro Lusófono em alguma atividade internacional.

- ☐ Organizar uma coleção de distintivos, com pelo menos 50 peças, contendo distintivos lusófonos de pelo menos 3 países diferentes do seu.
- ☐ Entrar em contato com um escoteiro de outro país lusófono, em conjunto com ele programar uma atividade que seja totalmente típica naquele país, com duração mínima de duas horas, e aplicá-la em sua ou em outra seção da sua Unidade Escoteira Local.
- ☐ Produzir um vídeo sobre como funciona o Escotismo em um país lusófono (uniforme, divisão de ramos, especialidades, tradições, estruturas nacionais).

CULTURA

Realizar pelo menos **duas**, dentre as opções abaixo:

- ☐ Participar de um evento cultural em conjunto com outros cidadãos de países lusófonos.
- ☐ Organizar um jantar típico para sua seção, de um país lusófono, a sua livre escolha. Neste jantar deverá ser servido um cardápio típico (bebida típica, prato principal, acompanhamentos e sobremesa), os participantes deverão estar usando trajes típicos, música típica e deverá ser realizada uma apresentação artística.
- ☐ Escrever uma peça com um escoteiro de outro país lusófono e apresentá-la para a seção, considerando cenário e caracterização dos personagens.
- ☐ Ler e compartilhar um conto, fábula ou história popular de um país lusófono para sua seção(ex.: contos timorenses, histórias angolanas, literatura portuguesa ou cabo-verdiana)

GEOGRAFIA

Realizar pelo menos **duas**, dentre as opções abaixo:

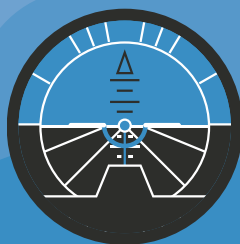
- ☐ Preparar um roteiro de viagem para outro país lusófono, considerando os pontos turísticos a serem visitados, transporte, orçamento e campanha financeira, segurança e cronograma de ações.
- ☐ Visitar outro país lusófono, fazendo uma apresentação posterior a sua seção, mostrando fotos e vídeos dos locais visitados, principais traços culturais, gastronomia, curiosidades, etc.
- ☐ Elaborar um projeto de atividade aventureira em outro país lusófono.
- ☐ Montar um quiz geográfico sobre os países lusófonos e aplicá-lo à patrulha ou tropa, incluindo curiosidades sobre capitais, bandeiras, pontos turísticos e mapas.



Insígnias das Modalidades

Ramo Sênior





INSÍGNIA DA MODALIDADE DO AR – AERONAUTA

A Insígnia do Aeronauta é um convite para você aprofundar a aventura de explorar o céu. Ela representa o compromisso de entender, com maturidade e curiosidade, os princípios que tornam o voo possível — da aerodinâmica à navegação, da meteorologia à segurança operacional. Ao buscar esta insígnia, você assume o desafio de ir além do básico: investigar tecnologias, compreender procedimentos, experimentar práticas que aproximam o universo aéreo da sua própria realidade e desenvolver competências que exigem foco, precisão e responsabilidade. Conquistá-la é viver o “sonho de voar”, se aventurando de forma consciente, sempre com o céu como inspiração. Para conquistá-la, você deverá realizar os seguintes requisitos:

NAVEGAÇÃO E OPERAÇÃO AÉREA

Realizar **ao menos duas** dentre as atividades abaixo:

- ☐ Demonstrar, com exemplos práticos, o funcionamento das principais formas de navegação aérea: visual, estimada, rádio, eletrônica e por satélite.
- ☐ Explicar a organização do espaço aéreo brasileiro, distinguindo suas classes e o papel do CINDACTA.
- ☐ Planejar uma rota fictícia usando cartas aeronáuticas, considerando vento, altitude, velocidade e pontos de referência.
- ☐ Comparar os diferentes tipos de cartas aeronáuticas e descrever detalhadamente o uso de uma delas.
- ☐ Participar de uma simulação de controle de tráfego aéreo, analisando comunicação e separação entre aeronaves.
- ☐ Identificar e documentar aeronaves operando no aeródromo, detalhando modelo, categoria, desempenho e função.
- ☐ Demonstrar, com atividade prática, a diferença operacional entre VFR e IFR.

SEGURANÇA E MANUTENÇÃO

Realizar **ao menos duas** dentre as atividades abaixo:

- ☐ Verificar nível de óleo e drenar combustível de uma aeronave de pequeno porte, com supervisão técnica.
- ☐ Simular procedimentos de emergência e evacuação aplicáveis em solo.
- ☐ Explicar comportamentos que representam risco em hangares, pistas e áreas de movimentação.
- ☐ Explicar, por meio de exemplos e recursos audiovisuais, como a baixa pressão afeta o corpo humano e demonstrar, com

atividades simples, quais são os procedimentos corretos em casos de depressurização.

- ☐ Demonstrar sinais de balizamento de pátio para orientar aeronaves, operando em dupla.

EXPLORAÇÃO E CULTURA AERONÁUTICA

Realizar **ao menos duas** dentre as atividades:

- ☐ Visitar um museu aeronáutico e produzir um registro analítico da visita.
- ☐ Entrevistar um profissional da aviação e apresentar suas descobertas à seção.
- ☐ Organizar exposição ou apresentação sobre tema aeronáutico ou aeroespacial.
- ☐ Pesquisar sobre Santos Dumont e uma personalidade feminina da aviação, relacionando suas contribuições históricas.
- ☐ Participar de evento aeronáutico com sua patrulha.
- ☐ Pesquisar o Programa Aeroespacial Brasileiro, destacando avanços e impactos científicos.

METEOROLOGIA

Realizar **ao menos duas** dentre as atividades:

- ☐ Interpretar boletins METAR e TAF, explicando impactos reais sobre operações aéreas.
- ☐ Identificar diferentes tipos de nuvens e fenômenos meteorológicos perigosos, como Cumulonimbus (CB), Wind Shear e formação de gelo (icing), e relacioná-los aos impactos que podem causar na segurança do voo.
- ☐ Construir e utilizar dois instrumentos meteorológicos caseiros,

mantendo registros por 15 dias.

- ☐ Simular como variações de vento influenciam aproximações com modelos simples.
- ☐ Explicar a importância das imagens de satélite para a aviação e como os dados produzidos pelo INPE, interpretados e disponibilizados por sistemas como a REDEMET, auxiliam pilotos na tomada de decisão.

DESAFIOS PRÁTICOS E AEROMODELISMO

Realizar **ao menos duas** dentre as atividades:

- ☐ Montar e operar um aeromodelo planador, ajustando o centro de gravidade (CG), definindo o ângulo de diedro e regulando adequadamente as superfícies de controle para garantir voo estável.
- ☐ Realizar a operação de um drone com segurança, respeitando as regras de uso do espaço aéreo e os requisitos legais, enquanto demonstra domínio da manobrabilidade e compreensão dos princípios físicos do voo.
- ☐ Simular um pouso de emergência com aeromodelo, ajustando trajetória conforme vento e espaço.
- ☐ Construir aeromodelo movido a elástico capaz de voar por ao menos 7 segundos.
- ☐ Planejar e organizar torneio de pipas ou aeromodelos.
- ☐ Construir pipa com envergadura mínima de 1 metro, elevando-a com segurança a mais de 25 metros.
- ☐ Construir um foguete PET de dois estágios e projetar seu sistema de recuperação, calculando o tamanho adequado do paraquedas para garantir uma descida segura.
- ☐ Construir, em equipe, um modelo baseado no Demoiselle com superfícies de comando funcionais.



INSÍGNIA DA MODALIDADE DO MAR - NAVAL

A Insígnia Naval convida você a descobrir o universo das águas. Ela representa o compromisso de compreender o funcionamento da navegação, da vida a bordo e das dinâmicas que envolvem rios, lagos e mares. Ao buscar esta insígnia, você se propõe a aprender sobre segurança, manobras, meteorologia marítima, legislação náutica e a relação humana com os ambientes aquáticos. Conquistá-la é mergulhar em novos desafios, planejando e vivenciando experiências que fortalecem a técnica e a responsabilidade no cenário náutico.

Para conquistá-la você deve realizar as ações abaixo:

CONHECIMENTO NÁUTICO

Realizar **ao menos três** atividades dentre as listadas a seguir:

- ☐ Visitar com a patrulha ou equipe de interesse um dos seguintes locais, conhecendo sua importância, história e utilidade:
 - Diretoria de Hidrografia e Navegação
 - Museu Marinho
 - Navio Hidroceanográfico
 - Farol
- ☐ Visitação em um navio Veleiro “Tall Ship”.
- ☐ Demonstrar conhecimento técnico sobre:
 - Regras de navegação e sinalização marítima.
 - Manuseio de cartas náuticas convencionais ou eletrônicas e bússola náutica.
- ☐ Conhecer procedimentos de sobrevivência no mar, incluindo:
 - Sinais de emergência para naufrágios
 - Pesca improvisada
 - Dessalinização da água do mar por equipamento de osmose reversa.
- ☐ Realizar um projeto ambiental, como:
 - Monitoramento de qualidade da água em um rio ou lago.
 - Campanha de conscientização sobre poluição marinha, água de lastro e cais sustentável.
- ☐ Colaborar em tarefas mais avançadas de apoio às embarcações, como:
 - Coordenação de embarque e desembarque de tripulação.
 - Pequenos reparos estruturais em botes ou embarcações a vela.
 - Programar os instrumentos de meteorologia náutica e aplicativos de previsão e acompanhamento de tempo.

- ☐ Ter conhecimento e demonstrar o uso da tábua de maré e em aplicativos.
- ☐ Demonstrar conhecimentos dos instrumentos eletrônicos da embarcação, como:
 - Ecobatímetro;
 - Epirb;
 - Anemômetro;
 - GPS;
 - Rádio transmissor náutico;
 - Radar.

NAVEGAÇÃO

Realizar **ao menos uma** atividade dentre as listadas a seguir:

- ☐ Navegação a remo:
 - Patronar e guarnecer uma embarcação a remo em diferentes funções.
 - Compor uma guarnição a remo, somando no mínimo 10 horas embarcadas em atividades escoteiras ou competições.
- ☐ Navegação à vela:
 - Saber içar e recolher as velas.
 - Executar manobras avançadas, como rizar velas e virar em roda.
 - Cumprir 10 horas de velejo em atividades escoteiras.

SEGURANÇA E SALVAMENTO AQUÁTICO

Realizar **ao menos quatro** atividades dentre as listadas a seguir:

- ☐ Nadar 100 metros sem parar, em qualquer estilo.

- ☐ Ter conhecimento do uso de equipamentos pirotécnicos para resgate náutico.
- ☐ Conhecer e demonstrar o método da posição de HUDDLE, conhecido também por Círculo de Sobrevivência
- ☐ Saber e demonstrar a técnica de desvirar um pequeno barco a vela.
- ☐ Saber e demonstrar a manobra de subida em um pequeno barco após cair na água.
- ☐ Saber sobre a manobra de socorro náutico para resgate no mar, a Curva de Williamson.
- ☐ Demonstrar técnicas avançadas de resgate aquático, incluindo:
 - Retirada de vítimas em correnteza ou mar agitado.
 - Reboque com técnica de nado de sobrevivência.
 - Conhecer os materiais de salvamento aquático e possíveis materiais improvisados para situações extremas.
- ☐ Participar de um curso de primeiros socorros aquáticos, cobrindo:
 - Hipotermia e desidratação em ambiente marítimo.
 - Procedimentos para afogamento, insolação e queimaduras solares.
 - Identificação de áreas seguras e perigosas para nadadores.
- ☐ Compreender o princípio de funcionamento e o uso de uma balsa salva vidas de sobrevivência.

ESPORTES E EXPLORAÇÃO AQUÁTICA

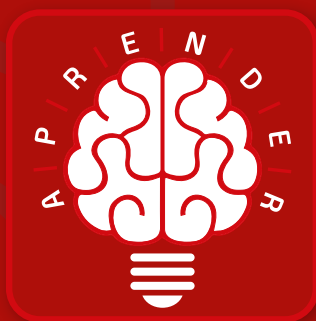
Realizar **ao menos duas** atividades dentre as listadas a seguir:

- ☐ Praticar ou participar de uma atividade que explore pelo menos um esporte aquático, como:
 - Windsurf;
 - Surf;
 - Canoagem;
 - Canoa havaiana;
 - Barco a vela;
 - Mergulho autônomo (com certificação básica PADI, Marinha ou equivalente);
 - Stand Up Paddle (SUP);
 - Maratona aquática.
- ☐ Participar de pelo menos duas atividades embarcadas a remo, podendo ser:
 - Regata;
 - Cruzeiro náutico;
 - Procissão marítima;
 - Expedição a remo com pernoite.
- ☐ Pesca
 - Demonstrar técnicas de pesca de arremesso e pesca improvisada;
 - Preparar uma refeição completa utilizando peixe fresco.
- ☐ Participar de uma travessia náutica de longa distância, planejando percurso e logística.



Insígnias de Interesse Especial

Ramo Pioneiro



INSÍGNIA DO APRENDER

Esta insígnia tem como propósito incentivar você a avançar de forma contínua no próprio desenvolvimento, buscando seu fortalecimento intelectual. Por meio da pesquisa e da aprendizagem sistemática, ela estimula a construção de saberes que fazem sentido para o seu Projeto de Vida.

APRENDENDO A APRENDER

Realizar as **três** atividades abaixo:

- ☐ Participar de pelo menos dois cursos ou seminários de sua preferência, cujos temas sejam relevantes para sua vida acadêmica ou carreira profissional. Deverá ser apresentado um resumo de sua participação ao Clã Pioneiro ou algum tipo de produção que descreva sua participação e os assuntos abordados.
- ☐ Montar seu currículo profissional, relacionando suas aptidões, iniciativas de formação de pessoas e outras experiências relevantes.
- ☐ Redigir um trabalho acadêmico, com tema de sua livre escolha, utilizando as normas de metodologia científica (ABNT, APA, etc.).

APRENDENDO COM OS OUTROS

Realizar as **duas** atividades abaixo:

- ☐ Participar, como pioneiro, de pelo menos uma edição do Educação Escoteira, ajudando na organização e aplicação das atividades.
- ☐ Organizar e conduzir um debate com os membros de seu Clã Pioneiro, contando com a participação de um profissional da área de educação, sobre os principais desafios da educação em nosso país e como poderia melhorá-la.

ATITUDE PARA APRENDER E ENSINAR

Realizar **todas** as atividades abaixo:

- ☐ Propor, planejar e executar uma atividade educativa para alunos de uma escola pública, com duração mínima de 3 horas. Os objetivos educativos da atividade devem ser convergentes com as necessidades da faixa etária que será beneficiada.
- ☐ Realizar uma reflexão e incluir no seu Plano de Desenvolvimento Pessoal (Projeto de Vida) as fases e estratégias para o desenvolvimento acadêmico e/ou profissional.



INSÍGNIA DO CONE SUL

A Insígnia do Cone Sul têm o objetivo de promover o conhecimento, o estreitamento de laços e o intercâmbio entre escoteiros dos países que integram o Cone Sul: Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai. Realizando as atividades propostas para esta insígnia, você terá a oportunidade de vivenciar um pouco da cultura dos países do Cone Sul, em sua rica diversidade.

Para conquistá-la, você deve realizar as seguintes ações:

OBJETIVO

Explorar o mundo por meio da realização de um projeto de viagem, ou de um projeto comunitário internacional, com aplicação na sua comunidade local.

OPÇÃO 1

Elaborar e executar um projeto de viagem para outro país do Cone Sul, considerando todos os aspectos operacionais, tais como:

- Roteiro;
- Transporte;
- Documentos e vacinas necessárias;
- Pontos a serem visitados;
- Segurança;
- Locais de hospedagem;
- Contato com outros escoteiros;
- Entre outros.

OPÇÃO 2

Elaborar e executar um projeto comunitário, que atenda um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), em parceria com um pioneiro de outro país do Cone Sul, considerando todos os aspectos operacionais, tais como:

- Cumprir todas as fases de um projeto (diagnóstico, planejamento, execução e avaliação). O projeto deve ser executado na sua cidade e também na cidade do pioneiro que reside no país lusófono.

Será um projeto desenvolvido em parceria, considerando a realidade de cada país durante a sua aplicação.

- O pioneiro(a) terá que ter conhecimento da necessidade da localidade a ser beneficiada no país escolhido, bem como transmitir este conhecimento da sua comunidade ao pioneiro(a) parceiro. Assim, os dois pioneiros(as) envolvidos terão, à distância, conhecimento de realidades diferentes do seu cotidiano.
- O projeto deve ser realizado no mesmo período nos dois países. No final, o pioneiro(a) deverá apresentar ao seu clã o resultado final da execução do projeto nos dois países, com registro de fotos, filmagens, depoimentos e as principais características da aplicação em cada realidade. · Com duração mínima de 3 meses.



INSÍGNIA DA LUSOFONIA

Esta insígnia tem o objetivo de reforçar os laços de amizade e fraternidade com outros escoteiros, bem como de conhecer um pouco da cultura, da geografia, do idioma e do Escotismo dos países da Comunidade do Escotismo Lusófono. É uma forma de conhecer e vivenciar novas experiências e perceber o quanto temos em comum, unidos por um mesmo idioma.

PAÍSES PARTICIPANTES DA COMUNIDADE DOS ESCOTEIROS LUSÓFONOS (CEL):

Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, Macau, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

Para conquistá-la você deve realizar as seguintes ações:

OBJETIVO

Explorar o mundo por meio da realização de um projeto de viagem, ou de um projeto comunitário internacional, com aplicação na sua comunidade local.

OPÇÃO 1

Elaborar e executar um projeto de viagem para outro país lusófono, considerando todos os aspectos operacionais, tais como:

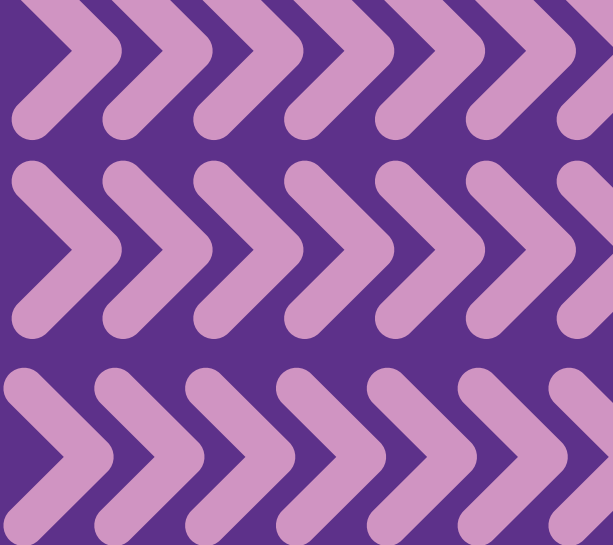
- Roteiro;
- Transporte;
- Documentos e vacinas necessárias;
- Pontos a serem visitados;
- Segurança;
- Locais de hospedagem;
- Contato com outros escoteiros;
- Entre outros.

Após a viagem, deverá ser apresentado por meio audiovisual todos os detalhes da aventura, indicando os principais aspectos culturais e geográficos do local visitado.

OPÇÃO 2

Elaborar e executar um projeto comunitário, que atenda um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), em parceria com um pioneiro de outro país lusófono, considerando todos os aspectos operacionais, tais como:

- Cumprir todas as fases de um projeto (diagnóstico, planejamento, execução e avaliação). O projeto deve ser executado na sua cidade e também na cidade do pioneiro que reside no país lusófono. Será um projeto desenvolvido em parceria, considerando a realidade de cada país durante a sua aplicação.
- O pioneiro(a) terá que ter conhecimento da necessidade da localidade a ser beneficiada no país escolhido, bem como transmitir este conhecimento da sua comunidade ao pioneiro(a) parceiro. Assim, os dois pioneiros(as) envolvidos terão, à distância, conhecimento de realidades diferentes do seu cotidiano.
- O projeto deve ser realizado no mesmo período nos dois países.
- No final, o pioneiro(a) deverá apresentar ao seu clã o resultado final da execução do projeto nos dois países, com registro de fotos, filmagens, depoimentos e as principais características da aplicação em cada realidade.
- Com duração mínima de 3 meses.



Insígnias **Globais**

Ramos Senior e Pioneiro





TRIBO DA TERRA

VOCÊ PODE TORNAR O MUNDO MAIS VERDE!

Você se importa com o nosso planeta e quer combater as mudanças climáticas, mas não sabe por onde começar? Participe dos desafios da Tribo da Terra e prepare-se para proteger o nosso planeta. Vamos nessa!



INSÍGNIA CAMPEÕES DA NATUREZA

Champions for Nature

SOBRE A INSÍGNIA

A Insígnia Campeões da Natureza é um desafio que nos incentiva a descobrir mais sobre a natureza, a biodiversidade e hábitos de consumo sustentável, para tomarmos ações concretas em benefício de nosso planeta. Ele nos convida a desenvolver uma atitude responsável em relação ao meio ambiente através de boas decisões e da proteção da biodiversidade.

ETAPAS DO PROJETO

O projeto não tem uma duração determinada: vai depender do tema escolhido, dos objetivos e ações que você necessita para realizá-lo. Ele pode ser realizado individualmente ou em equipe de interesse formadas por outros sêniores e/ou pioneiros e/ou amigos que não são do Movimento Escoteiro e/ou membros da sua comunidade.

Ao definir o tema do seu projeto, é muito importante que você converse com seu escotista, acordando com ele os objetivos, as ações que serão realizadas e qual o tempo de duração do seu projeto. Verifique também, em conjunto com ele, quais itens da sua progressão pessoal podem ser realizados ao concluir o projeto.

Para desenvolver seu projeto, considere estas três etapas de planejamento.



CONHECER

Aprenda sobre o ambiente ao seu redor e os principais problemas ambientais ligados aos hábitos de consumo e à biodiversidade.

COOPERAR

Identifique as necessidades e desafios em sua comunidade local, trabalhe em conjunto com seus companheiros para encontrar soluções sustentáveis para proteger o meio ambiente, a biodiversidade e o ar livre.



ATUAR

De acordo com o tema do seu projeto, realize ações práticas para a resolução de um problema específico relacionado aos hábitos de consumo OU à proteção da biodiversidade junto com sua patrulha, equipe de interesse, seção, comunidade e/ou outros membros da sociedade.

AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO

Sempre que realizamos um projeto, é importante avaliar os resultados dele, verificar se conseguimos alcançar nossos objetivos. Reúna-se com um escotista responsável e com seus companheiros de projeto e procure identificar que novas habilidades, conhecimentos e atitudes você desenvolveu.

REGISTRO NA PLATAFORMA MUNDIAL

Peça ao seu Chefe de Seção ou um de seus assistentes, para registrar seu projeto na plataforma mundial Escoteiros pelos ODS para que ele possa inspirar outras ações!





INSÍGNIA REDUZIR, RECICLAR E REUTILIZAR

SOBRE A INSÍGNIA

A Insígnia Reduzir, Reciclar, Reutilizar inspira-se na parceria entre a Organização Mundial do Movimento Escoteiro e a iniciativa global desenvolvida pelo PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente) chamada de “*Tide Turners Plastic Challenge*”. Este desafio nos incentivará a aprender sobre o problema do desperdício em nossa comunidade, tomar medidas para mitigar nosso impacto e tornar nossos processos de resíduos mais sustentáveis.

ETAPAS DO PROJETO

O projeto não tem uma duração determinada: vai depender do tema escolhido, dos objetivos e ações que você necessita para realizá-lo. Ele pode ser realizado individualmente ou em equipe de interesse formada por outros sêniores e/ou pioneiros e/ou amigos que não são do Movimento Escoteiro e/ou membros da sua comunidade. Ao definir o tema do seu projeto, é muito importante que você converse com seu escotista, acordando com ele os objetivos, as ações que serão realizadas e qual o tempo de duração do seu projeto. Verifique também, em conjunto com ele, quais itens da sua progressão pessoal podem ser realizados ao concluir o projeto. Para desenvolver seu projeto, considere estas três etapas de planejamento.

CONHECER

Aprenda sobre ecossistemas aquáticos e terrestres e como podemos prevenir a poluição, reduzir, reutilizar e reciclar nossos resíduos.

COOPERAR

Identifique as necessidades e desafios em sua comunidade local, trabalhe em conjunto com seus companheiros para encontrar soluções sustentáveis para proteger o meio ambiente, a biodiversidade e o ar livre.

ATUAR

De acordo com o tema do seu projeto, realize ações práticas para a resolução de um problema específico relacionado a limpeza do nosso

planeta junto com sua patrulha, equipe de interesse, seção, comunidade e/ou outros membros da sociedade.

AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO

Reúna-se com um escotista responsável e com seus companheiros de projeto e procure identificar que novas habilidades, conhecimentos e atitudes você desenvolveu. Além disso, faça também uma autoavaliação.

- 1.** Compreendo os impactos diretos e indiretos de meu estilo de vida (alimentos, roupas e produtos químicos usados) nos ecossistemas? Aprendi como diminuir o impacto a zero?
- 2.** Procuo diminuir o impacto do meu estilo de vida na produção de substâncias poluentes?
- 3.** Protejo os outros dos efeitos da poluição através de meus hábitos e ações na comunidade?
- 4.** Organizo eventos que tratam sobre a poluição dos ecossistemas aquáticos e terrestres?
- 5.** Procuo diminuir conscientemente a produção de resíduos em minha vida, escola ou local de trabalho?
- 6.** Organizo campanhas para reduzir a poluição?

REGISTRO NA PLATAFORMA MUNDIAL

Peça ao seu Chefe de Seção ou um de seus assistentes, para registrar seu projeto na plataforma mundial Escoteiros pelos ODS clique aqui para que ele possa inspirar outras ações!



INSÍGNIA ESCOTEIROS PELA ENERGIA SOLAR

SOBRE A INSÍGNIA

A Insígnia Escoteiros pela Energia Solar inspira-se na iniciativa “*Scouts Go Solar*”, em parceria com a *Solafrica*. Este desafio nos ajudará a compreender os diferentes usos e aplicações da energia limpa, para desenvolver projetos de impacto socioambiental ligados ao tema.

Energia limpa faz referência a fontes de energia renováveis que têm impacto negativo mínimo ou nulo no meio ambiente durante sua produção e uso. Ela ajuda a reduzir as emissões de gases de efeito estufa, mitigando os efeitos das mudanças climáticas e diminuindo nossa dependência de recursos de combustíveis fósseis.

Mas atenção, nem toda energia renovável é limpa, pois podem ter grandes impactos em sua instalação ou em algum de seus insumos.

TEMA DO PROJETO

A vida na Terra só é possível por causa da energia que vem do sol. O dia e a noite são definidos pela presença ou ausência de luz solar. No entanto, a maioria das pessoas não sabe o quanto somos dependentes da energia solar. O objetivo do seu projeto deverá estar relacionado à energia solar ou outros tipos de energia limpa. Você também poderá realizá-lo executando e demonstrando à tropa um dos experimentos que mostram a força, a importância e os cuidados que devemos ter com a energia solar.

ETAPAS DO PROJETO

O projeto não tem uma duração determinada: vai depender do tema escolhido, dos objetivos e ações que você necessita para realizá-lo. Ele pode ser realizado individualmente ou em equipe de interesse formada por outros sêniores e/ou pioneiros e/ou amigos que não são do Movimento Escoteiro e/ou membros da sua comunidade. Ao definir o tema do seu projeto, é muito importante que você converse com seu escotista, acordando com ele os objetivos, as ações que serão realizadas e qual o tempo de duração do seu projeto. Verifique também, em conjunto com ele, quais itens da sua progressão pessoal podem ser realizados ao concluir o projeto. Para desenvolver seu projeto, considere estas três etapas de planejamento.

CONHECER

Aprenda um pouco sobre energia solar e outros tipos de energia renovável.

COOPERAR

Identifique as necessidades e desafios em sua comunidade local, trabalhe em conjunto com seus companheiros para encontrar soluções sustentáveis para proteger o meio ambiente, a biodiversidade e o ar livre.

ATUAR

De acordo com o tema do seu projeto, realize ações práticas para a resolução de um problema específico relacionado a energia solar junto com sua patrulha, tropa, equipe de interesse, comunidade e/ou outros membros da sociedade.

AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO

Reúna-se com um escotista responsável e com seus companheiros de projeto e procure identificar que novas habilidades, conhecimentos e atitudes você desenvolveu. Além disso, faça também uma autoavaliação.

1. Entendo por que as energias limpas são melhores para o planeta?
2. Conheço os benefícios da energia solar em comparação com as outras fontes?
3. Sei relatar bons exemplos de uso da energia solar em alguma comunidade?
4. Identifico casos ou possibilidades de uso da energia solar em minha comunidade?
5. Conheço e pratico os cuidados necessários em relação à exposição ao Sol?

DISTINTIVO MENSAGEIROS DA PAZ

Você sabia que pode fazer parte de uma rede global de jovens escoteiros que estão transformando o mundo com atitudes simples e projetos incríveis?

A iniciativa Mensageiros da Paz, da Organização Mundial do Movimento Escoteiro, quer inspirar jovens como você a agirem por um mundo mais justo, solidário e em paz. E aqui, “Paz” tem um sentido mais profundo:



Mensageiros da Paz

6 PASSOS PARA SER PARTE DA REDE MUNDIAL DOS MENSAGEIROS DA PAZ

1. IDENTIFIQUE UM PROBLEMA

- Olhe ao seu redor. O que precisa melhorar na sua escola, bairro ou cidade?
- Exemplos: lixo acumulado, falta de diálogo entre vizinhos, bullying, insegurança alimentar.



2. ESCOLHA ONDE E COMO ATUAR

- Pense: esse problema é importante? Dá para agir com os recursos que tenho?
- Escolha algo que toque o seu coração e que possa realmente fazer diferença!

3. PLANEJE BEM O SEU PROJETO

Monte um plano com três etapas:

- **Planejamento:** o que vamos fazer, por que e com quem?
- **Preparação:** quais materiais, apoios e prazos vamos precisar?
- **Execução:** quando e como colocaremos tudo em prática?

4. MÃOS À OBRA!

Com o plano pronto, é hora de agir! Envolve sua alcateia, patrulha, grupo, família, escola ou comunidade. Juntos, tudo flui melhor.

5. AVALIE E PENSE NO FUTURO

Depois de executar, pense:

- O que funcionou bem?
- O que podemos melhorar?
- Dá para continuar ou fazer outro projeto a partir desse?

6. COMPARTILHE E INSPIRE!

Seu projeto pode inspirar escoteiros de todo o mundo!

- Cadastre em <https://sdgs.scout.org/>
- Registre no Paxtu para receber o **distintivo Mensageiros da Paz**

Por que vale a pena participar?

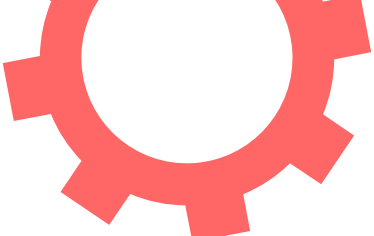
- **Você faz a diferença** no mundo real;
- Conquista um **distintivo internacional**;
- Faz parte de uma **rede global de jovens** que acreditam em um mundo melhor.



INOVADORES DE IMPACTO

O QUE É?

A Insígnia Inovadores de Impacto foi criada para inspirar jovens a inovar e transformar suas comunidades por meio de projetos reais utilizando o *Design Thinking*. Ela ajudará você a desenvolver habilidades criativas que vão além do Escotismo: são ferramentas para a vida.



QUEM PODE CONQUISTAR?

Este desafio foi criado para jovens dos Ramos Sênior e Pioneiro, com idade entre 15 e 22 anos incompletos.



COMO CONQUISTAR?

Escolha como vai participar - Você pode elaborar o projeto sozinho(a) ou em uma equipe de interesse de até 8 pessoas.

Converse com os adultos da sua seção - Avise que você tem interesse em conquistar essa insígnia, para que eles possam te apoiar no processo.

Conheça os passos da metodologia - Não é preciso decorar, mas é fundamental que você compreenda a metodologia e suas etapas.

Escolha o foco do seu projeto - Defina 1 ou mais ODS (entre 1, 8, 9 ou 11) que vão guiar seu projeto.

Defina o local de impacto - Pense em qual parte da sua comunidade você vai aplicar o projeto.

Coloque a mão na massa - Siga todas as 6 etapas, passos e checkpoints da metodologia de *Design Thinking* dos Inovadores de Impacto, detalhada no Guia da Insígnia Inovadores de Impacto

Compartilhe seu resultado - Publique o relatório do seu projeto na plataforma *Scouts of SDGs*.

Finalize no Paxtu - Envie o relatório também no PAXTU para aprovação oficial dos Escoteiros do Brasil



RECONHECIMENTO ESCOTEIROS DO MUNDO

O Reconhecimento Escoteiros do Mundo é um desafio global promovido pela Organização Mundial do Movimento Escoteiro (OMME). Ele convida jovens de 15 a 22 anos (incompletos) — escoteiros e não escoteiros — a pensarem de forma crítica sobre os desafios do planeta e agir localmente para resolvê-los.



POR QUE SER UM ESCOTEIRO DO MUNDO?

- Desenvolve habilidades para a vida (liderança, empatia, pensamento crítico).
- Aprende a transformar ideias em projetos reais.
- Constrói impacto social local com relevância global.
- Ganha um reconhecimento internacional e entra para uma rede mundial de jovens transformadores.

OS SEIS PASSOS PARA CONQUISTAR O RECONHECIMENTO ESCOTEIROS DO MUNDO

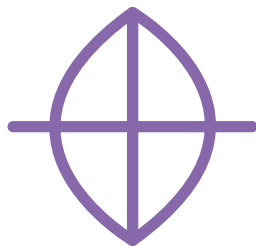
1. OBSERVE O MUNDO AO SEU REDOR

Quais problemas afetam sua comunidade?

Pense em temas como:

- Meio ambiente
- Direitos humanos
- Desigualdades sociais
- Saúde pública
- Cultura de paz

Anote tudo o que precisa de atenção no seu bairro, escola, cidade.



2. ESCOLHA ONDE ATUAR

Selecione uma causa que faça sentido para você.

Ela deve ser importante, viável de executar e ligada a um desafio global.

Ex: segurança alimentar, sustentabilidade, acesso à educação.

3. PLANEJE SEU PROJETO



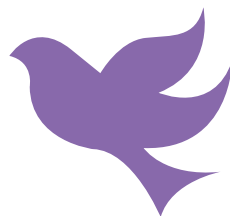
Organize as ações em três etapas:

- Planejamento: O que será feito? Com quem?
- Preparação: O que será necessário? Quando?
- Execução: Como vamos colocar tudo em prática?

4. COLOQUE EM PRÁTICA

É hora de agir! Com apoio da comunidade e de outros jovens, leve seu projeto adiante com propósito e criatividade.

5. AVALIE E REFLITA



Depois da ação:

- O que deu certo?
- O que poderia ser melhor?
- Que aprendizados você leva?
- Dá para continuar ou inspirar outro projeto?

6. COMPARTILHE E CONQUISTE O RECONHECIMENTO

- Cadastre seu projeto em www.sdgs.scout.org
- Cadastre sua atividade no Paxtu para solicitar o seu Reconhecimento Escoteiros do Mundo.

A execução das etapas Descobrir, Explorar e Planejar deve totalizar no mínimo 21 horas, enquanto a etapa Agir deve cumprir pelo menos 80 horas. O relatório do projeto deve apresentar as informações sobre as horas dedicadas ao desenvolvimento da ação.

FERRAMENTA DE AUTOAVALIAÇÃO DE ESPECIALIDADE OU INSÍGNIA

ESPECIALIDADES E INSÍGNIAS DOS RAMOS SÊNIOR E PIONEIRO

(preenchida pelo próprio jovem ao final do processo)

Nome

Ramo

Especialidade/ Insígnia

Tema escolhido

Período de realização

Orientador/a

CONHECER

1. Eu me aprofundi no tema escolhido?

☐

Muito

☐

Um pouco

☐

Preciso aprofundar mais

2. As fontes que utilizei foram diversas e confiáveis (pessoas, lugares, materiais)?

☐

Sim

☐

Parcialmente

☐

Não

3. O tema teve conexão com minha realidade e me ajudou a entendê-lo melhor?

☐

Sim

☐

Um pouco

☐

Ainda não

Resumo do que aprendi nessa etapa:

FAZER

4. Planejei uma ação prática com objetivos claros?

☐ Sim ☐ Em parte ☐ Não

5. Executei a ação com dedicação e compromisso?

☐ Sim ☐ Tive dificuldades ☐ Não consegui concluir

6. Senti que o que eu fiz teve um impacto positivo (mesmo que pequeno)?

☐ Sim ☐ Parcialmente ☐ Ainda não

Resumo do que realizei e dos desafios enfrentados:

COMPARTILHAR

7. Compartilhei o que aprendi com outras pessoas?

☐ Sim ☐ Em parte ☐ Ainda não

8. Ajudei outros jovens ou inspirei novas ações?

☐ Sim ☐ Em parte ☐ Ainda não

9. Refletir sobre minha experiência me ajudou a crescer como pessoa?

☐ Sim ☐ Um pouco ☐ Não senti diferença

Resumo do que compartilhei e como me senti nessa etapa:

POSTURA E VIVÊNCIA DOS VALORES

10. Durante essa especialidade, eu...

Agi com respeito e escuta ativa?

☐ Sim ☐ Em parte ☐ Não

Trabalhei de forma colaborativa com outras pessoas?

☐ Sim ☐ Em parte ☐ Não

Reforcei meus valores e tentei ser coerente entre o que digo e o que faço?

☐ Sim ☐ Em parte ☐ Não

AUTO REFLEXÃO FINAL

O que mais me marcou nesse processo:

Uma coisa que eu faria diferente da próxima vez:

Uma habilidade ou valor que desenvolvi:

Assinatura do Jovem

Data

___/___/___

INFORMAÇÕES DA EDIÇÃO

“Agradecemos ao Conselho de Administração Nacional, através de sua presidência, Conselheiras e Conselheiros Nacionais das composições 2023-2024-2025 pelo debate, ideias e normativas que possibilitaram a elaboração deste material”

Diretoria Executiva Nacional

Irineu Muniz de Resende Neto - Diretor Presidente

Paulo Henrique Maciel Barbosa - Diretor 1º vice-presidente

Kamila Santos Fonseca - Diretora 2ª vice-presidente

Nas reuniões da Equipe Nacional de Programa Educativo que analisou e propôs os conceitos dos Manuais dos Escotistas, participaram e contribuíram com conhecimento e experiência os seguintes dirigentes escoteiros:

Aline Teixeira Conde | Ana Filipa Nazareth Simão | Carmen Barreira | Celso Thadeu Carneiro de Menezes | Diva Irene da Paz Viera | Elisa Garcia Goe | Emerson de Paiva Beraldo | Gabriel Vautier Teixeira Fonseca | Hector Omar Carrer | Higor de Souza Ribeiro | Ilvia Oliveira | Irineu Muniz de Resende Neto | Ivan Alves do Nascimento | Leonardo de Almeida Morgado | Leonardo Furtado Vieira | Leonardo Giovanetti Rossi | Luiz César de Simas Horn | Marco Antônio Bortoli | Marcos Carvalho | Mauro Lages Ferreira | Robson Alexandre de Moraes | Vitor Augusto Gay

Edição

Vitor Augusto Gay

Elaboração de textos e organização de conteúdo

Alessandra Aya Kodama Iwamoto

Gabriel Vautier Teixeira Fonseca

Hector Omar Carrer

João Augusto Corrêa

Coordenação gráfica e design

Luciane Naiara de Abreu Sombrio

Raphael Luis Klimavicius

Diagramação

Adriana Suzena

Guilherme Martins Gentil

João Marcelino

Raphael Luis Klimavicius

Colaboração e Revisão do Guia

Carmen Barreira

Marcos Carvalho

Mônica Fiorentino

Rogério Bruggemann



Escoteiros do Brasil

Escritório Nacional dos Escoteiros do Brasil

Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Bairro Água Verde
Curitiba (PR) - Brasil - CEP 80250-100
Tel.: (41) 3353-4732

escoteiros.org.br